



**Fátima Cristina Alves  
Campos**

**Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água ao  
Nível Local – o exemplo da região de Aveiro**





**Fátima Cristina Alves  
Campos**

**Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água ao  
Nível Local – o exemplo da região de Aveiro**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Engenharia do Ambiente, realizada sob a orientação científica da Doutora Teresa Fidélis, Professor Auxiliar no Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro



## **o júri**

presidente

**Professora Doutora Maria Isabel Aparício Paulo Fernandes Capela**  
professora associada do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro

**Professor Doutor José Manuel Gaspar Martins**  
professor auxiliar do Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território da Universidade de Aveiro

**Professora Doutora Maria Teresa Fidélis da Silva**  
professora auxiliar do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro



## agradecimentos

Dedico um especial agradecimento à supervisora da dissertação, Prof. Doutora Teresa Fidélis, pela impagável orientação e pelo infindável apoio. Ao meu namorado, Carlos dos Santos, meu grande companheiro, amigo e pilar em todas as ocasiões destes 7 anos, o meu maior agradecimento e sincera homenagem.

Aos meus pais, José e Maria, pelo seu incentivo e por possibilitarem o alcance dos meus objetivos, devendo-lhes tudo o que sou.

Aos meus avós, António, *in memoriam*, e Maria Elvira e Elísio e Maria Margarida, a quem devo igualmente tudo aquilo que sou.

A toda a minha família, pelo incentivo e apoio nas fases mais cruciais da minha vida e pelas palavras de carinho sempre à disposição.

Aos amigos do Departamento de Ambiente e Ordenamento, pela amizade e pelo carinho, e em especial à amiga, Ana Ribeiro, pela grande amizade e pela orientação, ajuda e apoio.

Agradeço à coordenação e ao secretariado do Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente e a todos os docentes do mestrado pelos valiosos ensinamentos.

Ao Diário de Aveiro, pela disponibilização, apoio e oportunidade de realização da consulta dos jornais, com especial agradecimento ao Doutor Ivan Silva que tudo possibilitou e às meninas dos serviços comerciais cuja ajuda e amizade é impagável.

À Universidade de Aveiro, pelo acolhimento ao longo dos anos de licenciatura e mestrado.





## palavras-chave

Uso da Água, Conflitos na Utilização da Água

## resumo

A implementação da Diretiva Quadro da Água (DQA), da Lei da Água e das regras que delas resultam, implicam novos desafios sobre a utilização dos recursos hídricos, assim como novas perspectivas de gestão do ciclo da água, com a responsabilização dos diversos utilizadores que interferem com o seu funcionamento. As utilizações deste recurso nem sempre são articuladas da melhor forma, gerando frequentemente conflitos que requerem pronta avaliação e resolução. Neste contexto, o aprofundamento do conhecimento sobre os conflitos existentes, respetiva tipologia e atores envolvidos pode constituir uma fonte de informação relevante para avaliar e melhorar a governação dos recursos hídricos.

A presente dissertação apresenta um estudo sobre os conflitos de utilização dos recursos hídricos na região em torno da zona estuarina do rio Vouga, entre 2010 e 2014. Tem por principais objetivos a elaboração dum diagnóstico deste género de conflitos, relativamente à sua tipologia, localização e os agentes envolvidos. Para este efeito usou-se como base de dados todas as notícias sobre recursos hídricos publicadas no “Diário de Aveiro” durante o período em análise. Pretendeu-se também avaliar até que ponto a tipologia de conflitos identificada se enquadra na tipologia de pressões e no programa de medidas prevista no plano de gestão de região hidrográfica aplicado a esta região. A metodologia seguida integrou (i) uma breve revisão da literatura da especialidade, (ii) a análise do modo como os conflitos sobre o uso da água estão contemplados da legislação fundamental, bem como no plano de gestão da bacia hidrográfica, (iii) a identificação de todas as notícias referentes à água (iv) a elaboração e aplicação de uma metodologia de análise dos conflitos de utilização da água; (v) a realização do estudo referido em (iii) e (iv) para o caso da Ria de Aveiro (vi) a discussão dos resultados, conclusões e recomendações.

No período estudado, a temática dos recursos hídricos gerou um maior número de notícias. Os principais assuntos são relativos à “requalificação e valorização”, “gestão e planeamento” e “sensibilização e participação pública”. Do universo de análise, apenas 5,32% se reportam a situações de conflitos em torno da água. Os principais atores envolvidos nestas situações de conflito abrangeram, na sua maioria, utilizadores, mas também municípios, empresas, partidos políticos e associações ambientalistas. O estudo mostrou ainda que os conflitos sobre a água na Ria de Aveiro são relativos a “requalificação e valorização” e envolveram sobretudo os utilizadores e os municípios. Apesar do rigor técnico do conteúdo de notícias desta natureza nem sempre refletir a complexidade dos conflitos, este estudo mostra o seu potencial enquanto fonte de informação útil para o acompanhamento e monitorização dos conflitos por parte dos cidadãos, das entidades de governação, e por que não para melhorar a disseminação de informação relativamente a um tema tão crucial para o ambiente e para os cidadãos e empresas como são os recursos hídricos.



**keywords**

Water Use, Water Use Conflict

**abstract**

The implementation of the Water Framework Directive (WFD), of which the Water Law and the rules result, imply new challenges on the use of water resources as well as new prospects for water cycle management with the accountability of the various users interfere with its operation. The uses of this resource are not always articulated in the best way, often generating conflicts that require prompt evaluation and resolution. In this context, the deepening of knowledge about the conflicts, typology and respective stakeholders may be a source of relevant information to evaluate and improve the governance of water resources.

This thesis presents a study of the water use conflicts in the region around the estuarine area of the Vouga river, between 2010 and 2014. Its main objectives are the development of a diagnosis of this kind of conflicts in relation to their typology, location and stakeholders. For this purpose was used as database all the news about water resources published in the "Diário de Aveiro" during the period under review. It was intended to also assess to what extent the types of conflicts identified falls under the type of pressure and the program of measures provided for in the river basin management plan applied to this region. The methodology integrated (i) a brief review of the specialty literature, (ii) the analysis of how conflicts over water use are included of key legislation and in the River Basin Management Plan, (iii) identification of all water-related news (iv) the development and implementation of a methodology for analyzing conflicts of water use; (v) the study referred to in (iii) and (iv) in the case of the Ria de Aveiro (vi) the discussion of results, conclusions and recommendations. During the study period, the theme of water resources led to a greater number of news. The main subjects are related to the "rehabilitation and recovery", "management and planning" and "public awareness and participation." Analysis of the universe, only 5.32% relate to situations of conflict around water. The main actors involved in these conflict situations covered, mostly users, but also municipalities, businesses, political parties and environmental associations. The study also showed that conflicts over water in the Ria de Aveiro are about "rehabilitation and recovery" and especially involved users and municipalities. Despite the technical accuracy of the news content of this nature do not always reflect the complexity of conflicts, this study shows its potential as a useful source of information for monitoring and monitoring of conflicts on the part of citizens, government entities, and why not to improve the dissemination of information on a subject so crucial for the environment and for citizens and businesses as are water resources.



# Índice

Índice .....	i
Índice de Figuras .....	iii
Índice de Tabelas .....	iii
Índice de Gráficos .....	iv
Capítulo 1 - Considerações introdutórias .....	1
1.1. Tema e Problema de Investigação .....	1
1.2. Objetivos de investigação .....	1
1.3. Metodologia de investigação .....	2
1.4. Estrutura da dissertação .....	4
Capítulo 2 - Os Conflitos dos Recursos Hídricos na Literatura .....	5
2.1. Introdução .....	5
2.2. Os conflitos sobre a água .....	5
2.2.1. Conflitos na Gestão da Água .....	6
2.2.2. Conflitos na Utilização da Água .....	9
2.2.3. Conflitos a Nível Local .....	10
2.2.4. Mecanismos de Resolução de Conflitos .....	12
2.3. Conclusões .....	15
Capítulo 3 - Os Conflitos de Utilização da Água e o seu Enquadramento Legislativo .....	17
3.1. Introdução .....	17
3.2. Os conflitos na legislação nacional .....	17
3.2.1. Na Lei da Água .....	17
3.2.2. No Regime Jurídico de Utilização dos Recursos Hídricos .....	22
3.3. Os conflitos nas atribuições da APA, I.P. ....	23
3.4. O PGBH do Vouga e a prevenção de conflitos .....	25
3.5. Conclusões .....	30
Capítulo 4 - Estudo das notícias sobre conflitos de utilização da água .....	33
4.1. Introdução .....	33
4.2. Metodologia de análise .....	33
4.3. Breve caracterização da área de estudo .....	34
4.4. Diagnóstico dos conflitos sobre o uso da água .....	35
4.4.1. As notícias sobre a água na zona estuarina do rio Vouga .....	35
4.4.2. As notícias sobre a água na Ria de Aveiro .....	49
4.5. Discussão dos resultados .....	52
4.6. Conclusões .....	60
Capítulo 5 - Conclusões e Recomendações .....	62

5.1. Conclusões .....	62
5.2. Recomendações .....	64
Referências .....	65
Anexos .....	67
Anexo A – Descrição dos conflitos sobre a água na Europa. ....	67
Anexo B – Principais características das medidas específicas para a bacia hidrográfica do rio Vouga. ....	70
Anexo C – Dados da pré-seleção e da seleção. ....	74
Anexo D – Dados da zona estuarina do rio Vouga. ....	85
Anexo E – Dados da Ria de Aveiro. ....	101

## Índice de Figuras

Figura 1 – Estrutura metodológica do trabalho de investigação.....	3
Figura 2 – Literatura da especialidade.....	6
Figura 3 – Distribuição geográfica dos conflitos pelo mundo. ....	7
Figura 4 – Eventos codificados por tipo e entidade/país, registados na base de dados, 1997-2009.....	11
Figura 5 – Mapa cognitivo da Agência de Gestão Local da Água. ....	13
Figura 6 – Mapa cognitivo dos representantes dos agricultores. ....	13
Figura 7 – Modelo consensual: a abordagem dos custos de transação para a adoção de mecanismo de resolução de conflitos em tratados hídricos. ....	15
Figura 8 – Delimitação das regiões hidrográficas. ....	21
Figura 9 – Processo metodológico de recolha e análise.....	34
Figura 10 – Densidade populacional e cargas poluentes.....	35
Figura 11 – Distribuição dos conflitos consoante a sua tipologia. ....	48
Figura 12 – Distribuição dos conflitos na Ria de Aveiro consoante a sua tipologia. ....	52

## Índice de Tabelas

Tabela 1 – Tipologia de mecanismos de resolução de conflitos. ....	14
Tabela 2 – Modalidades de mecanismos de resolução de conflitos.....	14
Tabela 3 – Objetivos da Lei da Água. ....	18
Tabela 4 – Princípios seguidos pela Lei da Água. ....	18
Tabela 5 – Transcrição do Artigo 61º da Lei da Água. ....	19
Tabela 6 – Transcrição do artigo 64.º da Lei da Água. ....	20
Tabela 7 – Objetivos específicos para a realização dos planos. ....	21
Tabela 8 – Descrição dos diferentes títulos. ....	23
Tabela 9 – Competências exercidas pela APA, I.P.....	24
Tabela 10 - Resumo das principais pressões presentes na bacia hidrográfica do rio Vouga	25
Tabela 11 – Preocupações dos três grupos de inquiridos. ....	26
Tabela 12 – Distribuição percentual e exemplos das estratégias apresentadas pelos inquiridos. ....	27
Tabela 13 – Finalidade de cada programa operacional. ....	29
Tabela 14 – Medidas potencialmente relevantes para prevenir conflitos. ....	30
Tabela 15 – Categorias identificadas conforme o assunto das notícias.....	37
Tabela 16 – Características dos diferentes grupos identificados na análise dos conflitos. ....	38
Tabela 17 – Matriz de análise das notícias relativas a conflitos. ....	40

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Evolução do número de notícias. ....	35
Gráfico 2 – Evolução mensal do número de notícia.....	36
Gráfico 3 – Distribuição das notícias. ....	37
Gráfico 4 – Notícias relativas a conflitos.....	38
Gráfico 5 – Tipologias de conflitos.....	47
Gráfico 6 – Tipologias de conflitos relativamente aos grupos de agentes.....	47
Gráfico 7 – Distribuição das notícias da Ria de Aveiro. ....	49
Gráfico 8 – Notícias sobre conflitos na Ria de Aveiro. ....	50
Gráfico 9 – Tipologias de conflitos na Ria de Aveiro.....	51
Gráfico 10 - Tipologias de conflitos na Ria de Aveiro relativamente aos grupos de agentes.....	51
Gráfico 11 – Valor percentual das tipologias de conflitos.....	54
Gráfico 12 – Notícias sobre à Ria de Aveiro face à totalidade de notícias, por categoria.....	57
Gráfico 13 – Valor percentual das tipologias de conflitos na Ria de Aveiro.....	58



## Capítulo 1 - Considerações introdutórias

### 1.1. Tema e Problema de Investigação

Os problemas ambientais são atualmente um foco de atenção não só para as instituições e para as autoridades mas também para a população. Os problemas ligados aos recursos hídricos não são exceção. A implementação das medidas impostas pela Diretiva Quadro da Água (DQA), pela Lei da Água e pelos outros documentos legais ligados aos recursos hídricos e à governação dos recursos hídricos, implicaram novos desafios sobre a utilização dos recursos hídricos, assim como novas perspetivas de gestão técnica do ciclo da água, com a responsabilização dos diversos utilizadores que interferem com o seu funcionamento.

As utilizações da água nem sempre são articuladas da melhor forma, gerando frequentemente conflitos, como exemplo em termos de qualidade e de quantidade, concluindo-se que é imprescindível a articulação e consensualização nessas situações de conflito procurando a melhor solução possível para os diferentes lesados. Porém, a melhor solução possível depende, em grande parte, do correto diagnóstico do problema, nomeadamente da caracterização real dos conflitos sobre o uso dos recursos hídricos. Neste contexto, há todo um interesse na sistematização e acompanhamento duma situação de conflito, percebendo-se quais os conflitos mais importantes e em maior número e qual é o papel da governação local e da própria entidade gestora na resolução dos mesmos.

A presente dissertação pretende identificar, caracterizar e quantificar os conflitos em torno da utilização dos recursos hídricos, percebendo-se a diversidade de conflitos, de agentes envolvidos e a sua localização.

### 1.2. Objetivos de investigação

Os objetivos gerais do trabalho de investigação consistiram na elaboração dum diagnóstico dos conflitos de utilização dos recursos hídricos numa determinada região, relativamente à sua tipologia, localização e os agentes envolvidos.

A realização desta dissertação foi baseada dos seguintes objetivos específicos:

- i. Realizar uma breve revisão da literatura da especialidade, com o fim de evidenciar os conceitos de conflitos de uso da água, a nível local, percebendo que tipologias de conflitos existem, quais os principais atores envolvidos e quais os principais métodos de resolução.

- ii. Analisar de que modo os conflitos sobre a utilização da água estão contemplados na legislação em vigor, bem como no plano de bacia hidrográfica.
- iii. Identificar todas as notícias relativas aos recursos hídricos, para a região em torno da zona estuarina do rio Vouga, publicadas no jornal “Diário de Aveiro”.
- iv. Elaborar o diagnóstico dos conflitos sobre o uso dos recursos hídricos na região estuarina do rio Vouga, entre 2010 e 2014, sintetizando-os numa matriz com o intuito de perceber as tipologias de conflito, principais agentes envolvidos, localização dos episódios de conflito e o motivo que o despoletou.
- v. Realizar a análise enunciado em (iii) e (iv) para o caso da Ria de Aveiro.
- vi. Elaborar a discussão dos resultados obtidos, conclusões e recomendações.

Os conflitos sobre a água encontram-se ligados a diversos temas passíveis a análise e investigação tais como conflitos a nível internacional, novos conflitos ligados à adaptação das alterações climáticas, custos dos conflitos, conflitos de gestão das bacias hidrográficas, conflitos nos tratados transfronteiriços dos recursos hídricos e desafios da governação nacional perante novas legislações e conflitos causados. Outros tópicos de relativo interesse focam-se em como os recursos hídricos se encontram inseridos em planos e programas aplicados a nível local, em como esta componente se interliga com o ordenamento do território ou em como a inserção da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (GIRH) afetou a gestão da água. Apesar de todas estas vertentes serem importantes e de contribuírem para a melhoria e enriquecimento deste trabalho de investigação, estas não serão abordadas, tendo em conta os principais objetivos desta dissertação. Por conseguinte, a realização do presente trabalho será focada nos conflitos de uso da água, a nível local, através da elaboração de uma metodologia de identificação e sistematização dos conflitos identificados com o auxílio de um jornal regional diário.

### 1.3. Metodologia de investigação

A estrutura metodológica do trabalho de investigação e a descrição resumida das principais etapas para a realização desta dissertação é apresentada na Figura 1. A primeira fase metodológica corresponde a uma revisão da literatura da especialidade, evidenciando-se os conflitos na gestão da água, da utilização dos recursos hídricos, a nível local e os seus mecanismos de resolução

Numa fase subsequente analisa-se como são abordados os conflitos sobre os recursos hídricos nos principais documentos legislativos relativos à água e, caso aplicável, que soluções são apresentadas para a sua resolução. Ainda nesta fase é estudado de que modo os conflitos sobre a água são considerados no Plano de Gestão de Bacia Hidrográfica do rio Vouga (PBGH do Vouga).

Seguidamente, é realizada a identificação das notícias sobre a água para a região em torno da zona estuarina do rio Vouga, entre 2010 e 2014, assim como o seu tratamento e categorização. É ainda efetuada a identificação, contabilização e categorização dos conflitos de utilização dos recursos hídricos. Por fim, é estudado, com a mesma metodologia, as notícias e os conflitos sobre a água na Ria de Aveiro.

Na última fase, são discutidos os resultados obtidos e apresentadas as conclusões e as recomendações deste estudo, com o intuito de possibilitar uma mitigação desta tipologia de conflitos.

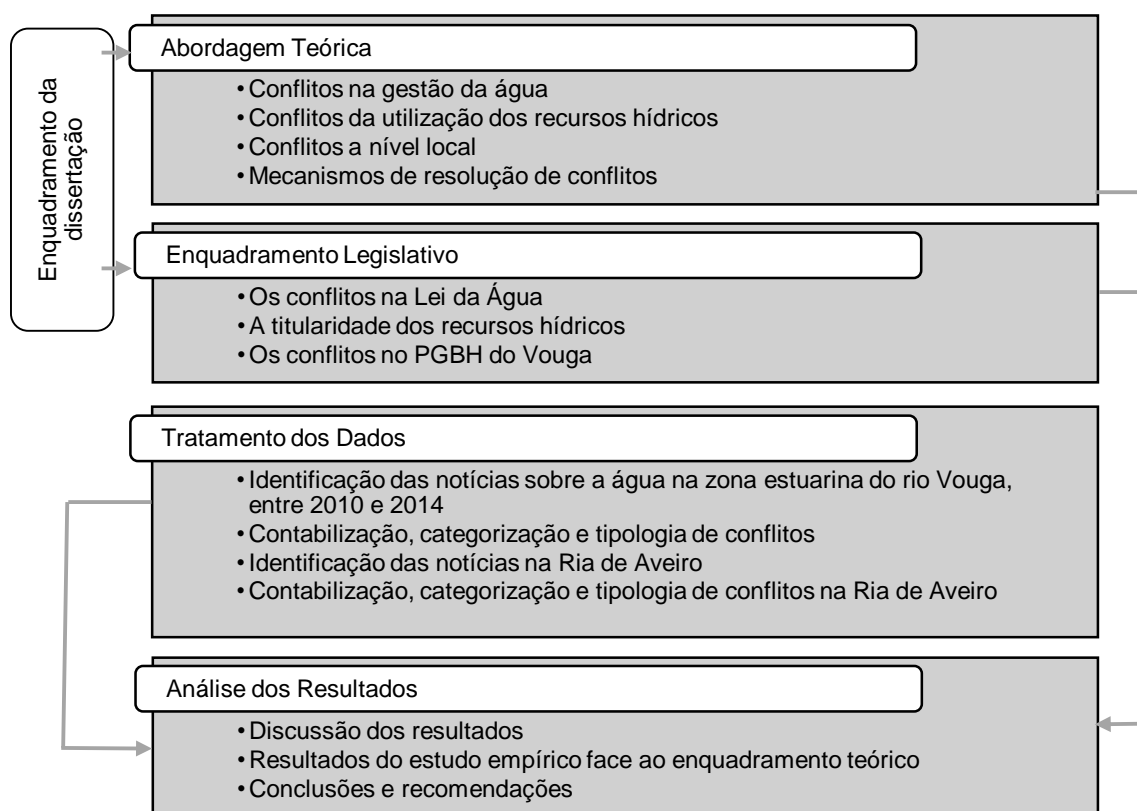


Figura 1 – Estrutura metodológica do trabalho de investigação.

## 1.4. Estrutura da dissertação

A presente dissertação encontra-se estruturada em 5 capítulos. No primeiro é apresentado, de forma sumária, o tema da dissertação, os objetivos gerais e específicos aos quais se pretende responder, a metodologia de investigação adotada e a estrutura da dissertação.

O capítulo 2 tem como objetivo analisar a perceção dos conflitos de utilização da água na literatura da especialidade, realizando o enquadramento teórico (*state of the art*) do tema. Encontra-se estruturado em duas secções. Na primeira é verificado de que modo os conflitos sobre a água são considerados na gestão dos recursos hídricos e a nível local, como os conflitos de utilização da água estão enquadrados na literatura e que mecanismos de resolução de conflitos existem. Na segunda secção apresentam-se as principais conclusões retiradas na realização do capítulo.

O capítulo 3 tem como intuito analisar de que modo os conflitos de uso da água estão inseridos nos principais documentos legislativos sobre a gestão e planeamento da água e encontra-se estruturada em quatro secções. A primeira é relativa à integração dos conflitos na Lei da Água e ao licenciamento das utilizações dos recursos hídricos, evidenciando as principais prioridades de uso da água e os diferentes tipos de licenciamento. A segunda secção diz respeito às competências da autoridade nacional dos recursos hídricos na ocorrência de situações de conflito e a terceira refere-se à análise dos conflitos de uso da água no PGBH do Vouga. A última secção apresenta as principais conclusões retiradas da realização do presente capítulo.

O capítulo 4 apresenta o diagnóstico dos conflitos de uso da água na região de Aveiro e está estruturado em cinco secções. A primeira secção expõe a metodologia de análise utilizada e a segunda apresenta uma breve caracterização da área de estudo. A quarta secção apresenta a análise crítica das notícias sobre a água na zona estuarina do rio Vouga, incluindo o estudo pormenorizado dos conflitos de utilização dos recursos hídricos. É ainda realizado a mesma análise para as notícias e os conflitos na Ria de Aveiro. A quinta e sexta secções apresentam respetivamente a discussão dos resultados obtidos e as principais conclusões retiradas na elaboração deste capítulo.

Por fim, no último capítulo é apresentada as conclusões gerais retiradas da realização da presente tese e recomendações. Encontra-se estruturado em duas secções, sendo na primeira apresentada a síntese das principais conclusões retiradas da realização de cada capítulo, assim como as conclusões gerais retiradas do estudo. A segunda secção é relativa às principais recomendações.

## Capítulo 2 - Os Conflitos dos Recursos Hídricos na Literatura

### 2.1. Introdução

O presente capítulo tem como objetivo analisar a perceção dos conflitos de utilização da água na literatura da especialidade, realizando o enquadramento teórico (*state of the art*) do tema. Encontra-se estruturado em duas secções. Na primeira é verificado de que modo os conflitos sobre a água são considerados na gestão dos recursos hídricos e a nível local, como os conflitos de utilização da água estão enquadrados na literatura e que mecanismos de resolução de conflitos existem. Na segunda secção apresentam-se as principais conclusões retiradas na realização do capítulo.

### 2.2. Os conflitos sobre a água

O conceito de conflito provém do latim *conflictu*, *confligere* que significa choque de elementos contrários, discórdia, discussão, desordem, oposição, conjuntura, momento crítico, disputa, confronto de princípios ou leis (Porto Editora, 2015). Difere da noção de problema por serem tomadas medidas ou realizadas ações que mostram o descontentamento de indivíduos ou conjuntos de indivíduos. Esta diferença entre conflito e problema consta no facto de todos os conflitos terem na sua origem um ou mais problemas, mas nem todos os problemas têm, necessariamente, que desembocar em conflitos (Cunha & Leitão, 2011). Assim, o conceito de “conflito de utilização da água tem como significado uma relação de oposição entre indivíduos, grupos ou países, que surge por divergências de atuação individual ou coletiva e pela posição estratégica que assumem no campo da disputa pelo uso e posse da água” (Veríssimo, 2010).

A pesquisa da literatura foi realizada no *site* da *Science Direct* utilizando as expressões “*water conflicts*”, “*water use conflicts*” e “*water use*” para um período de 10 anos (2005-2015). Foram encontrados inúmeros artigos, estando os selecionados agrupados numa temática comum como ilustra a Figura 2.

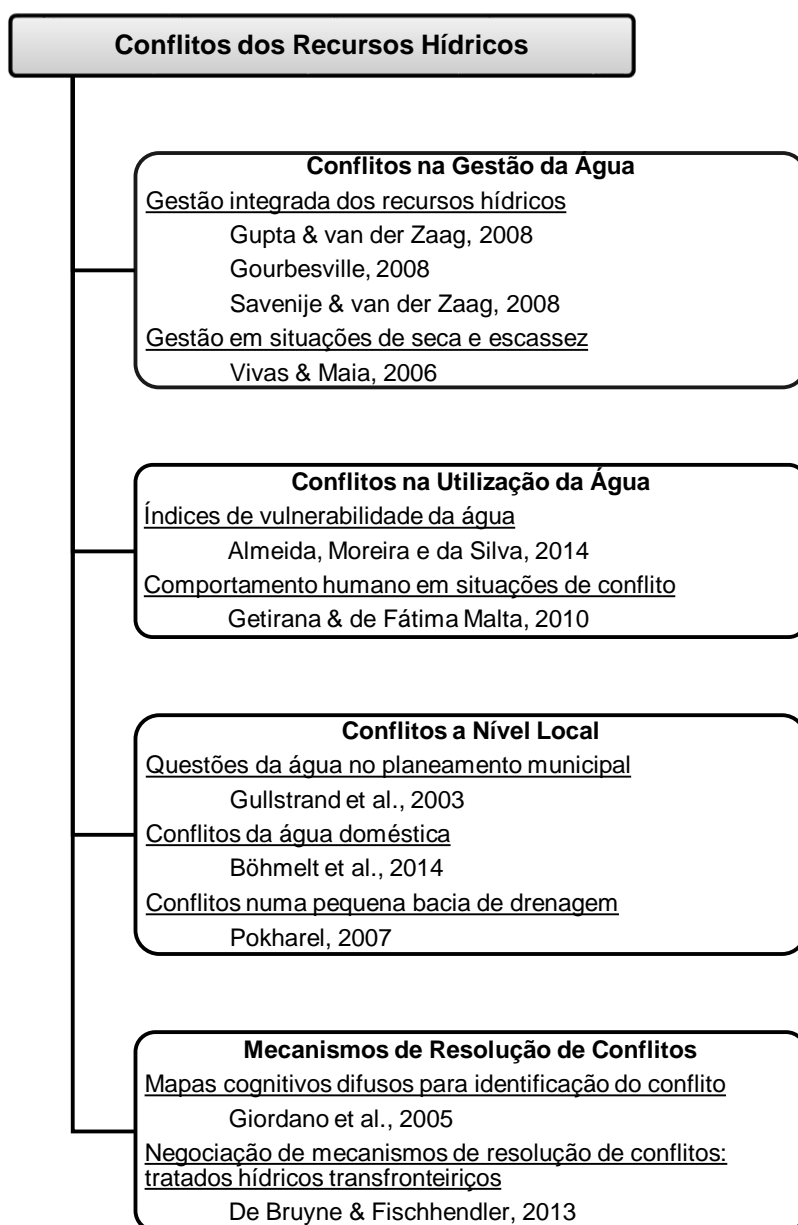


Figura 2 – Literatura da especialidade.

### 2.2.1. Conflitos na Gestão da Água

Os conflitos sobre a água acontecem frequentemente a nível internacional devido à partilha de diferentes corpos de água, como rios e bacias hidrográficas. A gestão da água é indispensável para uma boa cooperação entre os diferentes utilizadores, sendo também imprescindível a recolha de toda a informação relativa às diferentes utilizações dos recursos hídricos. Com fim de ilustrar a distribuição geográfica dos conflitos internacionais, é apresentada a figura seguinte, mostrando todos os episódios de conflitos a nível mundial até ao presente (343 conflitos totais). O Anexo A contém a descrição dos conflitos sucedidos na Europa.



Figura 3 – Distribuição geográfica dos conflitos pelo mundo (Fonte: <http://pacinst.org/issues/water-and-conflict/>).

A gestão dos recursos hídricos consiste na atividade de planejar, administrar e gerir a utilização da água, de uma forma otimizada. Com os desafios da atualidade, esta gestão foi reformulada por forma a promover a integração dos diferentes elementos que influenciam as características e o ciclo deste recurso, como exemplo o território. Assim, a gestão foi renomeada passando-se a intitular gestão integrada dos recursos hídricos (GIRH).

Em Gupta & van der Zaag, (2008) foi estudada a ligação entre a GIRH e a transferência de água entre bacias, através da ligação entre engenharia, ciência e política. “As transferências de água entre bacias são concebidas para garantir o acesso artificial de água para locais onde as pessoas precisem”, sendo necessário perceber a compatibilidade entre estas e o conceito de gestão integrada. Os autores propõem um conjunto de critérios de avaliação para as transferências entre bacias em cinco casos de estudo:

- Excedente e déficit real;
- Sustentabilidade;
- Boa governação;
- Equilíbrio entre direitos e deveres;
- Ciência sonora, questões de incerteza e risco e disponibilidade de alternativas.

Estes notaram que as intervenções de engenharia apresentam uma percentagem relevante no transporte da água e tem em consideração várias escalas (escala espacial, escala temporal, escala de recursos). Verificaram também que os efeitos de escala encontram-se em desacordo com as tendências da atualidade e da gestão integrada dos recursos hídricos, resultando numa falta de flexibilidade e adaptação. Os autores argumentam

ainda que projetos de engenharia como estes (de grande escala) apenas devem ser considerados após se descartar todas as alternativas de menor escala e em caso de satisfazer somente as necessidades humanas vitais.

Assim, existe todo um interesse em perceber os desafios, as questões e os possíveis conflitos da GIRH. Gourbesville, (2008) estudou qual o novo papel dos engenheiros face ao desenvolvimento e gestão de projetos ligados aos recursos hídricos, enquanto Savenije & Van der Zaag, (2008) definiram a importância do conceito de gestão integrada dos recursos hídricos, lidando consequentemente com o problema da segurança da água e dos possíveis conflitos.

“O desafio histórico de gestão de recursos hídricos tem sido a conciliação das necessidades humanas, para os fluxos previsíveis e regulares da água, com os padrões variáveis de precipitação e escoamento” segundo Gourbesville, (2008), havendo a necessidade das sociedades desenvolverem não só mecanismos estruturais (barragens, canais, entre outros) como também investimentos não estruturais (gestão de bacias hidrográficas, ordenamento do território, entre outros mecanismos).

Esta necessidade de mecanismos não estruturais é aceite por Savenije & Van der Zaag, (2008). Os autores consideram que, ao longo dos anos, a preocupação pela área da GIRH tem aumentado<sup>1</sup>, havendo interesse num estudo multidisciplinar, considerando áreas temáticas como engenharia, economia, aspetos ecológicos e legais e o próprio ciclo de gestão (planeamento, monitorização, operação e manutenção). Então, esta gestão deve considerar quatro dimensões – recursos hídricos, utilizadores, escala espacial e escala temporal –, tendo em conta a natureza da água e o seu ciclo na íntegra, como também os interesses de todas as partes, através de processos de tomada de decisão. Os processos devem integrar os diferentes objetivos existentes, tanto quanto possível e consoante uma escala de prioridades.

Assim, “a possibilidade de que os conflitos sobre a água aumentem é real, mas também é possível, e empiricamente aceite, que acordos cooperativos podem emergir entre países ribeirinhos que tanto dependem uns dos outros” (Savenije & Van der Zaag, 2008). Este conceito é também aplicável a países com bacias hidrográficas transfronteiriças. Para promover a equidade e cooperação e possivelmente mitigar os conflitos, os autores denotam a importância das instituições, a nível local, pois permite designar ligações institucionais que recriam o fluxo da água.

---

<sup>1</sup> No 2º Fórum Mundial da Água, em março de 2000, 113 países adotaram este conceito, com o compromisso de assegurar a segurança da água, enfrentando os desafios de partilha de recursos, gestão de riscos e governação da água



Como conclusões, é evidenciado um aumento das preocupações da comunidade global perante os recursos hídricos, havendo uma convergência crescente para a GIRH e um consenso em termos da alocação da água, com as necessidades básicas humanas em prioridade, seguindo, depois, as necessidades da sociedade e os critérios socioeconómicos.

A gestão em situações de seca ou escassez é particularmente difícil, tendo em conta o aumento da vulnerabilidade da sociedade civil nestas situações. Assim, é imprescindível a execução de medidas preventivas, melhorando os processos de tomada de decisão, por exemplo. Vivas & Maia, (2006), com o objetivo de esclarecer esta dificuldade, tomam o caso de estudo da bacia hidrográfica do Guadiana, região com elevado *stress* na água, agravados em situação de seca e escassez.

Os autores identificam várias definições operacionais para as situações de seca, nomeadamente seca meteorológica, seca agrícola, seca hidrológica e seca socioeconómica, e apresentam fatores que podem agravar os efeitos destas, como, por exemplo, o crescimento da população, legislação sobre os recursos hídricos e ainda as alterações climáticas.

Uma conclusão relevante deste estudo prende-se com o facto dos recursos hídricos “de uma forma global, se encontram sobre fortes pressões, qualquer pressão adicional irá, certamente, intensificar os conflitos de utilização do recurso” Vivas & Maia, (2006). Os autores concluem ainda que, a nível nacional, é preciso (i) melhorar o processo de tomada de decisão, (ii) facilitar a divulgação de informação e (iii) melhorar a consciencialização da sociedade. A nível da bacia do Guadiana, enquanto bacia transfronteiriça, os autores verificam a necessidade de definir as zonas mais afetadas pela situação de seca e escassez de água, permitindo auxiliar a gestão coordenada entre Portugal e Espanha.

### 2.2.2. Conflitos na Utilização da Água

Como mencionado anteriormente, os conflitos de utilização da água ocorrem no caso de oposições ou divergências entre indivíduos ou grupos de indivíduos no que respeita ao uso e posse da água. Almeida, Moreira & da Silva, (2014), analisaram e aplicaram os índices de vulnerabilidade da água, nomeadamente os índices de conflitos no uso da água na gestão (ICM) e planeamento (ICP) dos recursos hídricos para a bacia do rio Grande. Fizeram-no com o objetivo de identificar potenciais conflitos deste tipo proporcionando, assim, uma base de dados para a organização do estado da Bahia (Brasil). Com o acesso à base de dados sobre a água do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia, os autores obtiveram o consumo e procura dos recursos hídricos.

Algumas vantagens apontadas pelos autores em usar esta tipologia de índices evidenciam a possibilidade de avaliar a escassez da água em segmentos dos rios e a realização de uma análise espacial dos possíveis conflitos numa bacia hidrográfica. A análise efetuada “permite que a entidade gestora possa agir localmente para a mitigação dos conflitos na utilização da água e ainda planear possíveis soluções para conflitos iminentes” (Almeida et al., 2014).

Segundo Getirana & de Fátima Malta, (2010), o entendimento e modelação do comportamento humano em situações de conflito é um desafio a investigar por estes influenciarem os processos de tomada de decisão. Os autores verificaram que os conflitos no uso da água surgiam, para o caso de estudo, devido a restrições hidráulicas do canal, que por um lado causam a indisponibilidade da água e por outro provocam inundações. Assim, consideraram este conflito na utilização da água em seis cenários baseados em seis políticas de transporte de água, tendo também em ponderação a decisão do governo respeitantes ao abastecimento de água. Os autores denotaram duas tendências diferentes na gestão da água: optar por cenários com maiores lucros líquidos ou ser imparcial na decisão final.

Getirana & de Fátima Malta, (2010) utilizaram diversas teorias para resolver a disputa nos recursos hídricos, apresentando um procedimento que potencializa a resolução do problema da alocação da água, através de subsídios para o processo de negociação. O uso da teoria do conflito mostrou ser uma ferramenta “poderosa para ajudar na confirmação dos comportamentos das partes interessadas envolvidas no conflito”. O Modelo Gráfico de Resolução de Conflitos<sup>2</sup> foi utilizado pelos autores para avaliar todas as estratégias propostas e indica a suficiência do lucro líquido da agricultura para modelar e trabalhar os vários interesses. Os resultados comprovam ainda que, de acordo com o nível de exigência dos grupos envolvidos, do governo e das entidades gestoras, o conflito pode, de facto, ser solucionado.

### 2.2.3. Conflitos a Nível Local

A ocorrência de conflitos sobre a água a nível local encontra-se dependente da eficiência das entidades gestoras locais e regionais. Gullstrand, Löwgren, & Castensson, (2003) consideraram que as questões da água no planeamento municipal apresentam uma elevada importância no atual monopólio do planeamento local. Assim, estes analisaram os planos municipais de treze municípios pertencentes à bacia hidrográfica do rio Motala, no sul da Suécia, usando doze critérios, subdivididos em cinco subgrupos – descrição, medidas

---

<sup>2</sup> Resolução de situações de não-cooperação, baseada na teoria dos grafos.

preventivas, objetivos propostos, estratégia de implementação e orientação para futuras considerações.

Em sequência do trabalho realizado, os autores denotaram a presença de problemas na qualidade da água, na sua utilização e nos sistemas de esgotos e mostraram que cerca de metade dos planos municipais analisados não incluem a Agenda 21<sup>3</sup>. Existe ainda uma variação no tratamento dos problemas da água nos diferentes planos.

Os conflitos de água doméstica são analisados por Böhmelt et al., (2014) que tentam perceber de que forma a procura e o fornecimento de água podem influenciar o aumento desta tipologia de conflitos. No geral, os resultados obtidos pelos autores sugeriram que a análise conjunta da procura, oferta e moderação melhora a capacidade na resposta a conflitos relacionados com a água doméstica e possibilita uma melhor cooperação entre as partes.

Apesar de existir um inventário com a totalidade de conflitos e cooperações ligadas à utilização de águas domésticas, os autores apresentam a Figura 4 por forma a simplificar a sua análise. A figura ilustra e comprova uma coexistência entre cooperação e conflito.

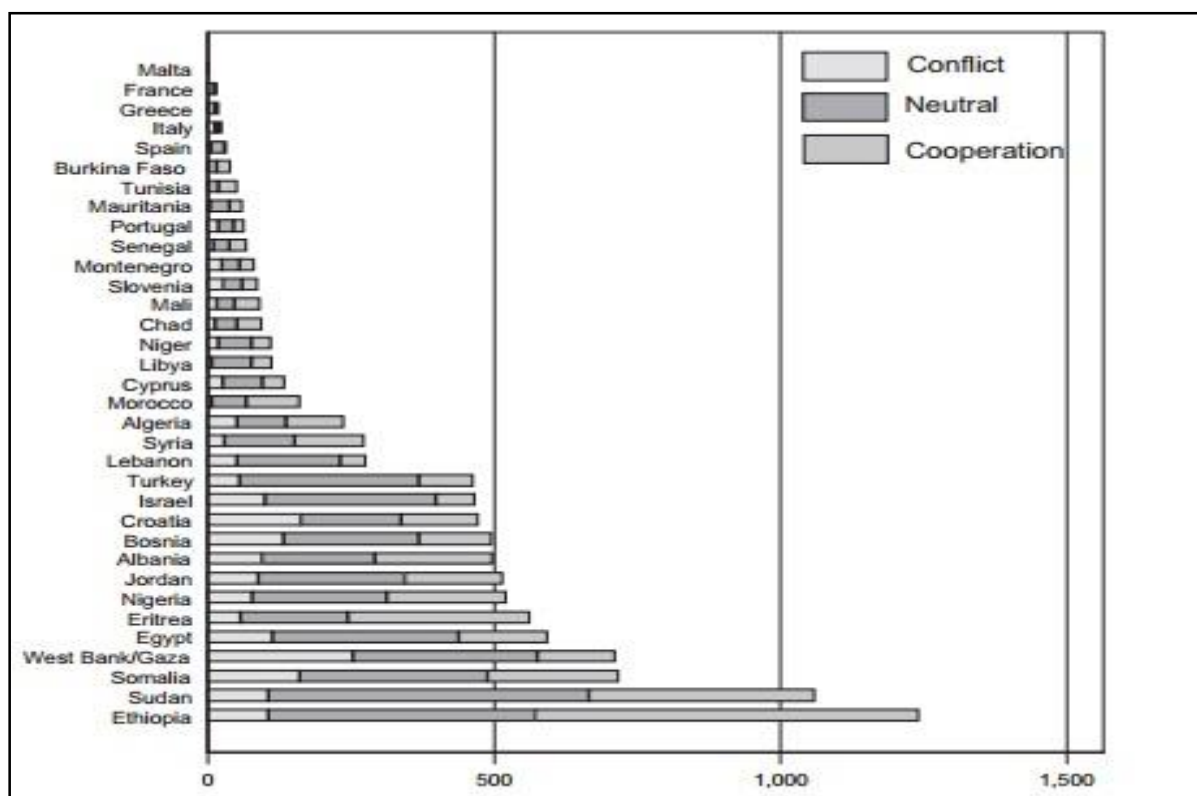


Figura 4 – Eventos codificados por tipo e entidade/país, registados na base de dados, 1997-2009 (Böhmelt et al., 2014).

<sup>3</sup> Documento que permite a cooperação entre os diferentes setores da sociedade no estudo de soluções socio-ambientais, tanto a nível global como a nível local.

Os autores indicam que mecanismos políticos institucionais devem garantir que as situações de conflito são mantidas a um nível onde seja possível a sua gestão, sem que atinja a violência. Averiguam também que os conflitos a nível violento são quase exclusivos de fenómenos não-democráticos. Os autores afirmam ainda superficialidade com que esta temática de investigação se encontra abordada, aconselhando um investimento nesta área, realizando modelos que incluam o “quando, o como e que tipo de cooperação pode fornecer a melhor solução para a iminente escassez de água” (Böhmelt et al., 2014).

O estudo dos conflitos numa pequena bacia de drenagem foi realizado por Pokharel, (2007) que verificou uma relação entre a sua ocorrência e a dificuldade de conciliar todos os possíveis usos da água. A disponibilidade deste recurso não é abundante, sendo o uso doméstico a utilização prioritária, seguindo-se a irrigação. Portanto, o autor evidencia as oportunidades e os conflitos provenientes desta situação, através dum caso concreto de estudo, na zona ocidental do Nepal, onde é verificado o impacto da regulação da água para a irrigação e para a produção de energia (obtida através duma barragem construída na bacia de drenagem).

Após a avaliação dos diferentes cenários, o autor evidenciou a importância do estudo como contribuição para a análise dos conflitos de utilização da água em situações após implementação de projetos de engenharia nos cursos de água. Esta tipologia de conflitos é estudada com maior precisão na subsecção seguinte.

#### 2.2.4. Mecanismos de Resolução de Conflitos

Os mecanismos de resolução de conflitos consistem em processos e métodos desenvolvidos com o intuito de solucionar conflitos sobre a água existentes. Giordano, Passarella, Uricchio & Vurro, (2005) notaram que, na gestão da água, os conflitos de interesse são inevitáveis. Assim, os autores realizaram mapas cognitivos difusos para uma correta identificação do conflito, permitindo que as partes interessadas pudessem estruturar corretamente os seus problemas.

A probabilidade de surgirem conflitos de interesse nos processos de tomada de decisão é elevada, mostrando-se, uma vez mais, a imprescindibilidade de uma boa gestão da água, com a inclusão das opiniões de todos os envolvidos. Aquando a revisão da literatura, Giordano et al., (2005) encontraram duas abordagens de negociação na gestão dos recursos hídricos. A primeira é relativa a um sistema de apoio à negociação, tendo em conta técnicas de modelagem das partes interessadas enquanto a segunda tem como foco a sua comunicação.

Os autores aplicaram os conceitos propostos para o caso de estudo e realizaram dois mapas cognitivos (Figura 5 e Figura 6) para perceber os interesses de dois intervenientes e possibilitar o início do processo de negociação.

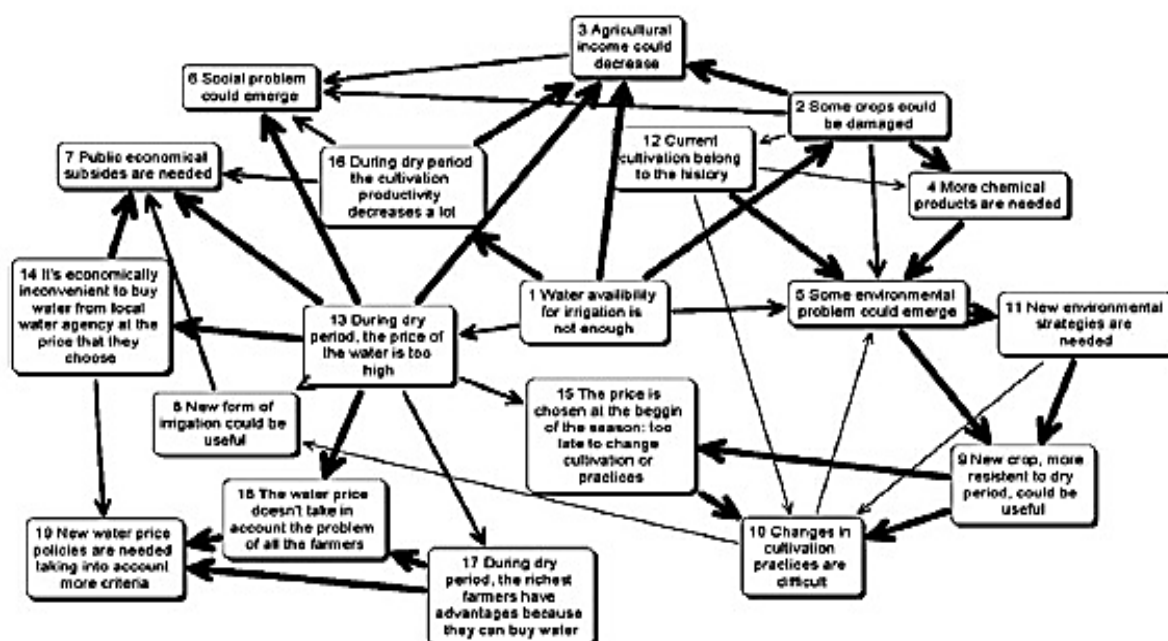
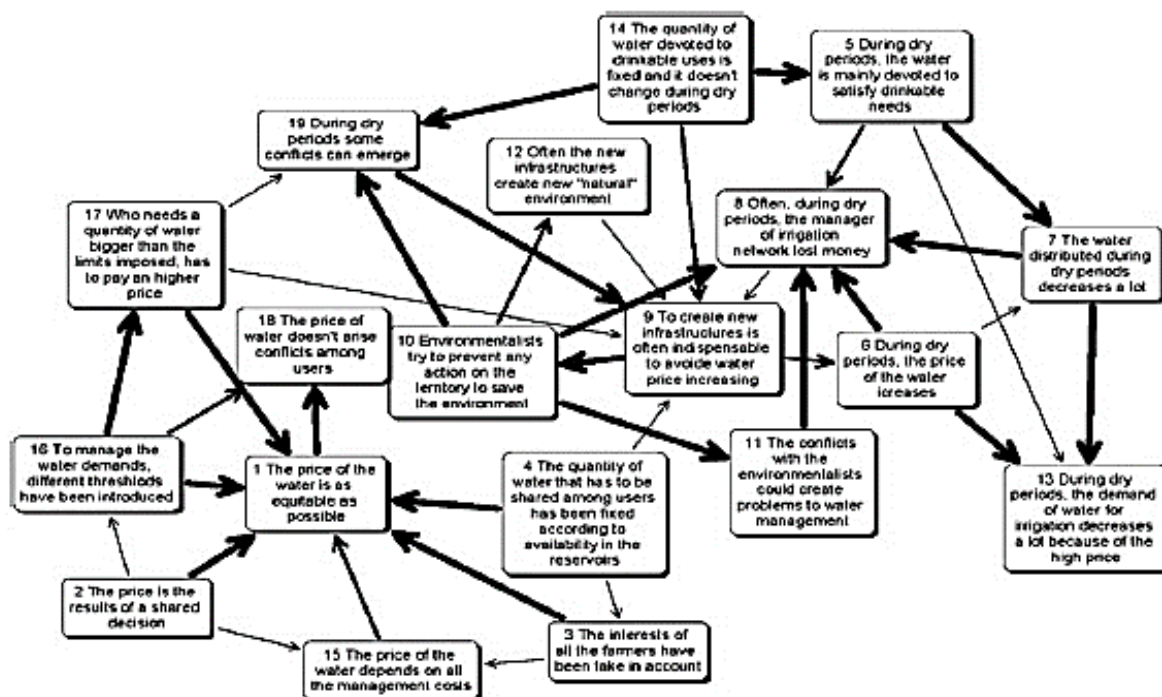


Figura 6 – Mapa cognitivo dos representantes dos agricultores (Giordano et al., 2005).

O método apresentado pelos autores permite um aumento da participação das partes interessadas e a viabilização de diferentes alternativas e opiniões no processo de tomada de decisão. Assim, proporciona-se uma melhor e mais fácil identificação dos diferentes problemas, mitigando consequentemente os conflitos de interesse. Os autores consideram ainda que a *internet* pode ter um papel relevante neste processo de tomada de decisão.

Os mecanismos de resolução de conflitos são também elementos relevantes em tratados entre fronteiras, devido à dificuldade de negociação na gestão da água nestas situações. Assim, De Bruyne & Fischhendler, (2013) argumentam que os custos de transação na negociação de mecanismos de resolução de conflitos em tratados hídricos entre fronteiras podem constituir problemas. A tipologia de mecanismos de resolução de conflitos divide-se em quatro grupos – negociação, mediação, arbitragem e adjudicação – e em nove modalidades. Na Tabela 1 e na Tabela 2 são apresentadas as principais características dos diferentes tipos de mecanismos e as nove modalidades dos mecanismos de resolução de conflitos, respetivamente.

Tabela 1 – Tipologia de mecanismos de resolução de conflitos (adaptado de De Bruyne & Fischhendler, 2013).

Tipo de Mecanismo	Natureza	Intercessor	Procedimento
Negociação	Cooperativa	Ausente	Informal
Mediação	Cooperativa	Ativo e informal	Informal
Arbitragem	Competitiva	Ativo e formal	Formal
Adjudicação	Competitiva	Ativo e formal	Formal

Tabela 2 – Modalidades de mecanismos de resolução de conflitos (adaptado de De Bruyne & Fischhendler, 2013).

Modalidade do Mecanismo	Valor
Mecanismos de Resolução de Conflitos	Sim, Não
Tipo de Mecanismo	Informal: negociação, mediação; Formal: arbitragem, adjudicação;
Número de Mecanismos	Baixo, Alto
Institucionalização	Comissão Conjunta, Tribunal Arbitrário, Tribunal Internacional de Justiça
Padrão de Votação (para Comissão Conjunta)	Consenso, Maioria, Unilateral, Questão Ignorada
Processo de Ativação do Mecanismo	Consenso, Maioria, Unilateral, Questão Ignorada
Condições de Utilização do Mecanismo	Rutura, Interpretação, Mudança nas Condições Físicas. Questão Ignorada
Método de Partilha de Custos	Igualmente Dividido, Intercessor, Poluidor-Pagador, Outros, Questão Ignorada
Maturidade do Mecanismo	Maturo, Imaturo

Os custos de transação afetam a escolha do mecanismo utilizado, sendo esta escolha também influenciada por diferentes atributos (atributos dos recursos, atributos ribeirinhos e atributos do tratado). De Bruyne & Fischhendler, (2013) optam pelo modelo consensual apresentado na Figura 7 para a escolha do melhor mecanismo a usar nos tratados hídricos entre fronteiras.

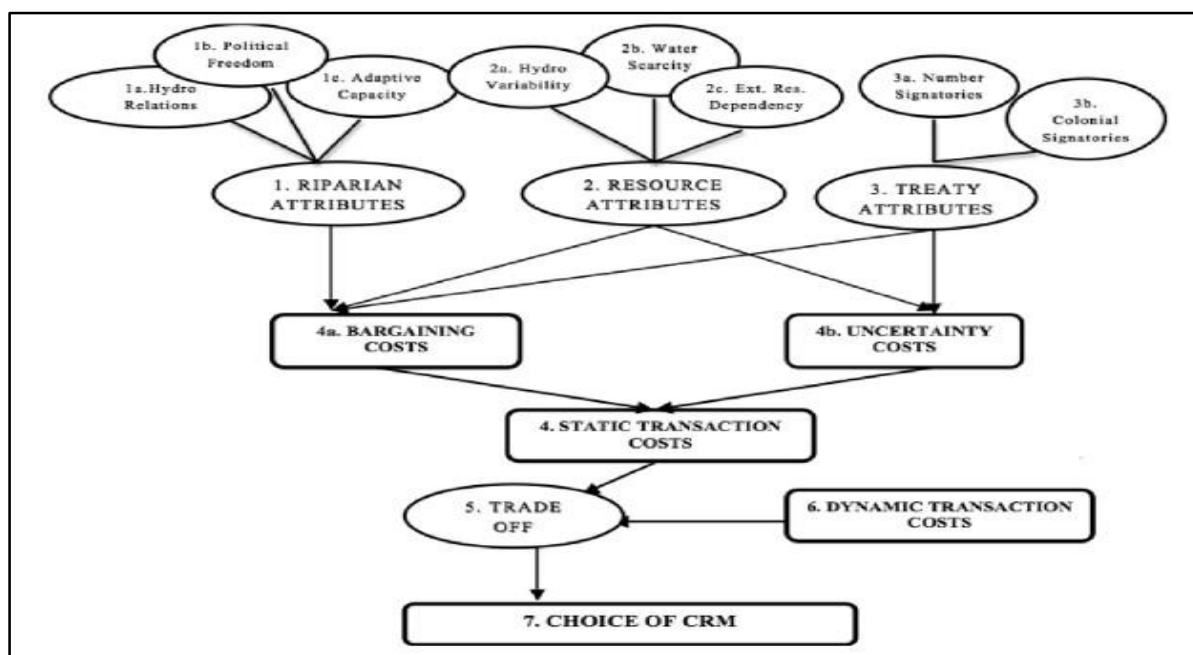


Figura 7 – Modelo consensual: a abordagem dos custos de transação para a adoção de mecanismo de resolução de conflitos em tratados hídricos (De Bruyne & Fischhendler, 2013).

Os autores confirmaram que não existe um acordo evidente no uso de mecanismos de resolução de conflitos e que, os tratados que os consideram, mostram uma “grande variedade em número, tipo e modalidade dos mecanismos adotados”. O estudo realizado pelos autores confirma que não existe um tratado transfronteiriço ideal, havendo consequentemente uma grande variabilidade de mecanismos de resolução de conflitos.

## 2.3. Conclusões

Os conflitos de utilização da água, a nível local, são um conceito pouco explorado na literatura. A escassez deste recurso implica um maior número de conflitos, sendo estes solucionados tendo em conta a prioridade de utilização. O uso de índices de vulnerabilidade da água nestes episódios de conflitos revelou-se uma forma de avaliar esta escassez e de possibilitar uma análise espacial dos possíveis conflitos numa bacia hidrográfica. Os comportamentos humanos têm também uma grande influência nos processos de tomada de decisão, podendo facilitar ou dificultar a resolução do conflito.

A primeira fase na resolução de conflitos consiste num bom e correto diagnóstico da situação de conflito. “Os grandes desafios para as entidades gestoras locais consistem na forma de lidar com o envolvimento das partes interessadas no processo de planeamento, podendo perceber as várias e diferentes perspetivas e opiniões e tentar conciliar todas as

questões importantes nos planos a nível municipal e suas atualizações” (Gullstrand, Löwgren, & Castensson, 2003). Então, é imprescindível o conhecimento prévio das opiniões de todas as partes interessadas, sendo a *internet* uma possível ferramenta de partilha apontada por vários autores.

Um ponto comum em toda a literatura consiste na elevada influência da gestão nos conflitos sobre a água e na cooperação. Assim, “estudos futuros devem incidir na perceção da interação existente entre as instituições e a governação, a água e os conflitos, tendo em conta que o tipo de regime influencia as decisões relativas aos recursos naturais e às preocupações ambientais” (Gizelis & Wooden, 2010).



## Capítulo 3 - Os Conflitos de Utilização da Água e o seu Enquadramento Legislativo

### 3.1. Introdução

O capítulo anterior mostrou como os conflitos de utilização dos recursos hídricos estão refletidos na literatura da especialidade. O presente capítulo tem como objetivo analisar de que modo os conflitos de uso da água estão inseridos nos principais documentos legislativos sobre a gestão e planeamento da água e encontra-se estruturada em quatro secções. A primeira é relativa à integração dos conflitos na Lei da Água e ao licenciamento das utilizações dos recursos hídricos, evidenciando as principais prioridades de uso da água e os diferentes tipos de licenciamento. A segunda secção diz respeito às competências da autoridade nacional dos recursos hídricos na ocorrência de situações de conflito e a terceira refere-se à análise dos conflitos de uso da água no PGBH do Vouga. A última secção apresenta as principais conclusões retiradas da realização do presente capítulo.

### 3.2. Os conflitos na legislação nacional

#### 3.2.1. Na Lei da Água

Na Europa foi estabelecido um quadro de ação comunitária no domínio da política da água para todos os Estados-Membros. Com esse intuito, foi aprovada a Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de outubro de 2000, conhecida como Diretiva Quadro da Água (DQA). A DQA estabelece o enquadramento para a proteção das águas de superfície<sup>4</sup>, das águas de transição<sup>5</sup>, das águas costeiras<sup>6</sup> e das águas subterrâneas<sup>7</sup>. A sua transposição para a ordem jurídica nacional foi aprovada pela Assembleia da República através da publicação da Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro e da republicação pelo Decreto-

---

<sup>4</sup> Segundo a DQA, águas de superfície são as “águas interiores, com exceção das águas subterrâneas, das águas de transição e das águas costeiras, exceto no que se refere ao estado químico; este estado aplica-se também às águas territoriais.”

<sup>5</sup> Tendo em conta a Diretiva 2000/60/CE, de 23 de outubro, águas de transição são “massas de águas de superfície na proximidade da foz dos rios, que têm em caráter parcialmente salgado em resultado da proximidade das águas costeiras, mas que são significativamente influenciadas por cursos de água doce.”

<sup>6</sup> Águas costeiras são descritas na DQA como “águas da superfície que se encontram entre a terra e uma linha de água cujos pontos se encontram a uma distância de uma milha náutica, na direção do mar, a partir do ponto mais próximo da linha de base de delimitação das águas territoriais, estendendo-se, quando aplicável, até ao limite exterior das águas de transição.”

<sup>7</sup> As águas subterrâneas são, descrevendo a DQA, “todas as águas que se encontram abaixo da superfície do solo na zona de saturação e em contato direto com o solo ou com o subsolo.”

Lei n.º 130/2012 de 22 de junho, nomeada como Lei da Água, estabelecendo as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas.

A análise da Lei da Água permitiu verificar a existência de medidas de prevenção e mitigação dos episódios de conflito sobre os recursos hídricos. Esta noção de prevenção inicia-se com os objetivos (Tabela 3) e os princípios (Tabela 4) deste documento legislativo. Os princípios sublinhados são os mais específicos para evitar e prevenir as situações de conflito.

Tabela 3 – Objetivos da Lei da Água.

Objetivos ( <i>Artigo 1.º</i> )
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Evitar a degradação dos ecossistemas aquáticos e proteger e melhorar o estado dos ecossistemas aquáticos e dos ecossistemas terrestres e zonas húmidas diretamente associados;</li> <li>b) Promover um consumo sustentável de água;</li> <li>c) Reforçar e melhorar o ambiente aquático através da redução gradual ou a cessação de descargas, emissões e perdas de substâncias prioritárias;</li> <li>d) Assegurar a redução gradual e evitar o agravamento da poluição das águas subterrâneas;</li> <li>e) Mitigar os efeitos das inundações e das secas;</li> <li>f) Assegurar o fornecimento em quantidade suficiente de água de origem superficial e subterrânea de boa qualidade;</li> <li>g) Proteger as águas marinhas, incluindo as territoriais;</li> <li>h) Contribuir para o cumprimento dos objetivos estabelecidos na Diretiva Quadro da Estratégia Marinha (DQEM), dos acordos internacionais pertinentes, incluindo os que se destinam à prevenção e eliminação da poluição em ambiente marinho.</li> </ul>

Tabela 4 – Princípios seguidos pela Lei da Água.

Princípios ( <i>Artigo 3.º</i> )
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Princípios considerados na Lei de Bases do Ambiente<sup>8</sup>;</li> <li>a) <i>Princípio do valor social da água</i> - acesso universal à água para as necessidades humanas básicas;</li> <li>b) <i>Princípio da dimensão ambiental da água</i> - necessidade de um elevado nível de proteção da água, garantindo a sua utilização de forma sustentável;</li> <li>c) <i>Princípio do valor económico da água</i> - consagra o reconhecimento da escassez atual ou potencial deste recurso e a necessidade de garantir a sua utilização economicamente eficiente. Tem por base os princípios do poluído-pagador e do utilizador-pagador;</li> <li>d) <i>Princípio da gestão integrada das águas e dos ecossistemas aquáticos e terrestres associados e zonas húmidas deles diretamente dependentes</i> - atuação em que se atenda simultaneamente a aspetos quantitativos e qualitativos, condição para o desenvolvimento sustentável;</li> <li>e) <u><i>Princípio da precaução</i></u> - medidas destinadas a evitar o impacto negativo da ação sobre o ambiente devem ser adotadas;</li> <li>f) <u><i>Princípio da prevenção</i></u> - efeitos negativos no ambiente devem ser considerados de forma antecipada por forma a eliminar as próprias causas;</li> <li>g) <i>Princípio da correção</i> - imposição, na fonte, ao emissor poluente de medidas de correção e recuperação e os respetivos custos;</li> <li>h) <u><i>Princípio da cooperação</i></u> - proteção das águas constitui atribuição do Estado e dever dos particulares;</li> <li>i) <u><i>Princípio do uso razoável e equitativo das bacias hidrográficas partilhadas</i></u> - reconhece aos Estados ribeirinhos o direito e a obrigação de utilizarem o curso de água de forma razoável e equitativa tendo em vista o aproveitamento otimizado e sustentável dos recursos.</li> </ul>

A utilização dos recursos hídricos deve, segundo a Lei da Água, evitar qualquer perturbação do estado da água, particularmente qualquer contaminação ou alteração adversa das suas capacidades funcionais. Este uso deve ainda ser sustentável e compatível com a

<sup>8</sup> Lei n.º 11/87, de 7 de abril, revogada pela Lei n.º 19/2014, de 14 de abril, que define as bases da política do ambiente.

manutenção da integridade da água. Assim, é pertinente perceber quais as diferentes utilizações deste recurso com a finalidade de averiguar donde poderão provir os potenciais conflitos. Os usos dos recursos hídricos podem-se dividir em três grandes grupos: utilização comum dos recursos hídricos do domínio público, utilização privada dos recursos hídricos do domínio público e utilização dos recursos hídricos particulares. Importa salientar que a utilização privativa de bens do domínio público hídrico e as atividades suscetíveis de causarem impacto negativo na qualidade ou quantidade de água correspondem às bases de incidência objetiva da taxa de recursos hídricos<sup>9</sup> (TRH). A aplicação de tarifas, como a TRH, nos serviços de águas tem em consideração as seguintes finalidades:

- Assegurar a recuperação do investimento inicial e de eventuais novos investimentos, deduzidos da percentagem das participações e subsídios a fundo perdido;
- Assegurar a manutenção, reparação e renovação de todos os bens e equipamentos afetos ao serviço e o pagamento de outros encargos obrigatórios, onde se inclui a TRH;
- Assegurar a eficácia dos serviços num quadro de eficiência da utilização dos recursos necessários e tendo em atenção a existência de receitas não provenientes de tarifas.

O regime de tarifas visa ainda garantir o equilíbrio económico-financeiro da concessão e uma adequada renumeração dos capitais próprios da concessionária e, finalmente, o cumprimento dos critérios definidos nas bases legais aplicáveis e das orientações definidas pelas entidades reguladoras.

A Lei da Água indica ainda que, os agentes causadores de danos ou deterioração do estado das águas, por inconformidade de uso deste recurso, serão responsabilizados pelas suas ações e suportarão integralmente os custos da reposição da condição inicial. Este documento legislativo apresenta o Artigo 61º (Tabela 5) e o Artigo 64.º (Tabela 6) que refere as principais utilizações e a sua ordem e o procedimento a realizar na ocorrência de conflitos de utilização da água, respetivamente.

Tabela 5 – Transcrição do Artigo 61º da Lei da Água.

Utilizações do domínio público sujeitas a concessão
Estão sujeitas a prévia concessão as seguintes utilizações privativas dos recursos hídricos do domínio público:
a) Captação de água para abastecimento público;
b) Captação de água para rega de área superior a 50ha;
c) Utilização de terrenos do domínio público hídrico que se destinem à edificação de empreendimentos turísticos e similares;
d) Captação de água para produção de energia;
e) Implantação de infraestruturas hidráulicas que se destinem aos fins referidos nas alíneas anteriores.

<sup>9</sup> Corresponde à soma dos valores parcelares aplicáveis a cada uma das bases de incidência objetivas.

Tabela 6 – Transcrição do artigo 64.º da Lei da Água.

Ordem de preferência de usos
<p>1 - No caso de conflito entre diversas utilizações do domínio público hídrico são seguidos os critérios de preferência estabelecidos no plano de gestão de bacia hidrográfica, sendo em qualquer caso dada prioridade à captação de água para abastecimento público face aos demais usos previstos, e em igualdade de condições é preferido o uso que assegure a utilização economicamente mais equilibrada, racional e sustentável, sem prejuízo da proteção dos recursos hídricos.</p> <p>2 - Ao ponderar a situação de conflito referida no n.º 1, são considerados não só os novos pedidos de títulos de utilização como os títulos de utilização em vigor que possam ser revogados.</p> <p>3 - Em caso de declaração de situação de escassez, a ordem de prioridade referida nos números anteriores pode ser alterada pela administração da região hidrográfica, ouvido o conselho de região hidrográfica.</p> <p>4 - São consideradas como utilizações principais do domínio público hídrico as referidas no artigo 61.º e como complementares todas as restantes.</p>

O planeamento das águas é realizado com o intuito de fundamentar e orientar a proteção e a gestão dos recursos hídricos no país, bem como a compatibilização das utilizações deste recurso consoante as suas disponibilidades, de forma a responder aos seguintes objetivos:

- a) Garantir a sua utilização sustentável, assegurando a satisfação das necessidades das gerações atuais sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades;
- b) Proporcionar critérios de afetação aos vários tipos de usos pretendidos, tendo em conta o valor económico de cada um deles, bem como assegurar a harmonização da gestão das águas com o desenvolvimento regional e as políticas setoriais, os direitos individuais e os interesses locais;
- c) Fixar as normas de qualidade ambiental e os critérios relativos ao estado das águas (APA, 2015).

O planeamento dos recursos hídricos é concretizado através de três instrumentos de gestão: o Plano Nacional da Água, a nível nacional, os PGBH, no âmbito territorial que abrange as regiões hidrográficas, e, por fim, os planos específicos de gestão das águas<sup>10</sup>, complementares aos PGBH. Os PGBH são revistos e atualizados a cada seis anos, tendo-se iniciado, no presente ano, a elaboração dos novos planos. A realização de todos estes planos obedece aos objetivos específicos apresentados na Tabela 7.

<sup>10</sup> Podem abranger uma sub-bacia ou uma área geográfica específica ou abranger um problema, tipo de água, aspeto específico ou setor de atividade económico com interação significativa com as águas.

Tabela 7 – Objetivos específicos para a realização dos planos.

Objetivos específicos (Artigo 25.º)
<p>a) <i>Da integração</i> com outros instrumentos de planeamento da administração;</p> <p>b) <i>Da ponderação global dos aspetos económicos, ambientais, técnicos e institucionais</i> com relevância para a gestão da água;</p> <p>c) <i>Da adaptação funcional da intervenção da gestão de recursos hídricos</i> em função problemas, necessidades e interesses públicos específicos;</p> <p>d) <i>Da durabilidade</i> atendendo à continuidade e estabilidade do recurso em causa;</p> <p>e) <i>Da participação</i> de quaisquer particulares, utilizadores da água e suas associações;</p> <p>f) <i>Da informação</i> constituindo um meio de gestão desta sobre a atividade administrativa de gestão dos recursos hídricos em cada bacia hidrográfica;</p> <p>g) <i>Da cooperação internacional</i> aquando das bacias hidrográficas internacionais.</p>

O número de PGBH depende do número de regiões hidrográficas definidas. A Lei da Água define dez regiões hidrográficas para Portugal (Figura 8): Minho e Lima (Região Hidrográfica 1 (RH 1)), Cávado, Ave e Leça (RH 2), Douro (RH 3), Vouga, Mondego e Lis (RH 4), Tejo e Ribeiras do Oeste (RH 5), Sado e Mira (RH 6), Guadiana (RH 7), Ribeiras do Algarve (RH 8), Açores (RH 9) e Madeira (RH 10). Destas dez regiões hidrográficas, quatro integram regiões hidrográficas internacionais compartilhadas com Espanha (Minho e Lima, Douro, Tejo e Ribeiras do Oeste e Guadiana), evidenciando-se da necessidade de cooperação internacional com este país.

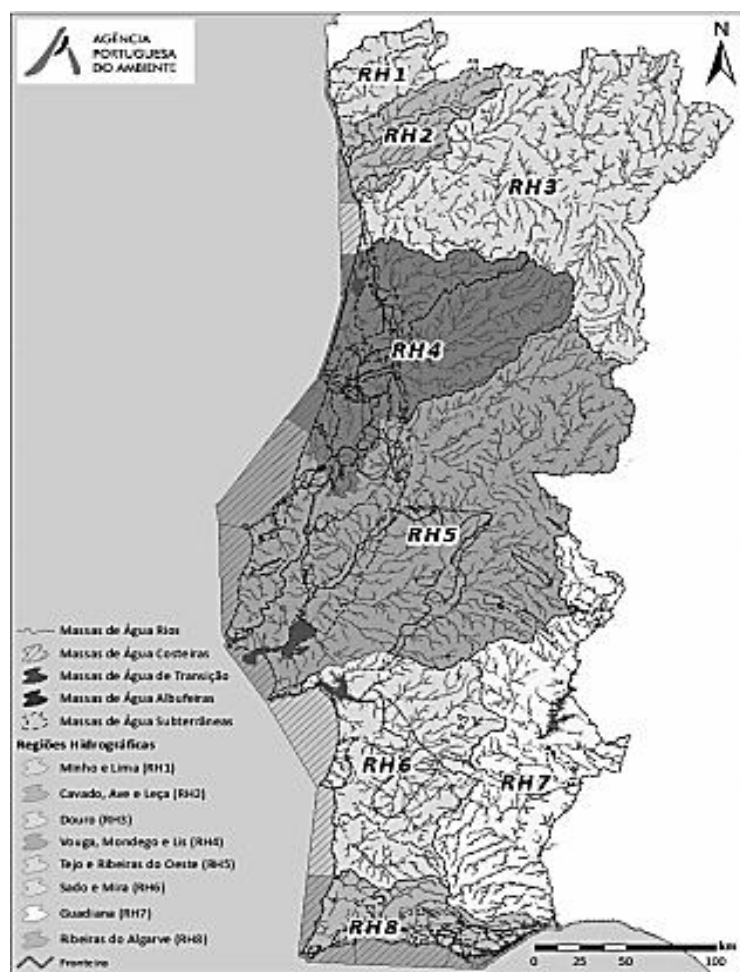


Figura 8 – Delimitação das regiões hidrográficas (Fonte: Decreto-Lei n.º 117/2015, de 23 de junho).

Para assegurar o cumprimento de proteção da água e a concretização dos objetivos ambientais, cada PGBH estabelece um programa de medidas específico para cada região hidrográfica, que inclui medidas de base<sup>11</sup>, e medidas suplementares<sup>12</sup>. Estas medidas encontram-se também divididas consoante a finalidade da sua criação:

- Medidas de conservação e reabilitação da rede hidrográfica e zonas ribeirinhas;
- Medidas de conservação e reabilitação da zona costeira e estuários;
- Medidas de conservação e reabilitação das zonas húmidas, medidas de proteção especial dos recursos hídricos;
- Medidas de proteção contra cheias e inundações;
- Medidas de proteção contra secas;
- Medidas de proteção contra rotura de infraestruturas hidráulicas;
- Medidas de proteção contra acidentes graves de poluição;
- Medidas de proteção das captações de água.

Os dois últimos conjuntos de medidas têm especial interesse para a presente dissertação, visto serem destas que podem advir a maior parte das situações de conflito. O programa de medidas específicas para a área de estudo assim como um estudo aprofundado do PBGH do Vouga são apresentadas na secção 3.4.

### 3.2.2. No Regime Jurídico de Utilização dos Recursos Hídricos

A entrada em vigor da Lei da Água permitiu uma reformulação do regime de utilizações dos recursos hídricos. O Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio, visa complementar este novo regime e os respetivos títulos de utilização da água. A emissão de um título de utilização é realizada para permitir o desenvolvimento de atividades que tenham um impacto significativo no estado das águas. Os títulos poder ser em formato de autorização, licença e concessão (Tabela 8). As autorizações podem caducar com a extinção da pessoa coletiva, com a morte da pessoa singular ou com a declaração de insolvência do titular enquanto as licenças e concessões caducam pelo decurso do prazo fixado, com a extinção da pessoa coletiva, com a morte da pessoa singular ou com a declaração de insolvência do titular (*Artigo 33.º*).

---

<sup>11</sup> Compreendem as medidas, projetos e ações necessários para o cumprimento dos objetivos ambientais.

<sup>12</sup> Medidas que visam uma maior proteção ou uma melhoria adicional das águas abrangidas pela Lei da Água.

Tabela 8 – Descrição dos diferentes títulos (Fonte: adaptado de <http://www.apambiente.pt>).

Título	Descrição
Autorização	Título utilizado para os recursos hídricos particulares, sem prazo e a sua não emissão ao fim de dois meses após o pedido implica o deferimento tácito desde que não se verifique qualquer dos pressupostos que impusesse o seu indeferimento. Está sujeita ao cumprimento das obrigações definidas no título, podendo, em caso de incumprimento das obrigações, ser revogada. Pode ser transmitida, revista ou alterada.
Licença	Título utilizado para algumas utilizações dos recursos hídricos públicos e particulares. As licenças podem ter um prazo máximo de 10 anos, devendo no entanto as entidades licenciadoras fixar, de forma casuística, o prazo associado a cada licença considerando o tipo de utilização e o período necessário para amortização dos investimentos associados.
Concessão	Título utilizado para os recursos hídricos públicos. As concessões podem ter um prazo máximo de 75 anos devendo as entidades licenciadoras fixar, de forma casuística, o prazo associado a cada concessão atendendo ao tipo de utilização, à natureza e à dimensão dos investimentos associados, bem como à sua relevância económica e ambiental.

O titular de uma licença deve assumir a responsabilidade pela eficiência dos processos de tratamento da água e dos procedimentos que adotar com vista a minimizar os efeitos decorrentes da rejeição de águas residuais. Deve ainda cumprir os objetivos de qualidade definidos para as massas de água recetoras e é obrigado legalmente a proceder à realização de uma apólice de seguro ou prestação de uma caução com a finalidade de garantir o pagamento de indemnizações por eventuais danos causados.

No caso de incumprimento, o Decreto-Lei n.º 226-A/2007 apresenta diversos tipos de contraordenações ambientais. Estas dividem-se em leves, graves e muito graves. As contraordenações leves são respeitantes à violação de normas contidas nos regulamentos dos planos de ordenamento de albufeiras de águas públicas, de estuários e dos planos de recursos hídricos. As contraordenações graves são relativas à não prestação de informações, a prestação de informações falsas ou inexatas e a ocultação de elementos de informação pelos utilizadores. Por último, as contraordenações ambientais muito graves referem-se à utilização dos recursos hídricos sem o respetivo título e lançar, depositar ou, por qualquer outra forma direta ou indireta, introduzir nas águas superficiais, subterrâneas ou nos terrenos englobados nos recursos hídricos, qualquer substância ou produto sólido, líquido e gasoso potencialmente poluente.

### 3.3. Os conflitos nas atribuições da APA, I.P.

A instituição pública que exerce as funções de autoridade nacional da água é a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA, I.P.), propondo, desenvolvendo e acompanhando a execução da política dos recursos hídricos. A tabela que se segue apresenta várias as competências atribuídas à APA, I.P..

Tabela 9 – Competências exercidas pela APA, I.P..

Competências ( <i>Artigo 8.º, ponto 2 da Lei da Água</i> )
<p>a) Promover a proteção e o planeamento das águas, através da elaboração do plano nacional da água e da aprovação dos planos específicos de gestão de águas e dos planos de gestão de bacia hidrográfica;</p> <p>b) Promover o ordenamento adequado dos usos das águas através da elaboração dos planos de ordenamento das albufeiras de águas públicas, dos planos de ordenamento dos estuários e dos planos de ordenamento da orla costeira;</p> <p>c) Garantir a monitorização a nível nacional, coordenando tecnicamente os procedimentos e as metodologias a observar;</p> <p>d) Promover e avaliar os projetos de infraestruturas hidráulicas de âmbito nacional ou cuja área de implantação ultrapasse os limites de uma região hidrográfica;</p> <p>e) Inventariar as infraestruturas hidráulicas existentes que possam ser qualificadas como empreendimentos de fins múltiplos e propor o modelo a adotar para o seu financiamento e gestão;</p> <p>f) Assegurar que a realização dos objetivos ambientais e dos programas de medidas especificadas nos planos de gestão de bacia hidrográfica seja coordenada para a totalidade de cada região hidrográfica;</p> <p>g) Definir a metodologia e garantir a realização de análise das características de cada região hidrográfica e assegurar a sua revisão periódica;</p> <p>h) Definir a metodologia e garantir a realização de análise das incidências das atividades humanas sobre o estado das águas e garantir a sua revisão periódica;</p> <p>i) Definir a metodologia e garantir a realização de análise económica das utilizações da água, assegurar a sua revisão periódica e garantir a sua observância nos planos de gestão de bacia hidrográfica;</p> <p>j) Garantir que se proceda ao registo das zonas protegidas em cada região hidrográfica e garantir a sua revisão periódica;</p> <p>l) Instituir e manter atualizado um sistema nacional de informação sobre títulos de utilização dos recursos hídricos;</p> <p>m) Propor o valor da taxa de recursos hídricos;</p> <p>n) Pronunciar-se sobre programas específicos de prevenção e combate a acidentes graves de poluição, em articulação com o Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil, o Instituto do Ambiente e outras entidades competentes;</p> <p>o) Declarar a situação de alerta em caso de seca e iniciar, em articulação com as entidades competentes e os principais utilizadores, as medidas de informação e atuação recomendadas;</p> <p>p) Promover o uso eficiente da água através da implementação de um programa de medidas preventivas aplicáveis em situação normal e medidas imperativas aplicáveis em situação de secas;</p> <p>q) Aplicar medidas para redução de caudais de cheia e criar sistemas de alerta para salvaguarda de pessoas e bens;</p> <p>r) Estabelecer critérios e procedimentos normativos a adotar para a regularização de caudais ao longo das linhas de águas em situações normais e extremas, através das necessárias infraestruturas;</p> <p>s) Inventariar e manter o registo do domínio público hídrico;</p> <p>t) Aprovar os programas de segurança de barragens, delimitar as zonas de risco e garantir a aplicação do Regulamento de Segurança de Barragens;</p> <p>u) Promover a divulgação junto das entidades públicas, incluindo as entidades regionais a que se refere o artigo 101.º, de toda a informação necessária ao cumprimento do disposto na presente lei, nomeadamente toda a informação necessária a assegurar o cumprimento das obrigações impostas pela Diretiva n.º 2000/60/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Outubro.</p>

No que respeita a conflitos sobre a água, a lei orgânica da APA, I.P.<sup>13</sup> apresenta o Artigo 3.º, ponto 3, alínea h) que visa “*Promover a conciliação de eventuais conflitos que envolvam utilizadores de recursos hídricos, nomeadamente, promovendo o recurso a arbitragens, cooperando na criação de centros de arbitragem e estabelecendo acordos com centros de arbitragem institucionalizados já existentes*”.

<sup>13</sup> Decreto-Lei n.º 56/2012 de 12 de março.



### 3.4. O PGBH do Vouga e a prevenção de conflitos

O plano de gestão da bacia hidrográfica do Vouga encontra-se agrupado com outras bacias, nomeadamente a do rio Mondego, a do rio Lis, as das ribeiras da costa compreendidas entre a Barrinha de Esmoriz e a foz do rio Lis e compreendidas entre o limite sul da bacia do rio Lis e o cabo Raso, e ainda as massas de água de transição e costeiras associadas a estas bacias hidrográficas, sendo este plano intitulado como PGBH do Vouga, Mondego e Lis. No plano são enunciadas diversas pressões relativas à região hidrográfica, das quais importa salientar as específicas para o rio Vouga (Tabela 10).

Tabela 10 – Resumo das principais pressões presentes na bacia hidrográfica do rio Vouga.

Pressões	
Poluição tóxica	
Águas superficiais	Águas subterrâneas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Efluentes Urbanos: População servida: 370 766 hab.eq; N.º descargas diretas: 12</li> <li>- Efluentes Industriais: Fabricação de máquinas e equipamentos; Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorações Pecuárias: Sem dados de monitorização</li> <li>- Indústria Química: Complexo Químico de Estarreja</li> <li>- Indústria Extrativa: Contaminação por Pb de várias minas abandonadas</li> </ul>
Poluição Difusa	
Águas superficiais	Águas subterrâneas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agricultura: Grandes pressões de N e P</li> <li>- Campos de Golfe: N.º campos de golfe: 4; Área de relva: 160 ha</li> <li>- Agropecuária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistemas de Drenagem Urbana</li> <li>- Agricultura (Mais significativo)</li> <li>- Silvicultura</li> </ul>
Sistema de Exploração nas Massas de Água e Captações de Água	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Captações superficiais</li> <li>- Captações subterrâneas</li> </ul>	
Pressões Hidromorfológicas	
Massas de Água Interiores	Massas de Água de Transição e Costeiras
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pressões resultantes de alterações morfológicas do domínio hídrico</li> <li>- Pressões resultantes de alterações do regime natural do escoamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assoreamentos</li> <li>- Dragagens</li> <li>- Erosões Litorais</li> <li>- Quebra-mares</li> <li>- Retenções Marginais</li> </ul>
Pressões Biológicas	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesca (Superior na bacia do Vouga)</li> <li>- Espécies Exóticas (Rio Águeda destaca-se pela sua riqueza em espécies exóticas, que pode estar relacionada com a presença de albufeiras e com o grau de perturbação das massas de água)</li> </ul>	
Outras Pressões	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Extração de Inertes</li> </ul>	

O plano integra também um relatório complementar relativo à participação pública, intitulado PGBH do Vouga, Parte B – Participação Pública. O documento complementar não apresenta informação relativa a conflitos sobre a água. No entanto, a informação referida no documento é pertinente para perceber de que modo as principais preocupações das partes interessadas (repartidas em três grupos<sup>14</sup>) são equiparadas às pressões para a bacia

<sup>14</sup> Particulares, Empresas e Organismos Públicos/Entidades.

hidrográfica do rio Vouga. As preocupações dos inquiridos foram agrupadas em três tipologias de questões, como ilustra a tabela subsequente.

Tabela 11 – Preocupações dos três grupos de inquiridos.

Questões relativas a Pressões e Impactos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alteração da dinâmica sedimentar (erosão e assoreamento);</li> <li>- Alteração da fauna e flora;</li> <li>- Escassez de água;</li> <li>- Eutrofização;</li> <li>- Inundações;</li> <li>- Poluição.</li> </ul>
Questões de Ordem Normativa, Organizacional e Económica
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abastecimento público e à agricultura;</li> <li>- Alterações do tecido produtivo;</li> <li>- Controlo ineficiente ou insuficiente das captações de água e descargas de águas residuais;</li> <li>- Fiscalização insuficiente ou ineficiente;</li> <li>- Legislação inexistente, insuficiente ou ineficiente;</li> <li>- Prestação do serviço público.</li> </ul>
Questões sobre Imagem Pública e Notoriedade do Território
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cuidado ineficiente ou insuficiente do território;</li> <li>- Relação população – serviço público.</li> </ul>

Os resultados distribuídos pelos três grupos de partes interessadas revelam que as principais preocupações dizem respeito às questões relativas a pressões e impactos (Particulares 65%, Empresas 50% e Organismos Públicos/Entidades 46%). Os três grupos de inquiridos apresentaram ainda um conjunto de estratégias<sup>15</sup> com o intuito de resolver as suas principais preocupações (Tabela 12). É possível verificar que a maior percentagem de propostas de soluções são no contexto do “quadro institucional e normativo”, contrariamente ao “quadro económico e financeiro” e “monitorização, investigação e conhecimento” que apresentam um valor percentual muito baixo.

<sup>15</sup> Identificaram-se sete áreas temáticas estratégicas: Qualidade da Água, Quantidade de Água, Gestão de Riscos e Valorização do Domínio Hídrico, Quadro Institucional e Normativo, Quadro Económico e Financeiro, Monitorização, Investigação e Conhecimento e Comunicação e Governança.

Tabela 12 – Distribuição percentual e exemplos das estratégias apresentadas pelos inquiridos.

Qualidade da Água	Particulares	19%	- Construção de ETAR's - Limpeza da Ria de Aveiro	Empresas	17%	- Construção de nova ETAR municipal - Limpeza regular dos cursos de água	Organismos Públicos/Entidades <sup>16</sup>	20%	- Maior cuidado na despoluição das linhas de água - Tratamento em separado das águas residuais geradas por suiniculturas
Quantidade de Água		16%	- Ações de desassoreamento dos vários canais		9%	- Criação de albufeiras - Plano de desassoreamento		4%	- Manutenção da linha de água - Regularização dos canais a montante
Gestão de Riscos e Valorização do Domínio Hídrico		3%	- Colocar torreão nos muros e proteger estes com estacaria ou outro material que impedisse a sua destruição (Canal de Sama; Aveiro)		15%	- Dragagem aos canais e estaleiros e reparação de muros - Aumento de esporões fundeados paralelamente à praia; reposição de inertes		23%	- Necessidade de cuidar melhor o domínio hídrico - Necessidade de resolução do problema do avanço da água salgada para o interior dos rios e ribeiras
Quadro Institucional e Normativo		40%	- Garantir a proteção civil - Menos burocracia: “não nos é permitido nem fazer a limpeza nos terrenos que fazem parte das nossas propriedades”		28%	- Criar a figura do Guarda Fluvial em parceria com o poder local - Maior fiscalização; aumento das inspeções; intensificação das ações de fiscalização		30%	- Passar a agir com mais rigor - Mais fiscalização e dureza na condução dos processos de contraordenação
Quadro Económico e Financeiro		3%	- Aumento da capacidade de produção hidroelétrica		7%	- Construção de pequenas barragens - Construção de cais de amarração para pequenas embarcações		8%	- Revitalização dos regadios - Construção de barragens e mini hídricas
Monitorização, Investigação e Conhecimento		0%	-		9%	- Monitorização da qualidade ambiental da bacia		5%	- Levantamento exaustivo das mais e menos valias dos recursos hídricos - Estudos hidráulicos e fluviais das linhas de águas, identificando os problemas
Comunicação e Governança		19%	- Alargar a sensibilização a vários públicos diferentes		15%	- Maior divulgação dos resultados analíticos das águas - Promoção da utilização racional da água		6%	- Melhor divulgação das ações de sensibilização - Mais informação junto das populações

Nota: Esta informação é relativa conjuntamente às bacias hidrográficas do rio Vouga, Mondego e Lis devido à dificuldade de identificar e caracterizar os diferentes inquiridos.

<sup>16</sup> Estão representadas apenas 96% das estratégias apresentadas pelas entidades. Os restantes 4% estão inseridos numa categoria apenas encontrada neste grupo de partes interessadas, intitulado Turismo e Lazer.

Os objetivos do PGBH do Vouga são baseados na Lei da Água, sendo seguidamente apresentados:

- Evitar a degradação, proteger e melhorar o estado dos ecossistemas aquáticos, ecossistemas terrestres e zonas húmidas daqueles dependentes;
- Promover uma utilização sustentável da água e assegurar o seu fornecimento em quantidade e qualidade, de forma equilibrada e equitativa;
- Reforçar e melhorar o ambiente aquático através da redução gradual ou cessação de descargas, emissões e derrames de substâncias prioritárias;
- Assegurar a redução gradual e o agravamento da poluição das águas subterrâneas;
- Mitigar os efeitos das inundações e das secas;
- Proteger as águas marinhas e prevenir e eliminar a sua poluição.

Este plano define novos normativos, tendo em conta novos desafios e objetivos na sua elaboração, dos quais o plano destaca:

- Integração dos aspetos qualitativos e quantitativos da água, tendo em conta as condições de fluxo natural dentro do ciclo hidrológico e considerando uma abordagem integrada de proteção de massas de água (interiores, subterrâneas, costeiras e de transição);
- Integração dos aspetos ecológicos na definição de critérios de avaliação da qualidade das águas;
- Definição de soluções específicas para planeamento e gestão de recursos hídricos, de acordo com as diferentes condições e necessidades de cada território, garantindo a utilização sustentável da água, com harmonização de metodologias e compatibilização de estratégias a adotar à escala da bacia hidrográfica;
- Estabelecer estratégias específicas para a eliminação da poluição resultante da descarga, emissão ou perda de substâncias perigosas prioritárias nos meios aquáticos, de forma a viabilizar o cumprimento do objetivo de alcançar um bom estado das águas;
- Realizar a análise económica da utilização das águas baseada em previsões a longo prazo relativas à oferta e à procura de água na bacia hidrográfica, aplicando de forma eficaz e eficiente os instrumentos económico-financeiros definidos na legislação para promover o uso sustentável da água;
- Promover o acesso à informação e à participação pública nos processos de tomada de decisão e na definição de instrumentos de gestão, incluindo as entidades gestoras, os grupos de interesse e os utilizadores da água.

Com o intuito de atenuar as pressões e cumprir os objetivos propostos, foi desenvolvido no plano, um programa de medidas que teve como base o seguinte procedimento iterativo de identificação das medidas a propor:

1. Avaliação da relevância da evolução das pressões, face aos cenários prospetivos, e do respetivo impacte no estado das massas de água; no entanto, nesta etapa considerou-se prudente não ter em conta a totalidade da redução de pressão que se perspetiva na agricultura;
2. Estimativa do impacte de cada medida nas massas de água e o respetivo contributo para a melhoria do estado, para o cumprimento de um objetivo estratégico ou para o cumprimento de outro objetivo considerado relevante;
3. Avaliação do efeito cumulativo e das sinergias das diversas medidas já previstas e propostas em cada massa de água;
4. Verificação do nível de cumprimento dos objetivos (estratégicos, ambientais ou outros) para as massas de água com as medidas propostas para avaliar da viabilidade de atingir os objetivos pretendidos em 2015, 2021 e 2027<sup>17</sup>;
5. Proposta de novas medidas quando se constata que os objetivos não seriam atingidos na totalidade e recomeço deste procedimento na etapa 1.

O programa de medidas conta com um total de 186 medidas, divididas em quatro tipologias (Base, Suplementares, Adicionais e Complementares) e distribuídas por um conjunto de programas operacionais, sendo descrito na Tabela 13 a finalidade de cada um dos programas.

Tabela 13 – Finalidade de cada programa operacional.

Programa Operacional	Finalidade
Reduzir-top	Redução da contaminação tópica
Reduzir-dif	Redução de contaminação difusa
Prevenir	Prevenção ou redução do impacte de poluição acidental, riscos de cheias e inundações, de secas e de rutura de infraestruturas hidráulicas
Sensibilizar	Elaboração e aplicação de códigos de boas práticas e projetos educativos
Proteger	Proteção das massas de água, definição de critérios de classificação de massas de água, revisão das licenças e das autorizações relevantes, condicionamento de utilizações
Conhecer	Projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração, estudos integrados de qualidade e reforço da monitorização
Racionalizar	Uso eficiente da água e recuperação de custos
Organizar	Capacitação e ações administrativas, económicas e fiscais
Preparar	Projetos de reabilitação e projetos de obras para garantir o abastecimento de água para os diferentes usos
Requalificar	Requalificação hidromorfológica

<sup>17</sup> Ano 2015 – não haver massas de água com estado inferior a Medíocre;  
 Ano 2021 – não haver massas de água com estado inferior a Razoável;  
 Ano 2027 – não haver massas de água com estado inferior a Bom.

Da totalidade de medidas inseridas no programa, 43 específicas para a bacia do rio Vouga (26 base, 15 suplementares, 1 adicional e 1 complementar). No Anexo B encontra-se um resumo das suas principais características. Apesar de nenhuma medida ter em consideração os conflitos sobre a água e respetivas formas de resolução para, são apontadas algumas que são potencialmente relevantes para a prevenção destas situações de conflito, sendo estas dispostas na Tabela 14:

Tabela 14 – Medidas potencialmente relevantes para prevenir conflitos.

Medida
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo integrado de qualidade da água da bacia do Vouga (código: A02.02);</li> <li>- Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para a extração face às disponibilidades hídricas (B06.05);</li> <li>- Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias (B10.06);</li> <li>- Implementação do Plano de Gestão da Enguia na bacia do Vouga (B12.18);</li> <li>- Controlo e redução da poluição tóxica urbana – intervenções nos ecossistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego, na bacia do Alva, na bacia do Dão e na bacia do Vouga (B13.06);</li> <li>- Controlo e redução da poluição tóxica urbana – intervenções nos sistemas de saneamento da INOVA Cantanhede na bacia do Vouga (B13.11);</li> <li>- Controlo e redução da poluição tóxica urbana – intervenções nos sistemas de saneamento da Águas da Região de Aveiro na bacia do Vouga (B13.13);</li> <li>- Controlo e redução da poluição tóxica urbana – intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Sátão na bacia do Vouga (B13.21);</li> <li>- Controlo e redução da poluição tóxica urbana – intervenções nos sistemas de saneamento da S.M.A.S. de Viseu na bacia do Vouga (B13.25);</li> <li>- Intervenções para melhorar a gestão técnica dos sistemas de saneamento, incluindo redes, interceptores e/ou reabilitar ou ampliar instalações de tratamento (B13.35);</li> <li>- Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq em particular as que descarregam para as zonas sensíveis (B13.36);</li> <li>- Obras para controlo de afluências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica (B13.39);</li> <li>- Caracterização ecológica da água e da presença de substâncias perigosas (B14.01);</li> <li>- Definição de um plano quinquenal de drenagens para a barra e canais de navegação da ria de Aveiro e sua posterior fiscalização (S05.01);</li> <li>- Definição de um plano quinquenal de drenagens para o canal da barra de Aveiro e sua posterior fiscalização (S05.03);</li> <li>- Substituição da comunicação prévia de início de utilização de águas subterrâneas pela autorização nas massas de água subterrâneas em quantitativo (S05.07);</li> <li>- Resolução do problema de escassez no abastecimento urbano nos Concelhos de Águeda e Oliveira do Bairro (S06.09);</li> <li>- Construção do dique de defesa do projeto Hidroagrícola do Baixo Vouga Lagunar (S06.13).</li> </ul>

### 3.5. Conclusões

A análise dos documentos legislativos mostrou-se útil no enquadramento legislativo dos conflitos de utilização da água. Apesar não haver um tratamento específico para esta temática, excetuando um artigo na Lei da Água, são apresentadas medidas para prevenir e mitigar a sua ocorrência. No caso de estes ocorrerem, a Lei da Água indica que a sua resolução está dependente das prioridades de uso, sendo apontada como a mais prioritária a utilização da água para consumo humano.

A APA, I.P. como autoridade nacional da água tem diversas competências respeitantes ao planeamento e gestão dos recursos hídricos, tendo uma atribuição específica para os conflitos de utilização da água que consiste num incentivo à cooperação entre os diversos utilizadores. No caso de conflito de significativa gravidade pode existir o encaminhamento a tribunal, usando o Código Civil como argumentação. O seu conteúdo é apenas relativo à propriedade privada da água, extravasando o teor da presente dissertação. Assim, o estudo particularizado deste documento não foi realizado.

O PGBH do Vouga refere seis tipologias de pressões para esta bacia que vai de encontro com as principais preocupações apontadas pelos inquiridos, como a poluição e descargas, dragagens e assoreamento. No entanto, as estratégias propostas pelas diferentes partes interessadas têm um maior valor percentual para o quadro institucional e normativo, sendo apontadas necessidades de menos burocracia e de maior fiscalização. A consideração de todos estes pormenores na realização do plano permitiu um melhor programa de medidas para a bacia do rio Vouga que, mesmo não referindo situações de conflito de utilização da água, apresenta diversas medidas que possibilitam a prevenção e mitigação destes conflitos.





## Capítulo 4 - Estudo das notícias sobre conflitos de utilização da água

### 4.1. Introdução

O presente capítulo apresenta o diagnóstico dos conflitos de uso da água na região de Aveiro e está estruturado em cinco secções. A primeira secção expõe a metodologia de análise utilizada e a segunda apresenta uma breve caracterização da área de estudo. A quarta secção apresenta a análise crítica das notícias sobre a água na zona estuarina do rio Vouga, incluindo o estudo pormenorizado dos conflitos de utilização dos recursos hídricos. É ainda realizado a mesma análise para as notícias e os conflitos na Ria de Aveiro. A quinta e sexta secções apresentam respetivamente a discussão dos resultados obtidos e as principais conclusões retiradas na elaboração deste capítulo.

### 4.2. Metodologia de análise

O estudo dos conflitos de utilização da água usou como base de dados as notícias sobre a água publicadas no “Diário de Aveiro” (DA) entre 2010 e 2014. Embora os utilizadores dos media interpretem a informação fornecida através dos meios de comunicação de diferentes maneiras (Shoemaker e Reese, 1990, mencionado em (Hurlimann & Dolnicar, 2012)), há um consenso geral na forma como os meios de comunicação públicos criam concepções da realidade e influenciam atitudes e comportamentos (Jamieson e Campbell, 1992, mencionado em (Hurlimann & Dolnicar, 2012)). Os meios de comunicação social têm um grande influência sobre a vida das comunidades tendo em conta que são estes que transmitem as principais notícias. Apesar da rápida evolução tecnológica na área da multimédia e da reconstrução da área de serviços de informação, onde os meios de informação tradicionais, como jornais impressos, estão a ser substituídos por canais de televisão ou de rádio local, por exemplo (Hofstetter, 1998), estes constituem ainda uma parte integrante na vida das pessoas, existindo diversos estudos que o comprovam.

Foi escolhido o jornal DA como fonte de dados tendo em conta que este é um jornal diário regional, que tem como objetivo promover e valorizar a região de Aveiro e a Região das Beiras, sendo o mais adequado para o caso de estudo. A recolha das notícias deu-se através da consulta do arquivo deste jornal. Nesta fase, foi realizada uma pré-seleção das notícias, recolhendo todas as notícias respeitantes à água, inseridas na gestão, planeamento, qualidade e quantidade dos recursos hídricos. Foram encontradas diversas notícias referentes a várias bacias hidrográficas, nomeadamente a do rio Douro, do rio Mondego e a do rio Lis, e outras de carácter nacional, no entanto, tendo em conta a delimitação da área de estudo à

zona estuarina do rio Vouga e à região de Aveiro, estas foram excluídas aquando a revisão e seleção do universo do estudo dos conflitos. As diferentes fases da análise das notícias encontram-se ilustradas na Figura 9.

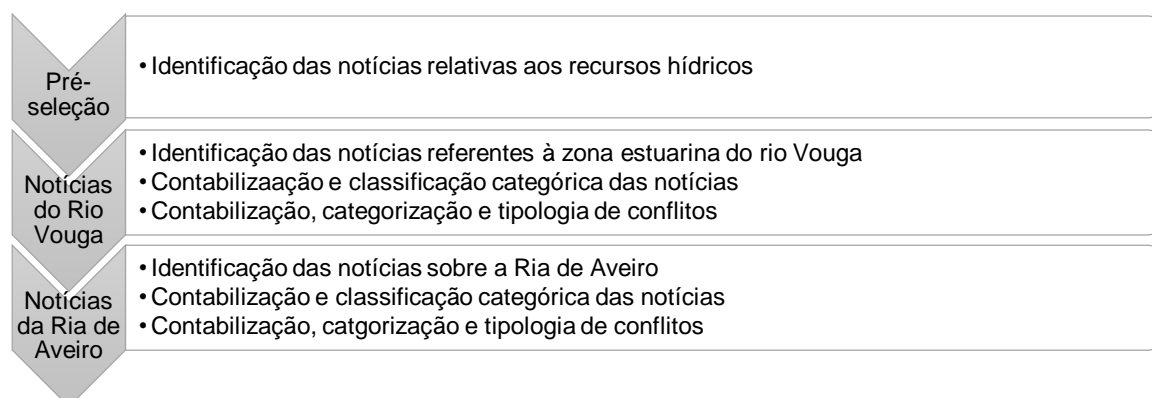


Figura 9 – Processo metodológico de recolha e análise.

### 4.3. Breve caracterização da área de estudo

A área de estudo do presente trabalho corresponde à zona estuarina do rio Vouga localizada na região de Aveiro, incluindo, com particular interesse, a laguna costeira na qual o rio Vouga desagua: a Ria de Aveiro.

O rio Vouga nasce na serra da Lapa, em Viseu, a cerca de 930 m de altitude e percorre aproximadamente 148 km segundo a direção Nordeste-Sudoeste até desaguar na Barra de Aveiro (Maia, et al., 2013). A sua bacia hidrográfica é a segunda maior dos cursos de água que correm exclusivamente em território português, sendo esta limitada pelos paralelos 40°15' e 40°57' de latitude Norte e os meridianos 7°33' e 8°48' de longitude Oeste. (Henriques, 2010). Os principais afluentes do rio Vouga são os rios Sul, Caima e Antuã, na margem direita, e o rio Águeda e os seus principais afluentes, Cértima e Alfusqueiro, na margem esquerda (ARH Centro, 2012). Esta bacia encontra-se localizada na zona de transição entre o Norte e o Centro de Portugal, mais concretamente entre as bacias hidrográficas dos rios Douro e Mondego, respetivamente, com uma área total de 3680 km<sup>2</sup>. É delimitada pela serra do Buçaco (a sul) e pelas serras de Leomil, Montemor, Lapa e Freita (a norte), sendo estas últimas as que separam esta bacia da do rio Douro. A bacia hidrográfica do rio Vouga é repartida em três unidades hidromorfológicas: Baixo, Médio e Alto Vouga (Henriques, 2010), sendo particularmente de interesse a unidade hidromorfológica relativa ao Baixo Vouga, onde se localiza a Ria de Aveiro. A bacia hidrográfica em questão é uma das que tem maior densidade populacional (1,04 hab/ha), sendo isso ilustrado na Figura 10.

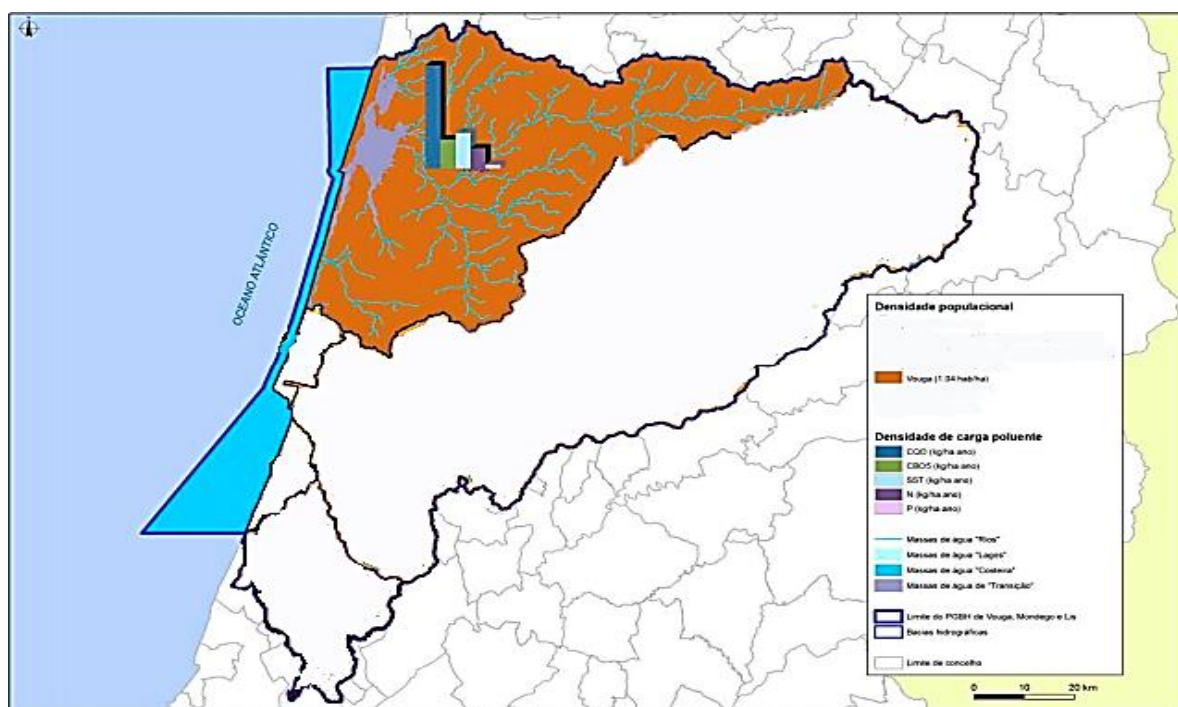


Figura 10 – Densidade populacional e cargas poluentes (Fonte: adaptado de ARH Centro, 2012).

#### 4.4. Diagnóstico dos conflitos sobre o uso da água

##### 4.4.1. As notícias sobre a água na zona estuarina do rio Vouga

##### Evolução Temporal

A análise dos jornais do DA permitiu encontrar um total de 941 notícias sobre a água. Dessas, 808 notícias são referentes à zona estuarina rio Vouga. A evolução anual da quantidade de notícias sobre a água está representada no Gráfico 1, estando os dados em bruto presentes no Anexo C.

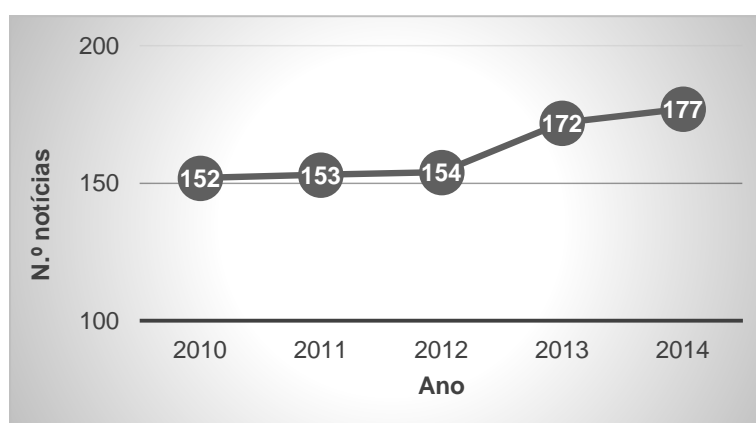


Gráfico 1 – Evolução do número de notícias.

O número de notícias publicadas sobre a água tem verificado um aumento ao longo do período analisado, sendo este aumento mais evidente em 2012 e 2013. O Gráfico 2 dá a variação do número de notícias ao longo de cada ano e permite mostrar uma tendência de redução no número de notícias ao longo do ano<sup>18</sup>, excetuando os anos de 2010 e 2013. O mês de janeiro de 2014 é o mês com um maior número de notícias sobre a água (27) contrariamente ao de novembro de 2012 que é o mês com menos notícias publicadas (4).

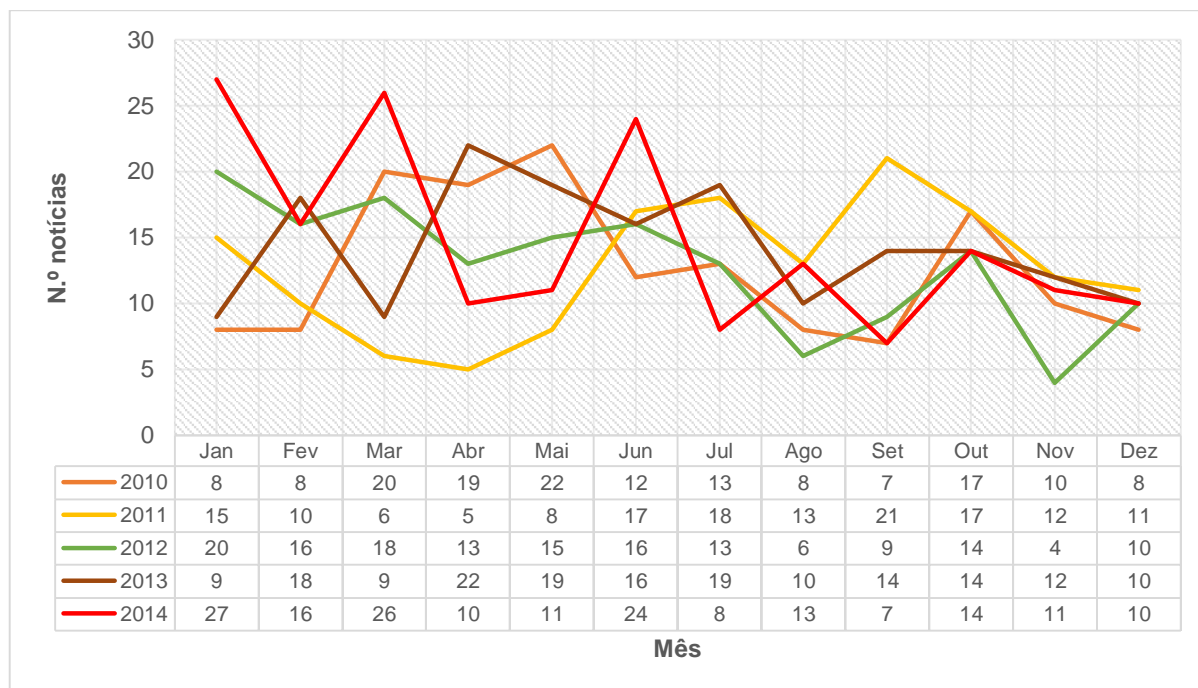


Gráfico 2 – Evolução mensal do número de notícia.

## Categorização

O estudo dos temas sobre os quais incidiam as notícias permitiu encontrar 12 categorias como evidencia a Tabela 15. O Gráfico 3 representa a distribuição das notícias pelas diferentes categorias (Anexo D).

<sup>18</sup> Comparando o primeiro e último mês de cada ano.

Tabela 15 – Categorias identificadas conforme o assunto das notícias.

Categoria	Conteúdos
Degradação das margens	Rombos, erosão das margens do rio Vouga e mistura da água doce e salgada.
Erosão costeira e inundações	Degradação das margens costeiras, a episódios de mau tempo e a inundações consequentes
Requalificação e Valorização	Conjunto de atividades com o objetivo de melhorar ou valorizar uma zona pública a nível ambiental, como exemplo medidas de proteção da costa marítima
Avarias de Equipamento	Avarias de equipamento necessário ao abastecimento e saneamento, assim como controlo dos canais da Ria de Aveiro
Poluição e da Qualidade da Água	Descargas em meio aquático ou qualquer outro género de poluição e que classifiquem a qualidade da água
Ilegalidades	Qualquer tipo de incumprimento da legislação sobre a água
Gestão e Planeamento	Planos, programas ou qualquer tipo de ação das entidades gestoras na área da gestão e planeamento da água
Qualidade das Praias	Classificação das praias da costa correspondentes às águas costeiras e de transição da bacia do Vouga e à qualidade destas
Sensibilização e Participação Pública	Ações de sensibilização pública relativamente aos recursos hídricos, como <i>workshops</i> ou campanhas, ou qualquer tipo de interação por parte da população tendo em conta este recurso
Abastecimento e Saneamento	Evolução da quantidade da rede de abastecimento de água e saneamento, assim como qualquer outro tipo de artigo deste tema, como construção ou manutenção
Monitorização	Medidas de monitorização
Valores da Água e Custos	Valores da água, como a taxa de recursos hídricos, ou custos associados a serviços da água efetuados pelas diferentes empresas públicas

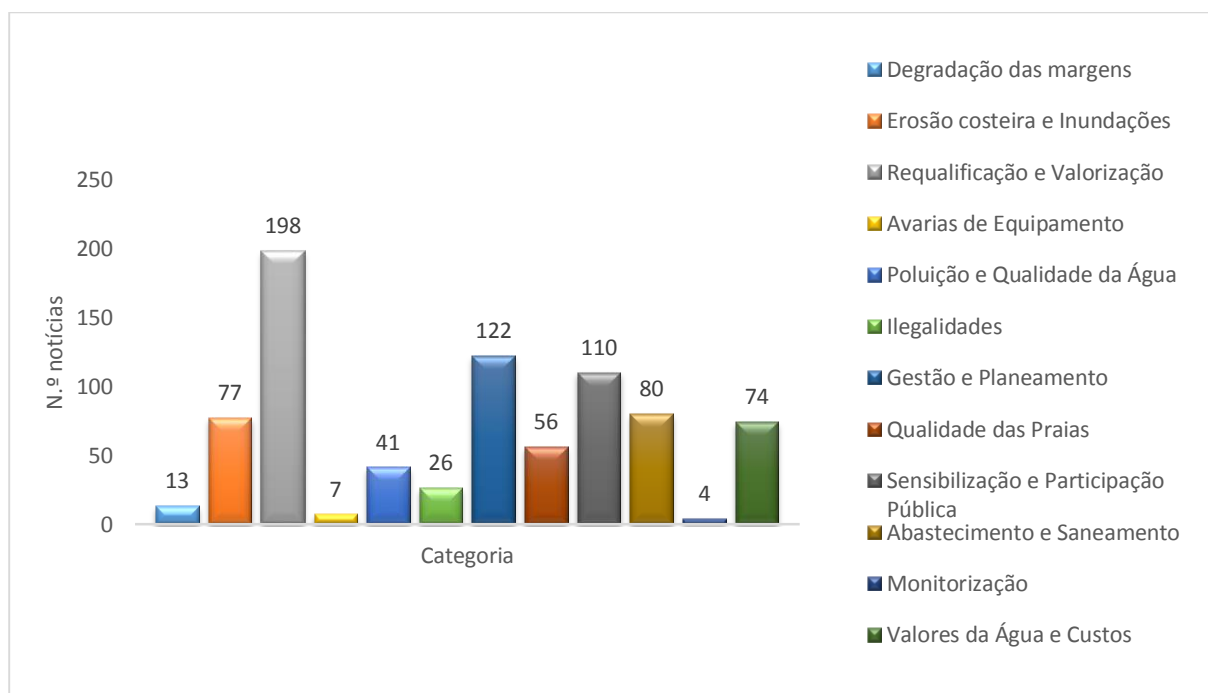


Gráfico 3 – Distribuição das notícias.

As categorias mais noticiadas no jornal foram “requalificação e valorização” (198), “gestão e planeamento” (122) e “sensibilização e participação pública” (110). As temáticas com um menor número de notícias correspondem a “monitorização” (4), “avarias de equipamento” (7) e “degradação das margens” (13).

## Conflitos sobre a água

Como mencionado anteriormente, o “conceito conflito na utilização da água” é relativo a uma situação de oposição entre indivíduos ou grupos de indivíduos devido a divergências de atuação individual ou coletiva na disputa pelo uso e posse dos recursos hídricos. Para facilitar a identificação desta tipologia de conflitos nas notícias analisadas, foi primeiramente realizada uma categorização das mesmas, tendo em conta o agente criador do episódio de conflito. Foram encontradas 43 notícias relativas a conflitos distribuídas por 5 grupos de agentes: município, empresa, utilizadores, partido político e Quercus. A caracterização de cada grupo encontra-se evidenciada na tabela seguinte. O Gráfico 4 representa a distribuição das notícias de conflitos sobre a água pelos diferentes grupos de agentes.

Tabela 16 – Características dos diferentes grupos identificados na análise dos conflitos.

Agentes	Conteúdos
Município	Conflitos apresentados pelos municípios localizados na zona estuarina do rio Vouga. Inclui conflitos apresentados por juntas de freguesia
Empresa	Conflitos apresentados por associações ou empresas de serviços públicos
Utilizadores	Conflitos apresentados pela população em geral ou por utilizadores da água na zona estuarina do rio Vouga, nomeadamente agricultores, mariscadores, pescadores, entre outros
Partido Político	Conflitos apresentados por partidos políticos locais ou regionais
Quercus	Conflitos apresentados pela Organização Não Governamental (ONG) denominada Quercus

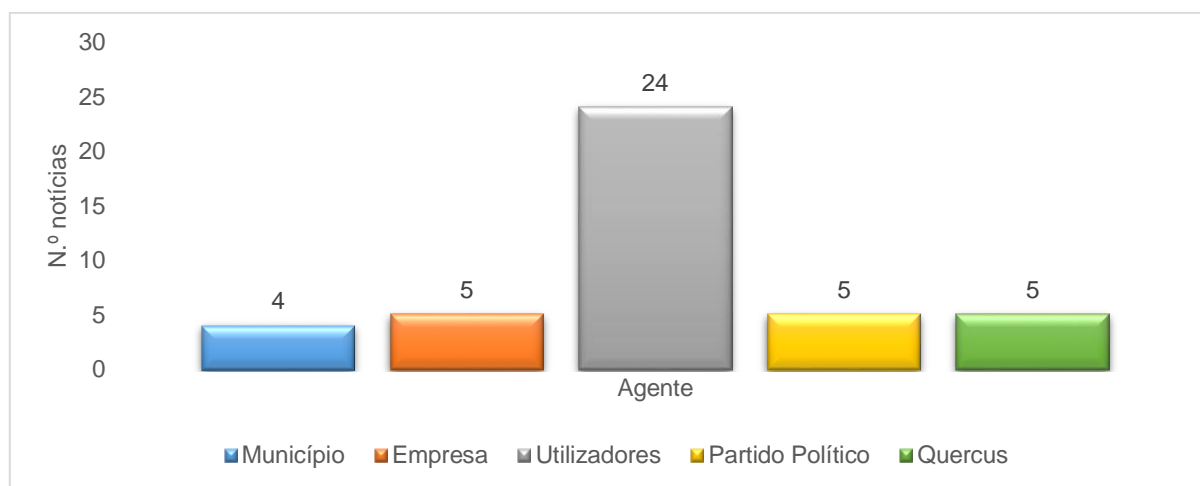


Gráfico 4 – Notícias relativas a conflitos.

O grupo com um maior número de notícias de conflitos corresponde a “utilizadores” (24), sendo as restantes distribuídas quase uniformemente pelos outros grupos de agentes. As notícias identificadas como relatos de situações de conflito sobre a água foram caracterizadas pormenorizadamente, com o auxílio de uma matriz de análise. Esta teve como base o corpo de texto da notícia, que responde às seguintes questões: Quem, Onde, O Quê e Porquê. A

matriz (Tabela 17) permitiu identificar quatro tipologias de conflitos sobre a água, tendo em consideração o tema em que este se enquadra: “conflitos sobre a requalificação”, “conflitos sobre os serviços da água”, subdividindo-se em duas vertentes, financeira e de gestão, e “conflitos na utilização da água”. O Gráfico 5 representa a distribuição dos conflitos consoante a sua tipologia.

Tabela 17 – Matriz de análise das notícias relativas a conflitos.

Id	Agente	Título	Quem?	O quê?	Porquê?	Onde?	Tipo de Conflito	Obs.
1	Município	Aveiro e Ovar querem descida dos preços da água	Câmaras Municipais de Aveiro e Ovar	Pediram revisão dos preços de água à AdRA	Na sequência de protestos contra o aumento dos preços da água, acompanhados por críticas contra a adesão à AdRA, no caso de Aveiro	Aveiro e Ovar	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente Financeira
2		<b>Câmara acusa Ribau de omitir problemas da Ria</b>	<b>Câmara Municipal da Murtosa</b>	<b>Acusaram os gestores da Polis da Ria</b>	<b>Por não terem em consideração as consequências das dragagens no ecossistema lagunar aquando a elaboração de projetos</b>	<b>Murtosa</b>	<b>Conflito sobre a Requalificação</b>	
3		<b>Baixo Vouga: responsáveis "assobiam para o lado", acusa Câmara</b>	<b>Câmara Municipal de Estarreja</b>	<b>Efetuaram um levantamento das comportas do Baixo Vouga para depois atuarem na proteção dos campos agrícolas</b>	<b>Devido à falta de atuação da Agência Portuguesa do Ambiente perante a manutenção do sistema de drenagem</b>	<b>Baixo Vouga, Estarreja</b>	<b>Conflito sobre a Requalificação</b>	
4		Esmoriz ameaça levar Governo a Tribunal	Junta de Freguesia de Esmoriz	Lançou um ultimato ao Governo português	Exigem o tratamento de requalificação prometido à Barrinha de Esmoriz, ameaçando levar a questão ao Tribunal europeu	Esmoriz	Conflito sobre a Requalificação	
5	Empresa	AEA denuncia aumentos "brutais" no preço da água	Associação Empresarial de Águeda (AEA)	Desafiou a Câmara Municipal de Águeda para oferecer apoio às famílias mais carenciadas do concelho	Devido aos "brutais aumentos" nos preços da água, sendo proposto pela AEA, como possível resolução, a criação de benefícios, de caráter anual (Exemplo: isenção da tarifa fixa e de disponibilidade da água)	Águeda	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente Financeira
6		Preço da água na mira dos empresários	Associação Empresarial de Águeda (AEA)	Manifestou-se junto das Águas da Região de Aveiro (AdRA)	Devido aos aumentos anunciados pela AdRA nos tarifários da água, onde o presidente da AEA defende que a alteração tarifária deveria ter sido comunicada com antecedência, de forma clara e inequívoca para todos os consumidores	Águeda	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente Financeira
7		Estádio esteve na iminência de ficar sem água	Águas da Região de Aveiro (AdRA)	Mandou cortar o abastecimento de água no recinto ao Estádio Municipal de Aveiro (EMA)	Devido à falta de pagamento de diversas faturas de abastecimento de água	Aveiro	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente Financeira



Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água a Nível Local – o exemplo da região de Aveiro

8		SEMA luta pela revisão do tarifário da água	Associação Empresarial dos Concelhos de Sever do Vouga, Estarreja, Murtosa e Albergaria-a-Velha (SEMA)	Iniciou uma luta pela revisão dos tarifários aplicados aos consumidores de água e saneamento, pela Águas da Região de Aveiro (AdRA)	O problema foi despoletado com o aparecimento das primeiras faturas, levando muitos utilizadores a procurar a SEMA para manifestar o seu desagrado e as suas preocupações perante o agravamento dos preços, que chega aos 300 %	Aveiro	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente Financeira
9		Reclamadas medidas para proteger a costa de Ovar	União das Freguesias de Ovar, S. João, Arada e S. Vicente	Exigiu medidas urgentes para a defesa de bens e pessoas da linha da costa	Tendo em conta o mau tempo vivido na costa owarensa, o avanço do mar é inevitável e são necessárias obras de defesa de costa para prevenir novos episódios deste género. O PS de Ovar acusa o Governo por este se mostrar indiferente perante a situação	Ovar	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente de Gestão
10		Desacatos entre pescadores geram violência	Pescador	Foi agredido por outros pescadores	Devido à revolta de alguns pescadores porque muitas embarcações não respeitam a legislação que limita o tempo na água a 24 horas	Ílhavo	Conflito de Utilização da Água	
11		População receia "perder" mina de água	População de Fontão (Angeja)	Manifestou-se contra a construção de uma residência unifamiliar	O terreno da construção encontra-se localizado sobre a nascente de uma mina de água e a população, que a bebe, receia perdê-la	Ângeja, Albergaria-a-Velha	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente de Gestão
12	Utilizadores	<b>Agricultura detecta ameaças do Polis da Ria</b>	<b>Direção Geral de Agricultura e Pescas do Centro</b>	<b>Consideram que o dique do Baixo Vouga deveria ser tido em conta pela Polis da Ria e alerta para a desertificação da zona se o projeto não for realizado</b>	<b>Este organismo sugere uma reunião com a Administração Regional Hidrográfica (ARH) do Centro para delinear uma estratégia e as prioridades de atuação, pois a avaliação ambiental apenas se refere à reparação de diques e motas de forma a impedir a salinização dos solos</b>	<b>Baixo Vouga, Estarreja</b>	<b>Conflito sobre a Requalificação</b>	
13		Estrada inundada deixa populares revoltados	População de Pardilhó e Avanca	Manifestou-se contra a Câmara Municipal de Estarreja	Todos os invernos, a estrada EN224-2 fica praticamente intransitável devido à falta de manutenção do rio que transborda quando chove em grande quantidade, sendo necessária a reabilitação da estrada em questão	Chão do Ferreiro, Pardilhó, Estarreja	Conflito sobre a Requalificação	
14		Número de queixas contra AdRA aumenta	Municípios	Apresentaram um maior número de queixas à AdRA	Devido às irregularidades na faturação e à falta de códigos para o pagamento Multibanco, entre outros, os utilizadores vêem-se forçados a reclamar, denotando que, muitas vezes, a "fatura do mês seguinte parte da leitura anterior, sem ter em conta o consumo já pago"	Municípios abrangidos pela AdRA	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente Financeira

15	<b>Miguel Viegas em defesa da água pública</b>	<b>Coligação Democrática Unitária (CDU)</b>	<b>Defendeu um sistema de abastecimento público versus a associação à AdRA</b>	<b>Para evitar a privatização da água, que trará consequentemente aumento dos preços devido ao ajustamento dos tarifários</b>	<b>Aveiro</b>	<b>Conflito sobre os Serviços da Água</b>	<b>Vertente Financeira</b>
16	Protesto contra falta de "vontade" da Câmara	Associação dos Amigos da Praia da Barra	Promoveu um abaixo-assinado	Devido à falta de intervenção e investimento da Câmara de Ílhavo nos diferentes projetos para a Barra	Gafanha da Nazaré, Ílhavo	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente de Gestão
17	Pesca lúdica reclama mais área e dias de actividade	Pescadores de pesca lúdica	Reuniram-se e reclamaram por mais área e mais dias de actividade	Os pescadores tencionam transmitir as suas reivindicações à Capitania do Porto de Aveiro e pedir mais área para esta actividade que tem vindo a diminuir devido às imposições da Capitania e às redes de pescadores profissionais	Gafanha da Nazaré, Ílhavo	Conflito de Utilização da Água	
18	Pescadores protestam contra proibição de pesca lúdica	Pescadores de pesca lúdica	Manifestaram-se junto à Capitania do Porto de Aveiro	Devido à interdição da pesca na zona do Forte da Barra e também junto ao molhe Norte, realizada, segundo a Capitania, por razões de segurança	Gafanha da Nazaré, Ílhavo	Conflito de Utilização da Água	
19	<b>IPIMAR não está a fazer análises aos bivalves da Ria</b>	<b>Produtores de bivalves</b>	<b>Denunciaram o IPIMAR de não fazer o controlo da salubridade dos bivalves com a regularidade exigida</b>	<b>Os produtores afirmam que, com esta situação, a interdição da apanha de bivalves prolonga cada vez mais, levando a elevados prejuízos para estes</b>	<b>Aveiro</b>	<b>Conflito sobre os Serviços da Água</b>	<b>Vertente de Gestão</b>
20	Encerramento de lavadouro motiva queixas da população	População da Gafanha da Nazaré	Entregaram um abaixo-assinado à Câmara Municipal de Ílhavo	Por contestarem a decisão da Câmara em encerrar os lavadouros públicos existentes no concelho, os quais a população ainda usa para certas tarefas domésticas, como lavar a roupa	Gafanha da Nazaré, Ílhavo	Conflito de Utilização da Água	
21	População não quer encerramento dos lavadouros	População da Gafanha da Encarnação	Entregaram um abaixo-assinado à Câmara Municipal de Ílhavo	Por contestarem a decisão da Câmara em encerrar os lavadouros públicos existentes no concelho, os quais a população ainda usa para certas lavar peças de grandes dimensões (tapetes, passadeiras, mantas, entre outras) que não podem ser lavadas em vulgares máquinas de lavar	Gafanha da Encarnação, Ílhavo	Conflito de Utilização da Água	
22	<b>Obras na Ria desagradam operadores turísticos</b>	<b>Operadores turísticos da Ria de Aveiro</b>	<b>Criticaram o processo de reparação do muro da Ria realizado pela Câmara de Aveiro</b>	<b>Tendo em conta o aviso em "cima da hora" para as obras, causando diversos problemas. No entanto, os operadores concordam com a necessidade de obras e assumem baixo prejuízo visto no inverno não existir uma grande quantidade de passeios pela Ria</b>	<b>Canal do Côjo, junto à antiga Capitania, Aveiro</b>	<b>Conflito sobre a Requalificação</b>	

Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água a Nível Local – o exemplo da região de Aveiro

23	População contra construção de mini-hídrica	População de Sever do Vouga	Opuseram-se à construção da mini-hídrica em Couto de Esteves, no Rio Lordelo	Os moradores recorreram à fase de consulta pública do processo de construção para tentar impedir a realização do projeto e elaboraram um manifesto para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C). Eles consideram que a fauna e flora do Rio Lordelo será afetada pela mini-hídrica e que haverá uma alteração do clima na região	Sever do Vouga	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente de Gestão
24	Mariscadores protestam na Ria	Mariscadores	Protestaram na Ria de Aveiro através de um cortejo náutico	Devido à interdição temporária da apanha e comercialização de bivalves pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), onde os mariscadores põem em causa o resultado das análises feitas pelo instituto, tendo feito outra análise, por conta própria, que apresenta um resultado contrário ao obtido pelo IPMA	Torreira, Murtosa	Conflito de Utilização da Água	
25	Moradores contestam obras no Canal de Mira	Associação dos Proprietários da Frente-Ria da Gafanha do Carmo	Apresentaram 330 reclamações individuais (20 % da freguesia) na revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Ílhavo	Contestam algumas medidas do PDM, especialmente a requalificação proposta para a margem nascente do Canal de Mira	Gafanha do Carmo, Ílhavo	Conflito sobre a Requalificação	
26	Operadores turísticos contestam nova taxa	Operadores turísticos da Ria de Aveiro	Contestaram a nova taxa turística aplicada pela Câmara aos passeios da Ria pela Câmara	Consideram a cobrança da nova taxa de um euro como "um verdadeiro imposto" pois não cumpre qualquer objetivo extrafiscal que legitime a sua cobrança pela Câmara de Aveiro	Aveiro	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente Financeira
27	Aquacultores querem investimento facilitado	Associação Portuguesa de Aquacultores	Apresentaram um conjunto de queixas contra a Docapesca	Devido a uma série de entraves ao investimento, pedindo licenças com um período mais alargado, menos encargos e burocracia e um plano que defina os instrumentos de gestão das áreas e condições de exploração	Aveiro	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente de Gestão
28	Aquacultores queixam-se ao Tribunal Europeu contra a Docapesca	Associação Portuguesa de Aquacultores	Apresentaram uma queixa junto do Tribunal Europeu contra a Docapesca	Pela imposição da primeira venda de peixe na lota (proveniente das explorações dos aquacultores) ser em último lugar, depois da pesca artesanal e do arrasto	Aveiro	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente de Gestão

Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água a Nível Local – o exemplo da região de Aveiro

29		Vizinhos tentam resolver obra embargada pela Câmara	Moradores da Avenida Lourenço Peixinho, em Aveiro	Instalaram uma proteção que interrompe a infiltração da água	Tendo em conta a falta de intervenção da Câmara Municipal de Aveiro, a população viu-se obrigada a tomar medidas relativamente a um prédio cuja construção foi interrompida, que cria infiltrações nos prédios vizinhos, principalmente quando chove, afetando seriamente as condições de habitabilidade desses prédios	Avenida Lourenço Peixinho, Aveiro	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente de Gestão
30		Areia de recarga desagrada a moradores da praia da Barra	Moradores da praia da Barra	Criticaram a qualidade da areia depositada na estância balnear	A deposição da areia corresponde a uma alimentação artificial da praia da Barra responsabilidade da APA, quando era suposto realizar-se a reposição da duna. Os moradores consideram que a colocação de areia é desnecessária tendo em conta que "o mar está a devolver areia e vai continuar a fazê-lo" e consideram que a areia usada está "suja e com cascalho e vai estragar o areal branco"	Praia da Barra, Ílhavo	Conflito sobre a Requalificação	
31		Abaixo-assinado contra estação elevatória da AdRA	População de Mesas	Entregou um abaixo-assinado contra a construção de uma estação elevatória da empresa Águas da Região de Aveiro (AdRA)	A população receia que a construção da estação elevatória seja uma potencial fonte de poluição para a nascente de Fonte de Mesas, onde vai ser construída, que pode afetar diretamente a qualidade da água	Vagos	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente de Gestão
32		Morador queixa-se de aqueduto que lhe provoca estragos em casa	Morador de Algeriz	Queixou-se à AdRA que o aqueduto, que liga as localidades de Luso e Bolfiar, lhe provoca estragos em casa	O morador junto com um vizinho tem de proceder à limpeza do aqueduto que está sistematicamente obstruído com lixo proveniente das estradas e bermas que, quando as chuvas são intensas, causam elevados prejuízos nas habitações	Algeriz, Anadia	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente de Gestão
33		<b>Mariscadores revoltados com proibição tardia</b>	<b>Pescadores de bivalves</b>	<b>Protestaram contra o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)</b>	<b>O IPMA proibiu a venda de berbigão capturado na Ria de Aveiro devido à contaminação por bactérias. Este tinha sido apanhado durante a manhã e encontrava-se pronto para a comercialização e, devido à proibição, os mariscadores viram-se obrigados a devolver 13 toneladas de berbigão à Ria. Os mariscadores consideram que a proibição foi demasiado tardia, o que causou prejuízos de 13 mil euros.</b>	<b>Porto de Abrigo da Torreira, Torreira</b>	<b>Conflito sobre os Serviços da Água</b>	<b>Vertente de Gestão</b>
34	Partido Socialista	Maioria e oposição pedem explicações à AdRA	PSD/CDS-PP, PS, PCP e Bloco de Esquerda	Exigiram explicações à empresa Águas da Região de Aveiro (AdRA)	Devido ao aumento do preço do serviço prestado pela AdRA, onde um morador, na Assembleia Municipal, demonstrou a diferença entre as faturas emitidas pelos Serviços Municipalizados e as emitidas pela AdRA	Aveiro	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente Financeira

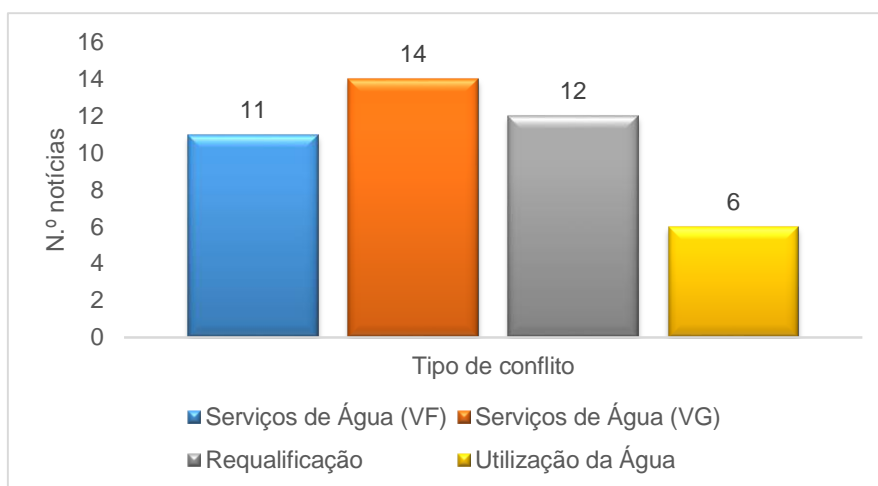
Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água a Nível Local – o exemplo da região de Aveiro

35		Petição contra a adesão ao sistema AdRA	Partido Comunista Português (PCP)	Entregou uma petição na Câmara Municipal de Ovar pela defesa da água como bem público	Tendo em conta a intenção da autarquia na integração no Sistema Multimunicipal Águas da Região de Aveiro (AdRA) que terá diversas consequências, como exemplo, o aumento das tarifas da água	Ovar	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente Financeira
36		Deputado do PS denuncia "paralisia" do Polis da Ria	Partido Socialista (PS)	Apresentou um ofício dirigido à ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território	O deputado do PS apresentou o ofício devido à "paralisia" da sociedade Polis da Ria de Aveiro, questionando a tutela sobre "a perda de investimentos indispensáveis para salvaguardar a Ria" e questiona o futuro desta sociedade	Aveiro	Conflito sobre a Requalificação	
37		CDS pensa que a Câmara faz "tabu" sobre a concessão de 49% da água a privados	CDS-PP Partido Popular	Queixou-se de ter poucos elementos sobre a parceria público-privada no "negócio da água"	O CDS considera que a parceria público-privada Águas de S. João como "desastrosa para o concelho" e quis dar eco das preocupações da população perante o assunto e quer ver terminar a empresa público-privada por não haver razão para a sua continuidade	São João da Madeira	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente de Gestão
38		PS queixa-se do preço da água e admite sair da AdRA	Partido Socialista (PS)	Queixou-se do preço da água e admite sair da Águas da Região de Aveiro (AdRA)	O candidato do PS analisa juridicamente a hipótese do município se libertar do contrato com a AdRA e denuncia um preço "demasiado caro" pela água	Estarreja	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente Financeira
39	Quercus	"Intervenção abusiva" nas margens dos rios revolta Quercus	Quercus	Acusou a Polis da Ria e a ARH-Centro de não estarem a proceder de forma correta na limpeza das margens dos rios Vouga e Águeda	A destruição das galerias ripícolas é a principal queixa da associação, havendo também como consequência a erosão das margens e a possibilidade de destruição dos estradões que acompanham o rio	Albergaria-a-Velha	Conflito sobre a Requalificação	
40		Quercus diz que Ria de Aveiro está "a saque"	Quercus	Acusou "o saque" da Ria de Aveiro, tendo em conta as medidas do Polis e da ARH	Para além dos incêndios que afetaram o Baixo Vouga Lagunar, também existe uma "destruição deliberada e sem critério" da vegetação autóctone acusada, não só pela Quercus, como pela população. Denota-se uma necessidade de melhor gestão para evitar este "atentado ambiental"	Baixo Vouga, Estarreja	Conflito sobre a Requalificação	
41		Quercus contra construção de mini-hídrica em Couto de Esteves	Quercus	Opôs-se ao Ministério do Ambiente na construção de mini-hídrica em Couto de Esteves, no Rio Lordelo	A associação afirma que as alterações no microclima e na economia local "foram mal abordadas" e considera que qualquer tipo de empreendimento hidroelétrico, a montante da futura barragem de Ribeiradio/Ermeda, em afluentes importantes da futura albufeira	Sever do Vouga	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente de Gestão

42		<b>Quercus contra acção do ministério no Baixo Vouga</b>	<b>Quercus</b>	<b>Opôs-se na ação do Ministério do Ambiente no Baixo Vouga</b>	<b>Devido à degradação das margens do Rio Vouga causadas por obras lá realizadas, sendo o problema já falado várias vezes pela Quercus ao Ministério do Ambiente. As máquinas usadas destruíram muita vegetação natural e derrubou galerias ripícolas, afetando a proteção do solo que ladeia o Rio Vouga</b>	<b>Baixo Vouga, Estarreja</b>	<b>Conflito sobre a Requalificação</b>	
43		Quercus contra barragens do Baixo Vouga	Quercus	Opôs-se ao Ministério do Ambiente na construção de barragens no Rio Vouga	A Quercus alerta para o efeito negativa das barragens na perda de areia no litoral devido à retenção de inertes por estas, agravando o processo de erosão	Rio Vouga	Conflito sobre os Serviços da Água	Vertente de Gestão

Legenda: Id – Identificação do conflito; Obs. – Observações.

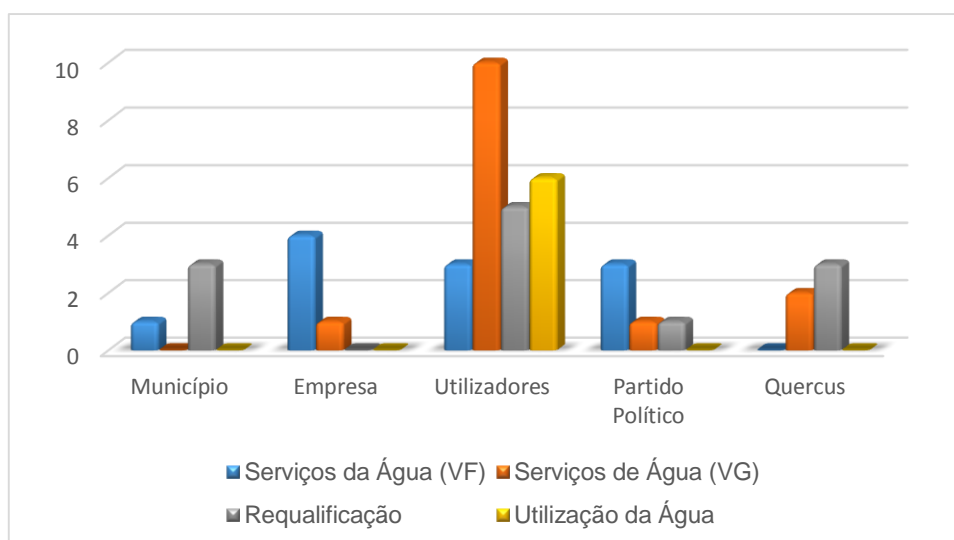
Nota: As linhas a negrito dizem respeito a conflitos na Ria de Aveiro.



**Legenda:** VF – Vertente Financeira; VG – Vertente de Gestão.

Gráfico 5 – Tipologias de conflitos.

A tipologia de conflitos sobre a água mais noticiada relaciona-se com “conflitos sobre a requalificação” (14), enquanto a menos noticiada foi “conflitos na utilização da água” (6). A distribuição das tipologias de conflitos pelos diferentes grupos de agentes identificados anteriormente (Gráfico 6) permitiu verificar que o grupo “utilizadores” é o único que contém notícias relativas às quatro tipologias de conflitos, encontrando-se neste grupo de agentes a totalidade de notícias relativas a “conflitos na utilização da água”. Os restantes grupos de agentes contêm apenas 2 a 3 das tipologias de conflitos.



**Legenda:** VF – Vertente Financeira; VG – Vertente de Gestão.

Gráfico 6 – Tipologias de conflitos relativamente aos grupos de agentes.

A figura seguinte representa a distribuição geográfica dos conflitos tendo em conta a sua tipologia.



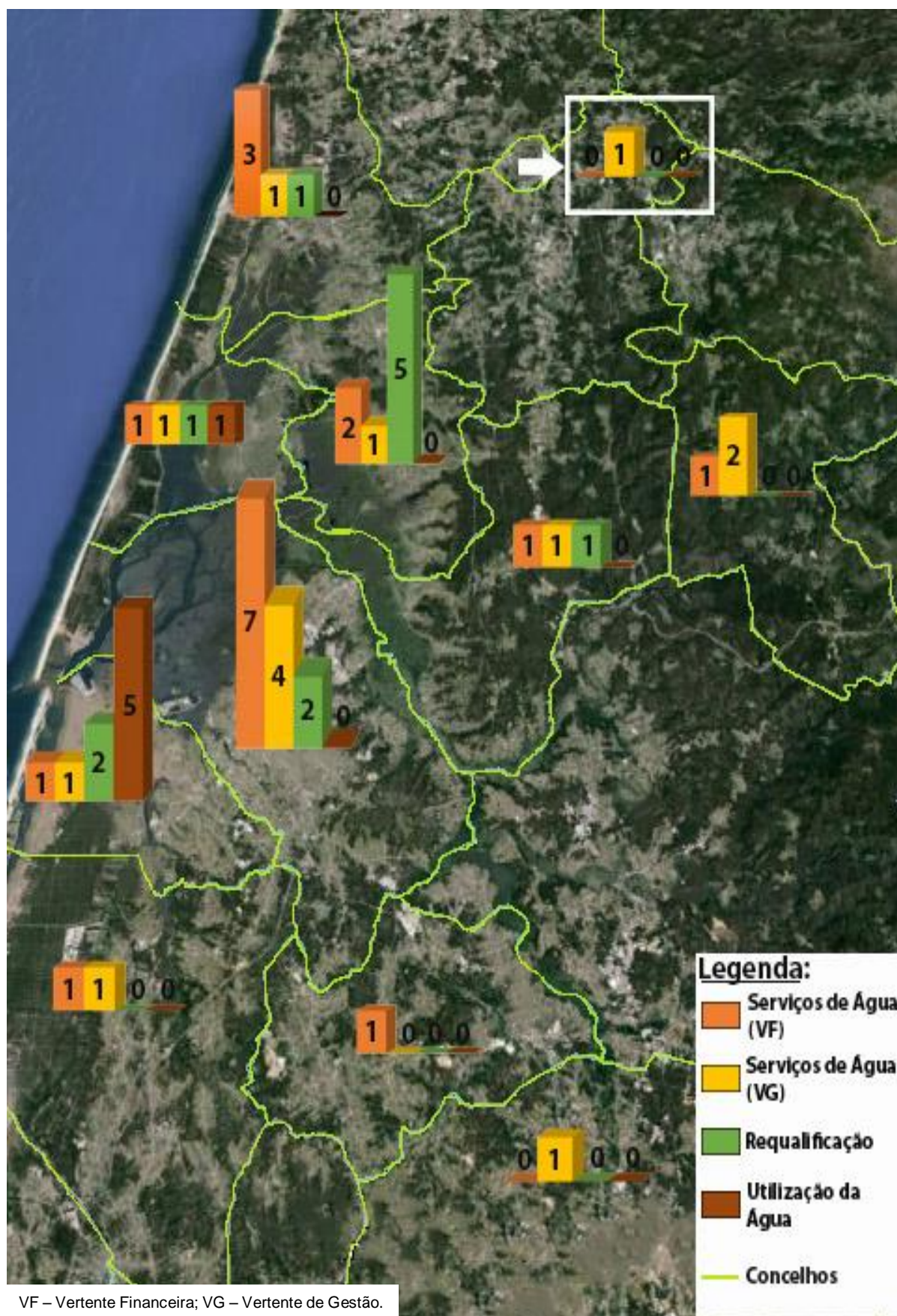


Figura 11 – Distribuição dos conflitos consoante a sua tipologia (Fonte da Imagem: Google Earth).



O município com um maior número de notícias referentes a “conflitos na utilização da água” é o de Ílhavo (5), seguindo-se o da Murtosa (1). Os “conflitos sobre a requalificação” encontram-se maioritariamente localizados no concelho de Estarreja, enquanto os “conflitos sobre os serviços da água” se localizam na sua maioria no concelho de Aveiro.

#### 4.4.2. As notícias sobre a água na Ria de Aveiro

A Ria de Aveiro ocupa uma área com cerca de 11.000 hectares, ao longo dos concelhos de Aveiro, Ílhavo, Estarreja, Ovar, Murtosa, Vagos e Mira. Conhecida como “Ria”, trata-se na realidade de uma laguna devido à ligação artificial ao mar estabelecida em 1808, através da abertura de uma barra no cordão litoral. Esta laguna é uma importante massa de água para as populações dos vários municípios que abrange tendo em conta as diversas atividades que estão dependentes dela, como a pesca, a produção de bivalves e a agricultura. Assim, surgiu a necessidade de reconhecer a Ria de Aveiro como um bem essencial para a região de Aveiro tendo sido atribuídos diversos estatutos de natureza, onde se destaca a classificação de Zona de Proteção Especial (ZPE) e vários Sítios de Importância Comunitária (SIC), mostra-nos a necessidade de valorizar, conservar e promover de forma sustentável o vasto património natural existente nesta região (Bioria, 2015).

#### Categorização

Encontraram-se 173 notícias sobre a Ria de Aveiro que abrangem 7 das categorias anteriormente identificadas: degradação das margens, poluição e qualidade da água, avarias de equipamento, requalificação e valorização, sensibilização e participação pública, gestão e planeamento e valores da água e custos (Anexo E). As categorias com um maior número de notícias são “requalificação e valorização” (64), “gestão e planeamento” (38) e “sensibilização e participação pública” (26). Os grupos com menos notícias correspondem a “avarias de equipamento” (3), “valores da água e custos” (9) e “degradação das margens” (13) (Gráfico 7).

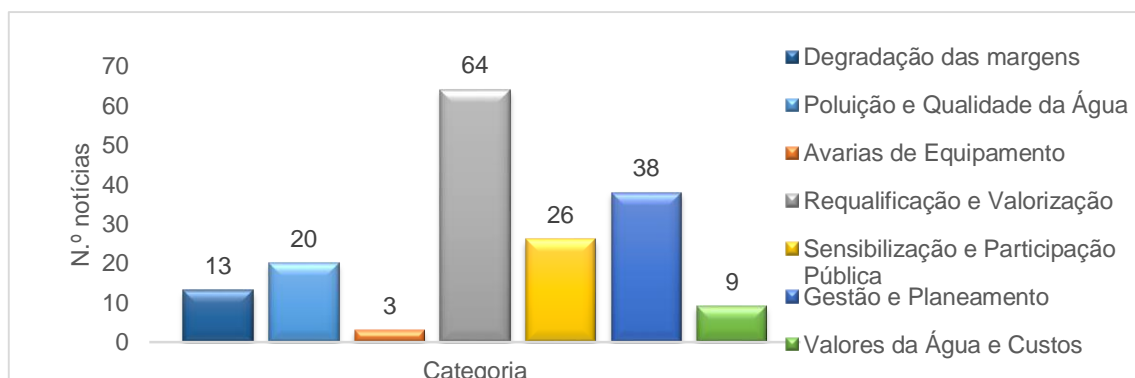


Gráfico 7 – Distribuição das notícias da Ria de Aveiro.

## Conflitos sobre a água

Dos 43 conflitos identificados na secção anterior, 11 dizem respeito à Ria de Aveiro (ver Gráfico 8). O grupo de agentes com um maior número de notícias sobre conflitos corresponde, novamente, a “utilizadores” (8). As restantes notícias sobre conflitos na Ria encontram-se distribuídas quase uniformemente pelos outros grupos de agentes. Verifica-se ainda que não existem conflitos para o grupo “empresa”, sendo este desprezado para a restante análise.

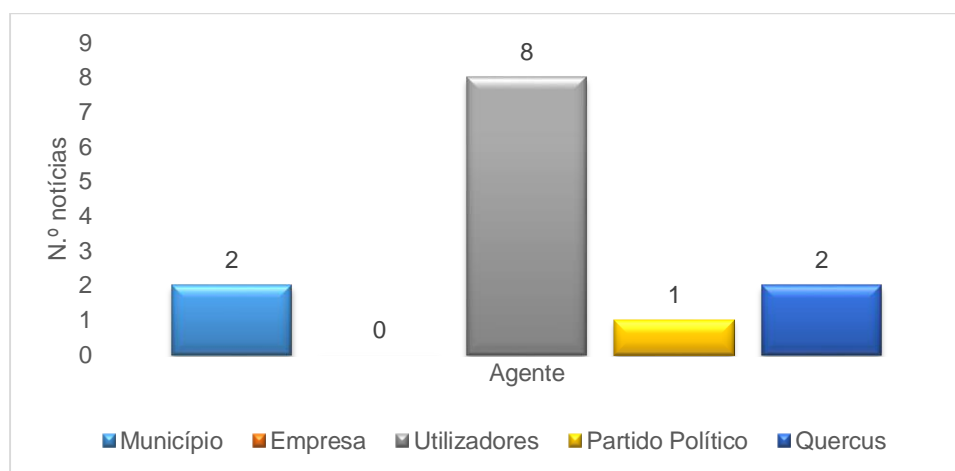
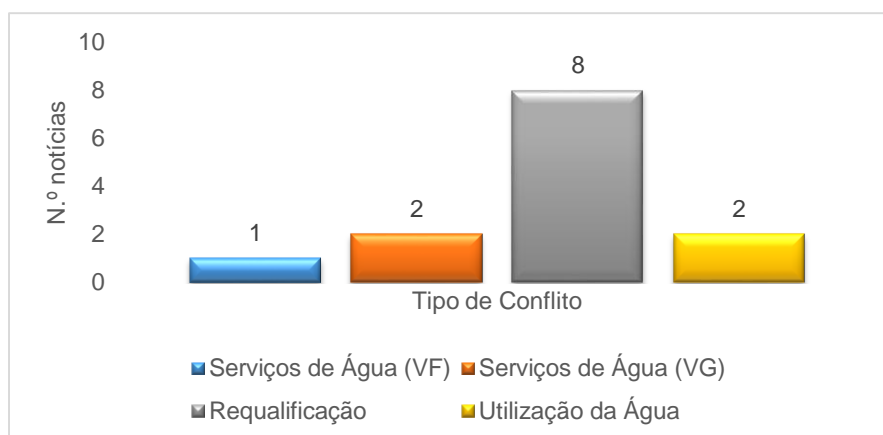


Gráfico 8 – Notícias sobre conflitos na Ria de Aveiro.

Como sucedeu para a zona estuarina do rio Vouga, as notícias que relatavam situações de conflito na Ria de Aveiro foram caracterizadas pormenorizadamente, utilizando novamente uma matriz de análise<sup>19</sup>. As características dos conflitos encontram-se a negrito na Tabela 17, facilitando a obtenção da tipologia de cada situação de conflito<sup>20</sup>. A distribuição das notícias sobre conflitos na Ria de Aveiro consoante a sua tipologia encontra-se ilustrada no Gráfico 9.

<sup>19</sup> Tendo em conta o corpo do texto da notícia.

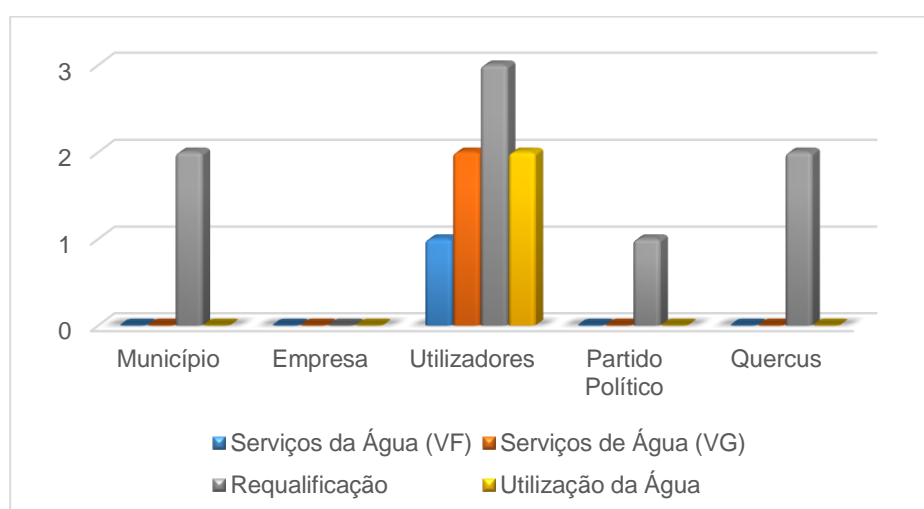
<sup>20</sup> Conflitos sobre os Serviços da Água, Vertente Financeira e Vertente de Gestão, Conflitos sobre a Requalificação e Conflitos na Utilização da Água.



**Legenda:** VF – Vertente Financeira; VG – Vertente de Gestão.

Gráfico 9 – Tipologias de conflitos na Ria de Aveiro.

A tipologia de conflitos sobre a água com um maior número de notícias corresponde a “conflitos sobre a requalificação” (8), contrariamente a “conflitos sobre os serviços da água (vertente financeira)” que é a tipologia de conflitos menos noticiada (1). A distribuição das tipologias de conflitos pelos diferentes grupos de agentes identificados anteriormente (Gráfico 10) permitiu verificar, mais uma vez, que o grupo correspondente a “utilizadores” é o único que contém notícias referentes às quatro tipologias de conflito, estando inseridos neste grupo de agentes a totalidade de notícias referentes a “conflitos na utilização da água”. Os restantes grupos apenas têm notícias de uma tipologia de conflitos (“conflitos sobre a requalificação”).



**Legenda:** VF – Vertente Financeira; VG – Vertente de Gestão.

Gráfico 10 – Tipologias de conflitos na Ria de Aveiro relativamente aos grupos de agentes.

A figura seguinte representa a distribuição geográfica dos conflitos na Ria de Aveiro tendo em conta a sua tipologia.

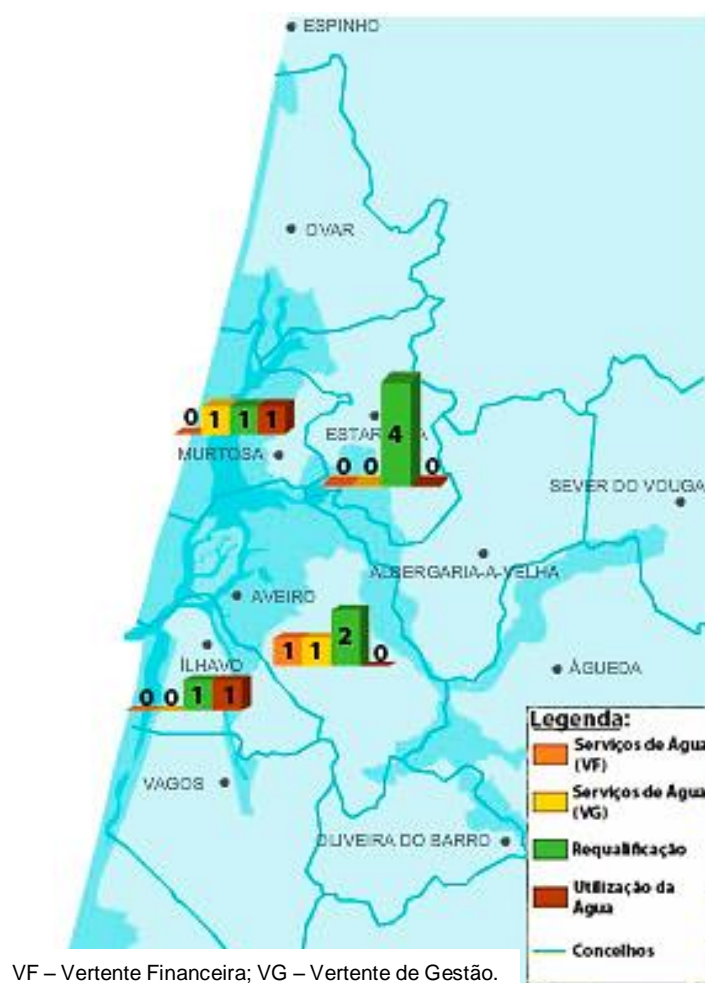


Figura 12 – Distribuição dos conflitos na Ria de Aveiro consoante a sua tipologia (Fonte da Imagem: polisriadeaveiro.pt).

Os municípios com maior número de notícias relativas a “conflitos na utilização da água” foram o de Ílhavo (1) e o de Murtosa (1). Os “conflitos sobre a requalificação” encontram-se, localizados maioritariamente em Estarreja, enquanto os “conflitos sobre os serviços da água” localizam-se na sua maioria na autarquia de Aveiro.

#### 4.5. Discussão dos resultados

O número de notícias sobre a água, na zona estuarina do rio Vouga, aumentou cerca de 16% entre 2010 e 2014, sugerindo uma maior preocupação com o recurso água. Apesar das variações mensais do número de notícias sobre a água não serem idênticas, verifica-se que a maioria destas foi publicada no primeiro semestre do ano. O ano 2011 foi a exceção (apresenta um maior número de notícias no segundo semestre) que pode provavelmente ser justificado devido à meteorologia, onde esse ano apresentou um inverno rigoroso e chuvoso.

A categoria com maior número de notícias corresponde a “requalificação e valorização” (25% do total de notícias), sugerindo que o período de análise remete para uma maior preocupação e prevenção em torno dos recursos hídricos. Este alto valor percentual pode também ser justificado pela criação do “Programa Polis Litoral – Operações Integradas de Requalificação e Valorização da Orla Costeira”, que originou, em 2009, a sociedade anónima “Polis Litoral da Ria de Aveiro”, dirigida para a requalificação e valorização da Ria de Aveiro. Nesta categoria, encontrou-se uma grande quantidade de notícias que referiam medidas para solucionar problemas de erosão (recarga das praias ou construção de infraestruturas de proteção) e valorização de zonas no rio Vouga (através da sua classificação como zonas protegidas). A segunda categoria mais representativa no conjunto de notícias analisado corresponde a “gestão e planeamento” (15%). Esta situação pode ter sido influenciada devido à implementação da DQA, em 2000, e da Lei da Água, em 2005, assim como o PGBH do Vouga, em 2012. A “sensibilização e participação pública” foi a terceira categoria mais noticiada (13%), sendo isto justificável tendo em conta os incentivos para a população por parte das entidades gestoras, como por exemplo *workshops* sobre a água ou a partilha de informação relativa a ações de requalificação. Mais uma vez, a implementação da Lei da Água e do PGBH do Vouga influenciou esta situação por estimularem a participação pública e a partilha de informações com a população e todas as partes interessadas.

A categoria menos noticiada corresponde a “monitorização” (0,5% do total de notícias) provavelmente devido à especificidade desta temática e da falta de divulgação dos processos e métodos utilizados. A segunda categoria menos noticiada corresponde a “avarias de equipamento” (0,9%), podendo-se assumir um carácter positivo visto indiciar uma boa qualidade dos equipamentos e uma boa gestão e manutenção dos mesmos. Por último, a terceira categoria com um menor número de notícias intitula-se “degradação das margens” (2%). Esta situação sugere que as medidas de requalificação aplicadas têm evitado este género de problemas.

A análise das notícias sobre conflitos representa 5,32% da totalidade de notícias relativas à zona estuarina do rio Vouga. O grupo de agentes “utilizadores” foi o que reuniu um maior número de notícias de situações de conflito (24) provavelmente devido à diversidade de agentes causadores do conflito que se pode inserir neste grupo. Na situação oposta encontra-se o grupo intitulado “Município” (4).

Com o auxílio da matriz de análise realizada para este caso de estudo foi possível descobrir o relato de quatro tipologias de conflitos (Gráfico 11). A tipologia mais noticiada é corresponde a “conflitos sobre os serviços da água (vertente de gestão)” (14), enquanto a com menor número de notícias corresponde a “conflitos na utilização da água” (6). Este último

pode indicar que mesmo havendo problemas aquando o uso da água, os utilizadores não avançaram para ações, logo existe um baixo número de notícias sobre estes conflitos.

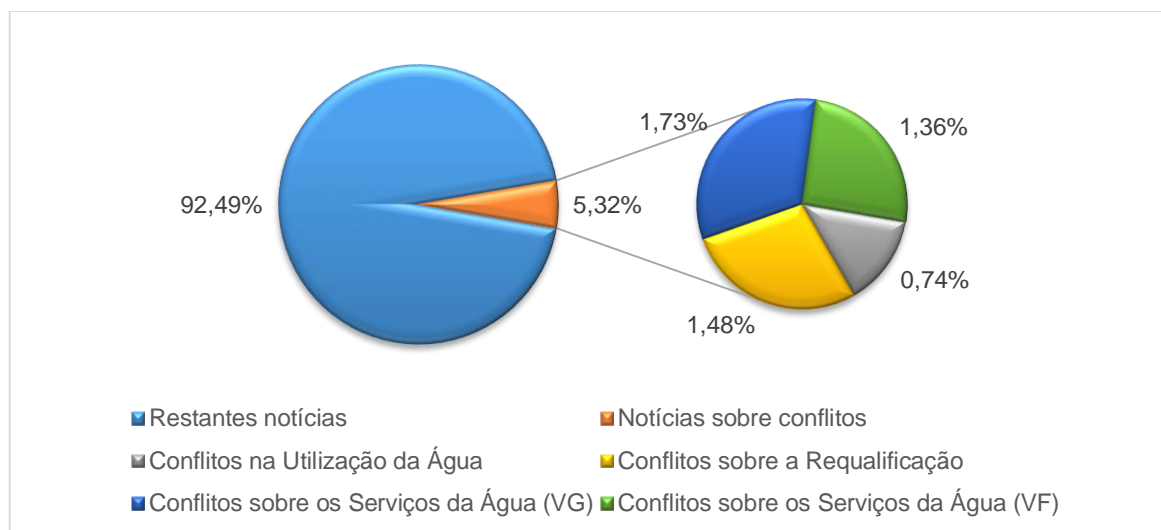


Gráfico 11 – Valor percentual das tipologias de conflitos.

Os “conflitos na utilização da água” estão inseridos na totalidade no grupo de agentes correspondente a “utilizadores”, situação esperada devido ao facto de apenas os utilizadores da água poderem causar conflitos perante a falta de concordância entre as diversas utilizações. No entanto, com a análise mais pormenorizada desta tipologia de conflitos, verificou-se que apenas uma notícia era relativa a conflito de interesse entre utilizadores (id 10). Neste relato, existe um utilizador, nomeadamente um pescador, agredido por outros devido ao incumprimento da legislação, que prejudica consequentemente o uso deste recurso para os restantes utilizadores. *“Na origem dos desacatos está uma situação que já se tem vindo a arrastar há algum tempo, e que tem levantado protestos entre os pescadores. Segundo uma testemunha, que preferiu manter o anonimato, “há uma lei que diz que os aparelhos não podem estar mais do que 24 horas na água” e algumas embarcações, incluindo as da Póvoa do Varzim, aparentemente não têm respeitado essa legislação. “Eles pensam que é tudo deles”, diz a mesma fonte, revoltada, porque “quando nós lá chegamos, já não há peixe”. A agravar esta situação, os limites geográficos das operações de pesca circunscrevem-se às seis milhas, o que também dificulta a aquisição de pescado, já que, a partir dessa linha, os recursos são escassos”*. As restantes notícias inseridas nesta tipologia de conflito dizem respeito a usuários que protestam contra empresas públicas ou contra as câmaras municipais devido a proibições da utilização da água para determinadas finalidades. Um exemplo deste caso de notícias é a identificada com o id 20 onde a população continuou o protesto contra o encerramento de 11 lavadouros na Gafanha da Nazaré pela câmara

municipal de Ílhavo. *“A decisão de encerrar os 11 lavadouros do município foi tomada em consonância com as quatro juntas de freguesia do concelho, porque estas estruturas constituíam “atentados ambientais” e registavam “pouca utilização”*”. Em contraposição, a população diz que necessita destas infraestruturas para diferentes tarefas. *“Está a fazer-nos muita falta e não compreendemos a decisão”, queixou-se Maria Odete, uma das utilizadoras do lavadouro da Gafanha da Nazaré, ao mesmo tempo que sublinhava que “aquilo estava sempre cuidado, uma vez que, todos os dias, ia lá uma senhora abrir e fechar as instalações” (...)* *“Isto dava tanto jeito para lavar os tapetes e cobertores. Em casa, no tanque, é mais complicado”, lamenta Maria Conde, outra das frequentadoras do lavadouro situado na Rua Cooperativa Humanitária e que contava já com mais de 60 anos de existência.* “

Os “conflitos sobre os serviços da água (vertente de gestão)” são a tipologia de conflitos mais noticiada, situação esperada devido ao facto de nem sempre as partes envolvidas se encontrarem em acordo perante a adesão a novas empresas de serviços da água, por exemplo. Esta tipologia de conflitos aparece em todos os grupos de agentes, excetuando o “município”. Mais uma vez, é o grupo “utilizadores” que contém um maior número de notícias desta tipologia, sendo estes expostos por diferentes populações, associações e setores de atividade, como a pesca. Como exemplo temos o conflito com id 31 onde a população contesta, através dum abaixo-assinado, a construção de uma estação elevatória de esgoto de águas residuais por esta se encontrar perto duma fonte de água. *“Foi entregue na União de Freguesias de Ponte de Vagos e Santa Catarina um abaixo-assinado, subscrito por cerca de 110 pessoas, contra a construção de uma estação elevatória da empresa Águas da Região de Aveiro (AdRA) nas imediações de Fonte de Mesas, “em cima da sua nascente”. A população receia consequência, considerando ser “uma potencial fonte de poluição em cima desta nascente com reflexos directos na qualidade da água que corre na fonte utilizada pela população”*”. Os “conflitos sobre os serviços da água (vertente financeira)” encontram-se distribuídos por todos os grupos de agentes, excetuando o intitulado “Quercus”, e aparecendo maioritariamente no grupo “empresa”. Grande parte das notícias desta tipologia de situações de conflito refere-se a protestos e contestações dos custos dos serviços de abastecimento e saneamento, como por exemplo o episódio de conflito com id 6, que contém a informação duma manifestação realizada pela Associação Empresarial de Águeda perante a AdRA devido ao aumento dos preços da água. Ricardo Abrantes, presidente da associação, manifestou o seu protesto junto da AdRA, frisando que o anúncio do aumento dos preços *“não é claro nem esclarecedor quanto aos aumentos efectivos a aplicar a partir de 1 de Janeiro próximo”*. (...) Outro dos argumentos apresentados é o facto de se perspectivar que o próximo ano seja de “crise” para as empresas, acompanhada de *“uma clara redução do poder de compra dos portugueses”, frisando que qualquer aumento, nestas circunstâncias económicas e sociais,*

*acima da inflação “é abusivo e demonstrador do alheamento das entidades aos problemas que afectam o dia-a-dia dos cidadãos e das empresas”.*

Os “conflitos sobre a requalificação” incluem 12 notícias divididas por todos os grupos de agentes, excetuando o grupo “empresa”. Esta tipologia de conflitos é mais incidente no grupo “utilizadores”, o que pode ser justificado pelo facto das medidas de requalificação afetarem, por vezes, terrenos privados, e por nem sempre serem a melhor opção para o local. Um exemplo é o conflito identificado com o id 39, em que a Quercus protesta contra a intervenção abusiva da Polis Litoral da Ria de Aveiro e da ARH-Centro nos rios Vouga e Águeda. “*Quando se tiram as árvores há erosão das margens. E achamos que se houver uma cheia, não existindo as árvores para cortar a corrente, as margens do rio ficam destruídas. Além disso, os próprios estradões que acompanham o rio podem rebentar*”, diz ao *Diário de Aveiro* Paulo Almeida, um dos membros da direcção do Núcleo de Aveiro da Quercus. *Onde antes era visível uma densa vegetação, agora vêem-se espaços livres, com apenas algumas árvores, espaçadas entre si. “Isto não é normal, pois nenhum rio naturalmente é assim”, explica João Paulo Pedrosa*”.

A realização da Figura 11 permitiu ter uma perceção dos concelhos com maior número de relatos de episódios de conflito, percebendo-se que uma grande percentagem de conflitos ocorre nos concelhos localizados no litoral (cerca de 76%). É nestes municípios que existe um maior contacto entre os utilizadores e a água, justificando-se assim a superior incidência de conflitos nestas zonas. Os episódios de conflito ocorrem em maior número no concelho de Aveiro (13), seguido pelo município de Ílhavo (9) e de Estarreja (8). O facto da autarquia de Aveiro conter a maior percentagem de situações de conflito pode ocorrer tendo em conta que esta cidade é a sede do distrito, incidindo-se aí uma maior quantidade de protestos. O concelho de Aveiro é ainda a localização das principais empresas ligadas aos serviços da água, levando assim a uma maior ocorrência de “conflitos sobre os serviços da água”, em qualquer uma das vertentes. O município de Ílhavo é onde se encontram a maioria dos “conflitos na utilização da água”, provavelmente devido à existência de uma elevada dependência aos recursos hídricos para diversas atividades, como a pesca e a apanha de bivalves. Os “conflitos sobre a requalificação” inserem-se maioritariamente no concelho de Estarreja, o que era previsível tendo em conta que grande parte das medidas de requalificação encontradas nas notícias é relativa ao Baixo Vouga Lagunar, podendo difundir mais conflitos.

Na segunda parte da análise foram encontradas 173 notícias sobre a Ria de Aveiro, representando uma percentagem de 21% face às restantes. A categoria com um menor número de notícias corresponde a “avarias de equipamento” (2% do total de notícias sobre a Ria). A segunda categoria menos noticiada refere-se a “valores da água e custos” (5%). A maioria destas é em termos dos custos da requalificação da Ria de Aveiro, havendo algumas



relativas à taxa turística aplicada para passeios na Ria. Esta situação pode ser fundamentada tendo em conta a ausência de informação sobre os custos e os valores em grande parte das notícias, sendo estas distribuídas pelas restantes categorias.

Das 43 notícias sobre conflitos, foram encontradas 13 notícias sobre conflitos na Ria de Aveiro, equivalente a 7,51%. O grupo de agentes “utilizadores” reuniu um maior número de notícias de situações de conflito na Ria de Aveiro (8) provavelmente devido à diversidade de agentes causadores do conflito que se pode inserir nesta temática. Na situação contrária encontra-se o grupo “empresa” (0 notícias), o que pode indicar que, aquando a ocorrência de conflito, estas entidades preferem não criar um grande alvoroço e não relatam o sucedido aos meios de comunicação.

O Gráfico 12 representa o valor percentual das notícias, por categoria, na Ria de Aveiro. A categoria “degradação das margens” destaca-se pelo facto de ser na sua totalidade sobre a Ria de Aveiro, o que era esperado tendo em conta que esta categoria é relativa à erosão e rombos das margens do Baixo Vouga Lagunar. Existe outra categoria que se destaca por aproximadamente 50% desta ser de notícias relativas à Ria de Aveiro, nomeadamente “poluição e qualidade da Água”. Assim, pode-se afirmar que os episódios de poluição, tais como descargas, são mais frequentes na Ria do que em qualquer outro lugar da zona estuarina do rio Vouga. A categoria “valores da água e custos” destaca-se pela situação contrária, isto é, apenas 12% da totalidade das notícias dizem respeito à Ria de Aveiro. Note-se que muitas das notícias inseridas nesta temática para a zona estuarina do rio Vouga são relativas a custos de abastecimento e saneamento, justificando-se este baixo valor percentual quando se refere à Ria de Aveiro.

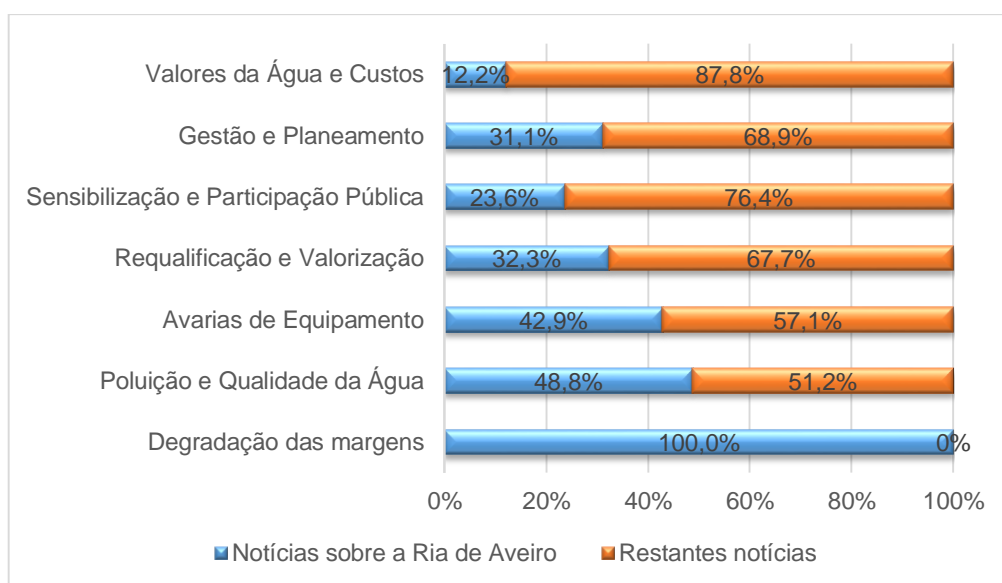


Gráfico 12 – Notícias sobre a Ria de Aveiro face à totalidade de notícias, por categoria.

Com o auxílio da matriz de análise, foi possível encontrar as mesmas tipologias de conflitos que no caso da análise dos conflitos na zona estuarina do rio Vouga (Gráfico 13). A tipologia de conflitos mais noticiada na Ria de Aveiro é referente a “conflitos sobre a requalificação” (8), enquanto a com menor número de notícias corresponde a “conflitos sobre os serviços da água (vertente financeira)” (1). Este último pode ter sido influenciado pela falta de informação relativa a preços e custos.

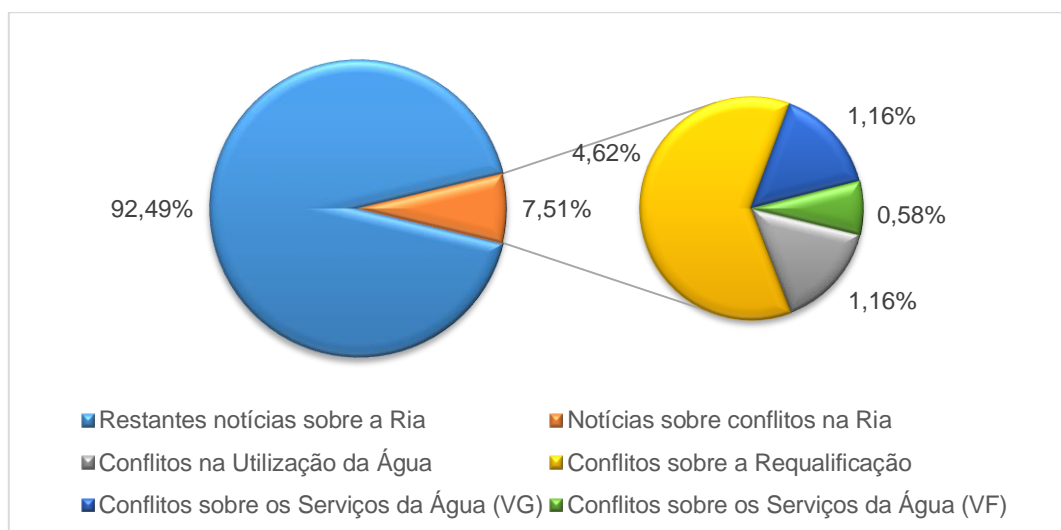


Gráfico 13 – Valor percentual das tipologias de conflitos na Ria de Aveiro.

Os “conflitos na utilização da água” estão inseridos totalmente no grupo “utilizadores”, como era previsto tendo em conta que para a zona estuarina do rio Vouga este foi o cenário encontrado. As notícias inseridas nesta tipologia de conflito não relatavam conflitos de interesse no uso deste recurso, sendo relativas a utilizadores, nomeadamente pescadores e mariscadores, que protestavam devido a proibições no uso da água. Um exemplo é o conflito identificado com o id 18, onde pescadores manifestaram-se junto à Capitania do Porto de Aveiro devido à proibição da prática de pesca lúdica. “*A Capitania do Porto de Aveiro interditou a pesca nesta zona do Forte da Barra*”, *reclamam os pescadores que se juntaram no local munidos de todos os apetrechos da pesca. (...) A esta interdição soma-se uma outra, também para a pesca lúdica junto ao molhe Norte, em que a decisão da autoridade estará relacionada com o alegado roubo de combustível na zona*”.

Os “conflitos sobre a requalificação” são os mais incidentes nas notícias sobre conflitos na Ria de Aveiro, encontrando-se distribuídas por todos os grupos de agentes. Esta situação era previsível devido às características particulares desta laguna, implicando que cada medida de requalificação aplicada seja discutida e, muitas vezes contestada, gerando-se episódios de conflito. Como exemplo temos o caso da Quercus que acusa o “saque” a que se encontra

a Ria de Aveiro (id 40). “A *“gestão do coberto vegetal” é outra preocupação. “O que à partida pretende ser uma acção de gestão rapidamente se transforma num atentado ambiental”, advertem os ambientalistas, sublinhando que esta actividade carece de “muito conhecimento e sensatez por parte de quem a realiza”. A instituição de defesa da natureza denuncia que o habitat nas margens do Rio Vouga na zona de S. João de Loure e Eirol “foi destruído”, “à partida por alguém dos serviços da administração pública”. Em causa está um ecossistema de “extrema relevância”, nomeadamente para a conservação dos solos, protecção contra cheias e refúgio da biodiversidade. “Nas próximas cheias de Inverno, se estas vierem a ocorrer com a intensidade de outros anos, com galgamentos das margens do rio, é expectável a destruição por efeito de arrastamento do solo arável dos campos agrícolas adjacentes, na medida em que era a densa vegetação ripícola anteriormente existente que permitia a protecção daqueles campos contra os efeitos erosivos”, realça a Quercus”.*

Os “conflitos sobre os serviços da água” na Ria de Aveiro, independentemente da vertente, são pouco incidentes, estando todos inseridas no grupo “utilizadores”. A notícia inserida na vertente financeira é relativa ao protesto dos operadores turísticos contra a aplicação duma taxa nos passeios pela Ria de Aveiro (id 26). *Os operadores marítimo-turísticos contestam a cobrança da nova taxa, considerando que se trata de um “verdadeiro imposto”, porque “não assenta em qualquer contrapartida do município, nem cumpre qualquer objectivo extrafiscal que legitime a sua cobrança pela Câmara”. Por seu lado, a autarquia defende a rejeição da providência por “manifesta falta de legitimidade” dos operadores marítimo-turísticos, que avançaram com esta iniciativa, considerando que estes não são lesados com a taxa*. As notícias incluídas na vertente de gestão são ambas referentes a protestos contra a interdição prolongada na apanha de bivalves (id 19 e id 33). *“Dezenas de pescadores de bivalves protestaram anteontem, no Porto de Abrigo da Torreira, contra a decisão do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), que proibiu, ao fim da tarde, a venda de berbigão capturado na Ria. Em causa estão mais de 13 toneladas de berbigão que acabaram por ser deitadas à Ria por estarem contaminadas com bactérias. Os bivalves tinham sido apanhados de manhã, mas a proibição só chegou quando o produto de um dia de trabalho se encontrava praticamente pronto para seguir para comercialização”* (id 33).

A realização da Figura 12 permitiu perceber a localização, por concelhos, das notícias relativas a conflitos na Ria de Aveiro. Apenas quatro dos concelhos que englobam a Ria de Aveiro foram noticiados com episódios de conflito, nomeadamente Estarreja, Aveiro, Murtosa e Ílhavo. Esta ocorrência pode ser justificada pelo facto de estes municípios serem os mais próximos da foz do rio Vouga e os que englobam maior área da Ria de Aveiro. Também são estes os que mais necessitam desta laguna para as suas diversas atividades, como a pesca, a aquacultura e a agricultura, levando conseqüentemente a que possa surgir um maior

número de conflitos sobre a água. Os “conflitos na utilização da água” dividem-se na igualdade pelas autarquias da Murtosa e de Ílhavo. Mais uma vez, as principais empresas gestoras da Ria localizam-se em Aveiro, provavelmente justificando a maior ocorrência de “conflitos sobre os serviços da água”, em qualquer uma das vertentes. Os “conflitos sobre a requalificação” encontram-se maioritariamente no concelho de Estarreja, estando também localizados pelos restantes concelhos.

#### 4.6. Conclusões

O uso dos jornais revelou-se realmente útil na recolha dos dados para a realização desta dissertação, tendo-se encontrado um pouco mais de 800 notícias sobre a água na zona estuarina do rio Vouga, das quais 43 eram respeitantes a situações de conflito e 6 dessas eram referentes a conflitos na utilização da água. Destas, foram isoladas 173 notícias sobre a Ria de Aveiro, das quais 13 relatavam episódios de conflito, incluindo 2 notícias respeitantes a conflitos na utilização deste recurso.

A análise das notícias sobre a água revelou um aumento no número de notícias sobre a água, revelando uma elevada preocupação com este recurso. Existem relatos ligados a diversas temáticas, importando salientar o elevado número de notícias relativas à requalificação, à gestão e à participação pública. Assim, denota-se que a preocupação não é apenas por parte das entidades gestoras, mas também por parte da população havendo uma maior interação com esta. Então, é criado o ambiente propício à adoção da melhor gestão possível, realizando-se melhores programas e planos, com a consideração da opinião de quase a totalidade das partes interessadas. Consequentemente, os problemas que possam surgir são mais rapidamente resolvidos, levando a uma menor ocorrência de situações de conflito. É importante mencionar que as diversas categorias de notícias encontradas são idênticas às pressões referidas no PGBH do Vouga, assim como as apontadas pelas partes interessadas no relatório da participação pública. Assim, é comprovada a veracidade das notícias publicadas no DA que refletem preocupações reais das várias partes interessadas.

Dos episódios de conflito encontrados, apenas uma pequena percentagem era relativa a “conflitos na utilização da água”. Esta situação pode indiciar duas razões, sendo a primeira relativa a inexistência de conflitos devido a uma boa gestão e planeamento, com a participação de todas as partes interessadas. A segunda razão é referente à inexistência deste tipo de conflitos devido à rápida resolução de problemas, antes de uma maior gravidade e consequentemente destes problemas passarem para conflitos.

A localização das notícias respeitantes a conflitos corresponde maioritariamente a concelhos situados no litoral do distrito de Aveiro. Assim, pode-se concluir que a localização de um município influencia o número de conflitos sobre a água e que, quanto maior contacto deste com os recursos hídricos, maior é a quantidade de situações de conflito.

A análise das notícias na Ria de Aveiro revelou as mesmas conclusões que o estudo das notícias na zona estuarina do rio Vouga, incluindo nos episódios de conflito. No entanto, o facto de apenas ocorrerem conflitos em quatro dos sete municípios abrangidos por esta laguna é inesperado pois seria de esperar uma maior uniformidade. Esta situação pode ser justificada devido aos municípios noticiados se localizarem na foz do rio Vouga, contendo uma maior área da Ria de Aveiro.

## Capítulo 5 - Conclusões e Recomendações

### 5.1. Conclusões

Os objetivos gerais do trabalho de investigação consistiram na elaboração dum diagnóstico dos conflitos de utilização dos recursos hídricos numa determinada região, relativamente à sua tipologia, localização e os agentes envolvidos.

Para alcançar todos os objetivos propostos, foi estudado de que modo os conflitos de utilização da água eram abrangidos na literatura da especialidade e na legislação em vigor. Seguidamente como instrumentos do estudo foram identificadas e analisadas as notícias sobre a água na região estuarina do rio Vouga, tendo como base de dados as notícias publicadas pelo DA entre 2010 e 2014.

No capítulo 2, relativo à revisão da literatura da especialidade, mostrou que o conceito de conflitos de uso da água é pouco explorado na literatura. A escassez deste recurso implica um maior número desta tipologia de conflitos, sendo estes solucionados tendo em conta a prioridade de utilização. O uso de índices de vulnerabilidade da água nestes episódios de conflitos revelou-se uma forma de avaliar esta escassez e de possibilitar uma análise espacial dos possíveis conflitos numa bacia hidrográfica. Segundo alguns autores, o uso da *internet* pode ser um possível ferramenta de partilha de informação entre as várias partes interessadas, que podem facilitar o bom e correto diagnóstico da situação de conflito. Mostrou-se ainda que a gestão da água tem uma grande influência para a ocorrência de conflitos de uso deste recurso, havendo necessidade de novos estudos que incidam na interação existente entre as diversas partes interessadas.

O capítulo 3 mostrou a perceção dos conflitos de utilização dos recursos hídricos na legislação em vigor, revelando-se útil apesar de não haver um tratamento específico para esta temática pois são apresentadas medidas que podem prevenir e mitigar estes episódios de conflito. Apenas a Lei da Água tem em consideração os conflitos de utilização da água, constatando-se que, no caso de estes ocorrerem, são solucionados tendo em conta as prioridades de uso. O capítulo mostrou ainda que a APA, I.P., como autoridade nacional da água, tem diversas competências respeitantes ao planeamento e gestão dos recursos hídricos, tendo uma atribuição específica para os conflitos de utilização da água que consiste num incentivo à cooperação entre os diversos utilizadores. No caso de conflito de significativa gravidade pode existir o encaminhamento a tribunal, usando o Código Civil como argumentação. O seu conteúdo é apenas relativo à propriedade privada da água, extravasando o teor da presente dissertação. Assim, o estudo particularizado deste documento não foi realizado. O estudo do PGBH do Vouga referiu seis tipologias de pressões

para esta bacia que foram de encontro com as principais preocupações apontadas pelos inquiridos, como a poluição e descargas, dragagens e assoreamento.

O capítulo 4 mostrou a utilidade dos jornais como fonte de base de dados. A análise das notícias sobre a água revelou um aumento no número de notícias sobre a água, revelando uma elevada preocupação com este recurso. Existem relatos ligados a diversas temáticas, importando salientar o elevado número de notícias relativas à requalificação, à gestão e à participação pública. Assim, é criado o ambiente propício à adoção da melhor gestão possível, realizando-se melhores programas e planos, com a consideração da opinião de quase a totalidade das partes interessadas. Consequentemente, os problemas que possam surgir são mais rapidamente resolvidos, levando a uma menor ocorrência de situações de conflito. É importante mencionar que as diversas categorias de notícias encontradas são idênticas às pressões referidas no PGBH do Vouga, assim como as apontadas pelas partes interessadas no relatório da participação pública. Mostrou-se ainda que episódios de conflito encontrados representam apenas uma pequena percentagem era relativa a “conflitos na utilização da água”. Esta situação pode indiciar duas razões, sendo a primeira relativa a inexistência de conflitos devido a uma boa gestão e planeamento, com a participação de todas as partes interessadas. A segunda razão é referente à inexistência deste tipo de conflitos devido à rápida resolução de problemas. A localização das notícias respeitantes a conflitos corresponde maioritariamente a concelhos situados no litoral do distrito de Aveiro. Então, demonstrou-se que a localização de um município influencia o número de conflitos sobre a água, assim como o maior contacto com este recurso aumenta estes episódios de conflito. A análise das notícias na Ria de Aveiro revelou as mesmas conclusões que o estudo das notícias na zona estuarina do rio Vouga, incluindo nos episódios de conflito.

Como conclusões gerais para a presente dissertação, verificou-se que não existe muita informação relativa a conflitos na utilização da água, a nível local, tanto na literatura da especialidade como na legislação em vigor. O uso do jornal confirmou o baixo número e a falta de informação relativa a conflitos desta tipologia. A matriz de análise construída para examinar as notícias sobre conflitos permitiu retirar informação referente aos agentes envolvidos, à localização da situação de conflito e aos motivos que levaram à ocorrência deste, tendo por base a estrutura do texto de notícia. Um motivo para o baixo número de notícias ou informação sobre conflitos de utilização da água diz respeito ao facto de estas situações serem, normalmente, resolvidas rapidamente pelas entidades gestoras, locais ou regionais, não se observando o acompanhamento estrito pela imprensa nesta temática, nomeadamente sobre a resolução dos episódios de conflito. Os mecanismos de resolução de conflitos apresentados no capítulo 2 poderiam representar métodos que facilitariam a resolução dos conflitos noticiados.

Apesar do rigor técnico do conteúdo de notícias desta natureza nem sempre refletir a complexidade dos conflitos, este estudo mostra o seu potencial enquanto fonte de informação útil para o acompanhamento e monitorização dos conflitos por parte dos cidadãos, das entidades de governação, e por que não para melhorar a disseminação de informação relativamente a um tema tão crucial para o ambiente e para os cidadãos e empresas como são os recursos hídricos. A análise dos conflitos é fundamental para melhorar a gestão da água e a identificação de formas ágeis para os prevenir e os resolver. O estudo mostra também a importância de se equacionar os mecanismos de identificação e resolução do uso da água e permite perceber quais os principais assuntos que geram conflitos, quem está envolvido nas situações de conflito e assim dar informação as entidades responsáveis para ponderar abordagens específicas de arbitragem ou resolução de conflitos. O estudo permite ainda destacar a importância da elaboração deste tipo de diagnóstico a partir de dados oficiais disponíveis nas entidades responsáveis pela governação e gestão da água.

## 5.2. Recomendações

A realização deste estudo permitiu, como mencionado anteriormente, perceber a existência de pouca informação relativa a conflitos na utilização da água. No entanto, para confirmar esta situação, seria relevante averiguar, perto das autoridades competentes e entidades gestoras, locais e regionais, que informação possuem sobre o assunto, fazendo um estudo e contraponto de resultados. Apesar dos esforços desenvolvidos pela autora para aceder a esta informação tal contudo não acolheu pronta receptividade por parte da entidade responsável.

Aquando a elaboração e revisão de programas e planos, seria relevante ter em consideração a temática dos conflitos de uso da água, nomeadamente metodologias de resolução para os mesmos, acrescentando-se informação que não só prevenisse como também resolvesse situações de conflito.

O uso do jornal foi imprescindível para a realização deste estudo, revelando-se uma boa fonte de base de dados para a execução de trabalhos académicos, não só nos recursos hídricos como nas restantes áreas ambientais. No entanto, seria recomendável efetuar o presente estudo para jornais com maior área de abrangência, permitindo entender se as notícias locais são transmitidas para nível nacional e, em caso positivo, de que forma acontece, permitindo averiguar também a existência de mudança ou perda de informação.



## Referências

- Almeida, W. A., Moreira, M. C., & da Silva, D. D. (2014). Applying Water Vulnerability Indexes for River Segments. *Water Resources Management*, 28(12), 4289–4301.
- ARHCentro. (2011). *ISSUU*. Obtido em 30 de maio de 2015, de Brochura ARH Centro - Gestão Sustentável dos Recursos Hídricos: [http://issuu.com/rcl\\_imagem/docs/brch\\_arhc/11](http://issuu.com/rcl_imagem/docs/brch_arhc/11)
- ARH Centro. (2012). Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas dos Rios Vouga , Mondego e Lis - *Relatório Técnico para Envio à Comissão Europeia* (p. 403).
- APA, I.P. (2015). Plano de Gestão de Região Hidrográfica. *Parte 1 - Enquadramento e Aspectos Gerais. Região Hidrográfica do Tejo e Ribeiras do Oeste*. Lisboa.
- Beck, L., Bernauer, T., Siegfried, T., & Böhmelt, T. (2014). Implications of hydro-political dependency for international water cooperation and conflict: Insights from new data. *Political Geography*, 42, 23–33.
- Bioria. (29 de maio de 2015). *Bioria*. Obtido de Bioria - Ria de Aveiro: <http://www.bioria.com/riaaveiro>
- Böhmelt, T., Bernauer, T., Buhaug, H., Gleditsch, N. P., Tribaldos, T., & Wischnath, G. (2014). Demand, supply, and restraint: Determinants of domestic water conflict and cooperation. *Global Environmental Change*, 29, 337–348.
- Cunha, P., & Leitão, S. (2011). Manual de Gestão Construtiva de Conflitos (1 ed., Vol. 1). Porto: *Edições UFP*.
- De Bruyne, C., & Fischhendler, I. (2013). Negotiating conflict resolution mechanisms for transboundary water treaties: A transaction cost approach. *Global Environmental Change*, 23(6), 1841–1851.
- García-Ruiz, J. M., López-Moreno, J. I., Vicente-Serrano, S. M., Lasanta-Martínez, T., & Beguería, S. (2011). Mediterranean water resources in a global change scenario. *Earth-Science Reviews*, 105(3-4), 121–139.
- Getirana, A. C. V., & de Fátima Malta, V. (2010). Investigating Strategies of an Irrigation Conflict. *Water Resources Management*, 24(12), 2893–2916.
- Giordano, R., Passarella, G., Uricchio, V. F., & Vurro, M. (2005). Fuzzy cognitive maps for issue identification in a water resources conflict resolution system. *Physics and Chemistry of the Earth, Parts A/B/C*, 30(6-7), 463–469.
- Gizelis, T.-I., & Wooden, A. E. (2010). Water resources, institutions, & intrastate conflict. *Political Geography*, 29(8), 444–453.
- Gourbesville, P. (2008). Challenges for integrated water resources management. *Physics and Chemistry of the Earth, Parts A/B/C*, 33, 284–289.

- Gullstrand, M., Löwgren, M., & Castensson, R. (2003). Water issues in comprehensive municipal planning: a review of the Motala River Basin. *Journal of Environmental Management*, 69(3), 239–247.
- Gupta, J., & van der Zaag, P. (2008). Interbasin water transfers and integrated water resources management: Where engineering, science and politics interlock. *Physics and Chemistry of the Earth, Parts A/B/C*, 33(1-2), 28–40.
- Henriques, V. L. D. S. (2010). Monitorização da qualidade da água na bacia hidrográfica do Vouga. *Departamento de Ambiente e Ordenamento*. Universidade de Aveiro.
- Hofstetter, I. (1998). Multimedia applications for local newspapers and local information. *Computer Networks and ISDN Systems*, 30(13), 1223–1232.
- Hurlimann, A., & Dolnicar, S. (2012). Newspaper coverage of water issues in Australia. *Water Research*, 46(19), 6497–507.
- Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT) (2015), *Capítulo IV – Água*. Acedido em 30 de março de 2015, em: <http://www.igamaot.gov.pt/reflegis/reflegisd/legiscap4/>
- Maia, R., Teiga, P., Pinto, A., Brito, A., Fernandes, D., & Botelho, R. (2013). Estudo Estratégico para Intervenções de Reabilitação na Rede Hidrográfica da ARH do Centro - Guia de Orientação para a Intervenção em Linhas de Água. Porto: *FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto*.
- Pokharel, S. (2007). Water use opportunities and conflicts in a small watershed—a case study. *Renewable and Sustainable Energy Reviews*, 11(6), 1288–1299.
- Pacific Institute (5 de fevereiro de 2015). *Water Conflict Chronology Map*. Obtido de Water Conflict Chronology: <http://www2.worldwater.org/conflict/map/>
- Savenije, H. H. G., & Van der Zaag, P. (2008). Integrated water resources management: Concepts and issues. *Physics and Chemistry of the Earth, Parts A/B/C*, 33(5), 290–297.
- Veríssimo, C. (2010). Conflitos emergentes na gestão da água. *Faculdade de Ciências e Tecnologia* - Universidade Nova de Lisboa.
- Vivas, E., & Maia, R. (2006). The management constraints of Drought and Water Scarcity situations and the Guadiana's basin Case. *1ª Jornadas de Hidráulica Recursos Hídricos e Ambiente*, 47-53.

## Anexos

### Anexo A – Descrição dos conflitos sobre a água na Europa.

Tabela 18 – Características dos conflitos europeus (Fonte: Pacific Institute, 2015).

Data	Agentes envolvidos	Bases do conflito	Conflito violento?	Descrição
430 aC	Atenas	Ferramenta Militar	Sim	Durante o segundo ano da Guerra de Peloponeso, uma praga ocorre em Atenas. Os espartanos são acusados de envenenar as cisternas do Piraeus, a fonte da maior parte da água de Atenas
210-209 aC	Roma e Cartago	Ferramenta Militar	Sim	Em 210 aC, Scipio cruza o rio Ebro para atacar Nova Cartago. Durante um curto cerco, Scipio leva uma coluna que se rompe através de uma lagoa localizada na parte terrestre da cidade; um forte vento norte combinado com o fluxo natural da maré deixa a lagoa rasa o suficiente para a infantaria romana a percorrer e Nova Cartago é tomada rapidamente.
-	Roma e Gália	Ferramenta militar	Sim	César constrói valas cheias de água como bloqueio durante cerco de à Gália.
51 aC	Roma e Gália	Alvo Militar	Sim	César ataca o abastecimento de água durante o cerco. A escassez de água leva à rendição dos gauleses.
49 aC	França e Roma	Ferramenta Militar	Sim	Durante o primeiro ano da Grande Guerra Civil Romana, as tropas de Júlio César cercam a cidade de Massilia (atual Marselha), utilizando túneis para tentar entrar na cidade. Os Massilianos defenderam a sua cidade com determinação, com diferentes táticas incluindo a inundação dos túneis romanos. Massilia rende-se depois de um cerco de cinco meses.
537	Godos e Roma	Ferramenta Militar; Alvo Militar	Sim	No século 6 dC, com o Império Romano a declinar, os godos cercam Roma e cortam quase todos os aquedutos que levam água à cidade. Em 537 dC este cerco foi bem-sucedido.
1503	Florença e Pisa	Ferramenta Militar	Não. Apenas planeado	Leonardo da Vinci e Maquiavel pretendiam desviar o rio Arno para longe de Pisa durante o conflito entre Pisa e Florença.
1573-1574	Holanda e Espanha	Ferramenta Militar	Sim	Em 1573, no início da guerra contra Espanha, os holandeses inundam a terra para romper o cerco das tropas espanholas na cidade Alkmaar. A mesma defesa é usada para proteger Leiden em 1574. Esta estratégia torna-se conhecida como a linha de água holandesa e é usado com frequência.
1626-1629	Espanha e República Holandesa	Disputa no desenvolvimento; Ferramenta Militar	Sim	Os espanhóis tentam impedir que o tráfego de navios no rio Rhine alcance a República Holandesa, com a finalidade de prejudicar a economia holandesa.
1672	França e Holanda	Ferramenta Militar	Sim	Luís XIV inicia a terceira das guerras holandesas em 1672, onde a França invade a Holanda. Como defesa, os holandeses abrem os diques e inundam o

				país, criando uma barreira impenetrável de água.
1804	França e Holanda	Disputa no desenvolvimento; Ferramenta Militar	Sim	Napoleão ordena a construção de um canal entre Neuss e Venlo, para unir os rios Rhine e Meuse para desviar o comércio da República Batávia para o sul da Holanda.
1937	Governo Republicano de Espanha e Nacionalistas Espanhóis	Alvo Militar	Sim	Durante a Guerra Civil Espanhola, foram atacadas duas barragens pelo exército nacionalista.
1939-1940	Holanda e Alemanha	Ferramenta Militar	Sim	Durante a mobilização dos holandeses no início da 2.ª Guerra Mundial, os holandeses tentaram inundar o Gelderse Vallei. Durante a invasão alemã, em maio de 1940, grandes áreas da Holanda foram inundadas.
1940-1945	Várias Partes	Alvo Militar	Sim	Barragens hidroelétricas foram bombardeadas durante a 2.ª Guerra Mundial.
1940	Finlândia e União Soviética	Ferramenta Militar	Sim	A manipulação das águas do Canal de Saimaa (Finlândia) permitiu inundar o terreno circundante e impedir os movimentos de tropas soviéticas durante o conflito soviético-finlandês.
1941	USSR e União Soviética	Alvo Militar	Sim	A estrategicamente importante planta hidrelétrica Dnieper, na Ucrânia, é alvo de ambas as tropas soviéticas e alemãs durante a 2.ª Guerra Mundial.
1941	Alemanha e União Soviética	Ferramenta Militar	Sim	Em Novembro de 1941, as tropas soviéticas inundam o sul do reservatório Istra, perto de Moscovo para retardar o avanço da Alemanha.
1941-1943	Alemanha e USSR	Alvo Militar	Sim	A 2.ª Guerra Mundial resultou num enorme dano nos sistemas hidroelétricos da União Soviética.
1943	Inglaterra e Alemanha	Alvo Militar	Sim	A Força Aérea Britânica bombardeou barragens na Alemanha, resultando em inundações.
1944	Alemanha, Itália, Inglaterra e Estados Unidos da América	Ferramenta Militar	Sim	As forças alemãs usaram as águas da barragem Isoletta (Rio Liri), destruindo, com sucesso, as forças britânicas que cruzavam o rio Garigliano (a jusante do rio Liri). O exército alemão inundou também um vale ocupado pelo exército americano.
1944	Alemanha, Itália, Inglaterra e Estados Unidos da América	Ferramenta Militar	Sim	O exército alemão inunda as Pontine Marches, na costa de Itália, parando as bombas e abrindo os diques, a fim de interromper as forças aliadas que ali se haviam estabelecido. O objetivo da inundação era trazer mosquitos e a malária, criando do género de uma guerra biológica.
1944	Alemanha e Forças Aliadas	Ferramenta Militar	Sim	Os alemães inundam o rio Ay, criando um lago e retardando um avanço em Saint-Lô (centro de comunicações alemão).
1944	Alemanha e Forças Aliadas	Ferramenta Militar	Sim	Os alemães criam um lago, comprido e profundo, atrasando o exército americano.
1944	Finlândia e USSR	Ferramenta Militar	Sim	A força aérea soviética ataca a barragem do rio Svir, que estava sob controlo do exército finlandês.
1945	Roménia e Alemanha	Ferramenta Militar	Sim	Os alemães poluem um grande reservatório em Bohemia, Checoslováquia.

1973	Alemanha	Terrorismo	Não: Ameaça	Um biólogo alemão ameaça a contaminação da água com bacilos de antraz e uma toxina.
1992	Checoslováquia e Hungria	Ferramenta Política; Disputa no desenvolvimento	Manobras militares	A Hungria anula um tratado de 1977 com a Checoslováquia sobre a construção de um projeto, com base em preocupações ambientais. A Eslováquia continua a construção, completa a barragem e desvia o rio Danúbio para um canal dentro da república eslovaca.
1992	Bósnia e Sérvios da Bósnia	Ferramenta Militar	Sim	O cerco sérvio a Sarajevo, Bósnia, inclui um corte de toda a energia elétrica e da água que alimenta a cidade.
1992	Moldávia e Rússia	Alvo Militar	Sim	Hostilidades entre moldavos e russos causam um grande conflito que inclui um ataque de bombardeamento a uma turbina hidroelétrica.
1993	Jugoslávia	Alvo Militar; Ferramenta Militar	Sim	As forças armadas sérvias e jugoslavas detonam explosivos numa barragem da Croácia.
1994	Moldávia e Rússia	Terrorismo	Não: Ameaça	Ameaça de um general moldavo em contaminar o abastecimento de água russo.
1998-1999	Kosovo	Terrorismo; Ferramenta Militar	Sim	Contaminação do abastecimento da água pelos sérvios.
1999	Jugoslávia	Alvo Militar	Sim	Belgrado informou que os aviões da NATO tinham como alvo a barragem hidroelétrica durante a campanha do Kosovo.
1999	Jugoslávia	Alvo Militar	Sim	A NATO elimina o abastecimento de água em Belgrado e bombardeia as pontes do Danúbio, perturbando a navegação
1999	Jugoslávia	Ferramenta Política	Sim	A Jugoslávia recusa-se a retirar os escombros da guerra no Danúbio (pontes caídas) amenos que seja dada ajuda financeira para a reconstrução.
1999	Kosovo	Ferramenta Política	Sim	Engenheiros sérvios desligam o sistema de água em Pristina antes da ocupação da NATO.
2000	França, Bélgica e Holanda	Terrorismo	Sim	Trabalhadores duma fábrica de produtos químicos despejam uma enorme quantidade de ácido sulfúrico num afluente do rio Meuse aquando a negação de mais benefícios para os trabalhadores.
2001	Macedónia	Terrorismo; Alvo Militar	Sim	O fluxo de água é cortado durante 12 dias no conflito étnico entre albaneses e macedónios.
2002	Roma e Itália	Terrorismo	Não: Ameaça	A polícia italiana prende quatro marroquinos que planeavam contaminar o abastecimento de água em Roma.
2005	Ucrânia	Terrorismo	Sim	A estação hidroelétrica no rio Dnieper recebeu uma ameaça de explosivos nos diques que retinham o reservatório.
2014	Fronteira Rússia-Geórgia	Alvo militar; Disputa no desenvolvimento	Sim	Apesar das contínuas conversações entre a Geórgia e a Rússia na sequência da guerra de 2008, a violência continua na região e os abastecimentos de água e gás são constantemente cortados.
2014	Ucrânia e Crimeia	Ferramenta Militar; Disputa no desenvolvimento	Não	Acusa-se a Ucrânia de cortar o abastecimento de água no Canal Norte da Crimeia, originando uma escassez de água para os campos agrícolas da Crimeia.

## Anexo B – Principais características das medidas específicas para a bacia hidrográfica do rio Vouga.

Tabela 19 – Medidas específicas para a bacia do rio Vouga.

Código	Designação	Tipo de medida	Programa operacional	Entidade responsável	Âmbito	Abrangência geográfica da medida (sub-bacia)
A02.02	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Vouga	Adicional	Preparar	ARH-C	Outros	Vouga
B02.05	Lançamento de concursos de concessão de novos pequenos aproveitamentos hidroelétricos	Base	Racionalizar	ARH-C	Outros	Vouga
B02.06	Implementação dos pequenos aproveitamentos lançados a concurso em 2010	Base	Racionalizar	ARH-C	Outros	Dão, Mondego e Vouga
B04.23	Programa de restauração ecológica do Rio Antuã e ribeiras da Ria de Aveiro (PT04VOU0508, PT04VOU0510, PT04VOU0511, PT04VOU0537, PT04VOU0539, PT04VOU0540)	Base	Requalificar	ARH-C	Redução de fontes de contaminação difusa; Hidromorfologia	Vouga
B04.24	Programa de restauração ecológica do Rio Caima (PT04VOU0506)	Base	Requalificar	ARH-C	Redução de fontes de contaminação difusa; Hidromorfologia	Vouga
B04.25	Programa de restauração ecológica do Rio Serra da Cabria (PT04VOU0567)	Base	Requalificar	ARH-C	Redução de fontes de contaminação difusa; Hidromorfologia	Vouga
B04.31	Programa de restauração ecológica da Vala do Regente Rei (PT04VOU0566)	Base	Requalificar	ARH-C	Redução de fontes de contaminação difusa; Hidromorfologia	Vouga
B06.01	Fiscalização da aplicação do Programa de ação da ZV	Base	Reduzir-dif	ARH-C	Redução de fontes de contaminação difusa	Vouga

Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água a Nível Local – o exemplo da região de Aveiro

B06.05	Inventário de todas as captações de água subterrânea ativas e definição de valores limite para extração face às disponibilidades hídricas	Base	Proteger	ARH-C	Outros	Vouga
B06.06	Reabilitação da massa de água subterrânea Quaternário de Aveiro na envolvente do Complexo Químico de Estarreja	Base	Reduzir-top	PACOPAR - Painel Consultivo Comunitário do Programa Atuação Responsável	Redução de fontes de contaminação pontuais	Vouga
B10.06	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	Base	Reduzir-top	ARH-C	Redução de fontes de contaminação pontuais	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga
B12.01	Definição, implementação e monitorização de um regime de caudais ecológicos para os AH que integram o PNBEPH e para o AH de Ribeiradio-Ermida	Base	Proteger	INAG	Hidromorfologia	Mondego e Vouga
B12.03	Recuperação ecológica das margens das albufeiras de Ermida e Ribeiradio	Base	Requalificar	GREENVOUGA	Hidromorfologia	Vouga
B12.11	Melhoria da conectividade estuarina	Base	Requalificar	ARH-C	Hidromorfologia	Vouga
B12.18	Implementação do Plano de Gestão da Enguia na bacia do Vouga	Base	Requalificar	ARH-C	Hidromorfologia	Vouga
B13.06	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Mondego, na bacia do Alva, na bacia do Dão e na bacia do Vouga	Base	Reduzir-top	Águas do Zêzere e Côa	Redução de fontes de contaminação pontuais	Alva, Dão, Mondego e Vouga
B13.10	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Figueira na bacia do Mondego e na bacia costeiras entre o Vouga e o Mondego	Base	Reduzir-top	Águas da Figueira	Redução de fontes de contaminação pontuais	Mondego e Costeiras entre o Vouga e o Mondego
B13.11	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da INOVA Cantanhede na bacia do Vouga	Base	Reduzir-top	INOVA Cantanhede	Redução de fontes de contaminação pontuais	Vouga
B13.13	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento das Águas da Região de Aveiro na bacia do Vouga	Base	Reduzir-top	Águas da Região de Aveiro	Redução de fontes de contaminação pontuais	Vouga
B13.21	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da C. M. de Sátão na bacia do Vouga	Base	Reduzir-top	CM Sátão	Redução de fontes de contaminação pontuais	Vouga

Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água a Nível Local – o exemplo da região de Aveiro

B13.25	Controlo e redução da poluição tóxica urbana - Intervenções nos sistemas de saneamento da S.M.A.S. de Viseu na bacia do Vouga	Base	Reduzir-top	SMAS Viseu	Redução de fontes de contaminação pontuais	Vouga
B13.35	Intervenções para melhorar a gestão técnica dos sistemas de saneamento, incluindo redes, interceptores e/ou reabilitar ou ampliar instalações de tratamento	Base	Reduzir-top	Entidades gestoras	Redução de fontes de contaminação pontuais	Vouga, Mondego, Costeiras entre o Vouga e o Mondego e Dão
B13.36	Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	Base	Reduzir-top	ARH-C	Redução de fontes de contaminação pontuais	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga
B13.39	Obras para controlo de afluências indevidas aos sistemas de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica	Base	Reduzir-top	Entidades gestoras	Redução de fontes de contaminação pontuais	Dão, Lis, Mondego e Vouga
B14.01	Caraterização ecológica da água e da presença de substâncias perigosas	Base	Conhecer	ARH-C	Redução de fontes de contaminação pontuais; Redução de fontes de contaminação difusa; Hidromorfologia	Alva, Dão, Lis, Mondego e Vouga
B17.01	Monitorização dos rios Lordelo, Teixeira, Varoso e Vouga	Base	Proteger	GREENVOUGA	Redução de fontes de contaminação pontuais; Redução de fontes de contaminação difusa; Hidromorfologia	Vouga
C01.02	Implantação de sistemas de aviso e de alerta nas zonas de autossalvamento das barragens hidroagrícolas de Macieira, de Pereiras e de Porcão	Complementar	Prevenir	DRAP-C	Outros	Mondego e Vouga
S01.01	Elaborar o Plano de Ordenamento do Estuário do Vouga	Suplementar	Organizar	ARH-C	Outros	Vouga
S01.11	Revisão dos planos de ordenamento de albufeiras para permitir a extração de inertes	Suplementar	Organizar	INAG	-	Mondego e Vouga



Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água a Nível Local – o exemplo da região de Aveiro

S05.01	Definição de um plano quinquenal de drenagens para a barra e canais de navegação da ria de Aveiro e sua posterior fiscalização	Suplementar	Preparar	APA	Hidromorfologia	Vouga
S05.03	Definição de um plano quinquenal de drenagens para o canal da barra de Aveiro e sua posterior fiscalização	Suplementar	Preparar	APA	Hidromorfologia	Vouga
S05.07	Substituição da comunicação prévia de início de utilização de águas subterrâneas pela autorização nas massas de águas subterrâneas em estado quantitativo medíocre	Suplementar	Preparar	ARH-C	Quantidade de água	Vouga e Lis
S06.01	Construção da barragem e das redes de rega, de drenagem e viária do Luso, Vacariça e Mealhada	Suplementar	Preparar	DRAP-C	Quantidade de água	Vouga
S06.07	Construção da barragem e das redes de rega, de drenagem e viária do Rio das Amieiras	Suplementar	Preparar	DRAP-C	Quantidade de água	Vouga
S06.09	Resolução do problema da escassez no abastecimento urbano aos Concelhos de Águeda e Oliveira do Bairro	Suplementar	Preparar	Associação de Municípios do Carvoeiro Vouga	Quantidade de água	Vouga
S06.13	Construção do dique de defesa do projeto Hidroagrícola do Baixo Vouga Lagunar	Suplementar	Preparar	DGADR	Quantidade de água	Vouga
S08.07	Transposição de sedimentos da Barra de Aveiro para a Barra e Costa Nova, conforme AIA/DIA da Barra de Aveiro	Suplementar	Preparar	IPTM	Hidromorfologia	Vouga
S08.08	Reformulação do descarregador de cheias da barragem de Pereiras	Suplementar	Preparar	DRAP-C	Outros	Vouga
S11.07	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	Suplementar	Conhecer	ARH-C	Hidromorfologia	Alva, Dão, Mondego e Vouga
S11.08	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	Suplementar	Conhecer	Proprietários e concessionários das barragens	Outros	Alva, Dão, Mondego e Vouga
S11.09	Levantamento topo-batimétrico dos leitos e recolha de amostras de sedimentos do fundo	Suplementar	Conhecer	INAG	Hidromorfologia	Mondego e Vouga
S11.10	Monitorização de caudais sólidos	Suplementar	Conhecer	INAG	Hidromorfologia	Dão, Mondego e Vouga

## Anexo C – Dados da pré-seleção e da seleção.

Tabela 20 – Notícias recolhidas na pré-seleção, em 2014.

2014													
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título
2	Água (...) região		Águas (...) reservatório		Dois (...) lampreia	2	Aveiro (...) azuis	1	Praias (...) região	1	Hoje (...) água	2	Zonas (...) intervenção
3	Mau (...) Barra	1	SIMRIA (...) Vagos	3	Recarga (...) adjudicada	3	Três (...) marinhas	2	Imigrantes (...) bivalves	3	Descarga (...) Miagres	4	Municípios (...) sistemas
	Lagoa (...) ciclovia		Câmara (...) Polis	2	Furtos (...) preocupação	5	Adjudicadas (...) saneamento	7	Seguradoras (...) zona	3	Porco (...) Ria	5	Expedição (...) edil
4	Cheias (...) ontem	3	Mar (...) Barra	3	Região (...) Vouga	7	Limpeza (...) Arada	10	Obras (...) semana	3	Câmara (...) APA	8	Vizinhas (...) Câmara
	Falta (...) tempo	4	Câmara (...) cidade	3	Erosão (...) urgência	8	Praia (...) inverno	14	Praias (...) obras	5	Três (...) arrancar	9	Inauguradas (...) Ovar
	Novos (...) Vouga	5	Verdes (...) Esmoriz	4	Ovar (...) proteções	10	Serviços (...) maio	15	Maias (...) Ovar	6	Banhistas (...) Barra	10	AdRA (...) Válega
5	Mar (...) protetoras	6	Obra (...) Vagueira	5	Mar (...) Pedrogão	14	Operação (...) Barrinha	19	Recarga (...) Barra	7	ETAR (...) chegar	16	PCP (...) Feira
	Erosão (...) primeiro-ministro		Comissão (...) Lis	6	Lixo (...) global	19	Apanha (...) Ria	5	IPAM (...) ambiente	8	Banhistas (...) Barra	10	Edil (...) água
	Rio (...) estradas	8	Bruno (...) Furdouro	6	"Indéqua (...) tarifário"	19	Praia (...) porto	5	População (...) praia	9	ETAR (...) chegar	10	"Não (...) telemóvel
	"A Barra (...) risco"	9	Não (...) costeira	6	Praia (...) abril	20	Obras (...) todos	7	AdRA (...) Vagos	10	Câmara (...) APA	16	Edil (...) água
6	União (...) praia		Interditado (...) Vagueira	6	Município (...) AdRA	20	Obras (...) todos	12	População (...) ria	14	Mariscadores (...) tardia	21	Dia (...) Aveiro
7	Zonas (...) urgentes	12	Recarga (...) abril	7	PS (...) águas	21	Rombos (...) reparados	8	Préstimos (...) estradas	15	Requalificação (...) breve	21	748 (...) potável
	Reclamadas (...) Ovar	13	Vendedores (...) água	7	Este (...) Nova	22	Areia (...) Barra	9	Reforço (...) continuar	18	ETAR (...) chegar	22	Cidades (...) água
8	Autarcas (...) soluções	16	Famílias (...) "recuadas"	8	Mais (...) poluente	23	"Bandeiras (...) Malheiro"	10	Paragem (...) balnear	20	Chumbada (...) Mondego	25	Salgueiros (...) Antuã
	Marco (...) Águeda	17	O mar (...) cima	9	Alunos (...) região		Ovar (...) balnear	12	Estudo (...) ETAR	21	Assunção (...) Ria	26	AEPSA (...) SIMRIA
9	Abertura (...) inundações	19	Erosão (...) Governo	11	Alunos (...) região		Bombeiros (...) indústria	16	Salgado (...) ano	22	Autoridades (...) bivalves	28	Orçamento (...) milhões
	Ministério (...) esporões	20	Câmara (...) gestão	12	S. Jacinto (...) Barra	20	Câmara (...) balnear	17	Segurança (...) autarquias	23	Obras (...) Malhada	28	Reparação (...) 2015
	Ministro (...) Ovar	24	Deputado (...) Cacia	12	GNR (...) Caíma	21	Neurotoxina (...) ria	18	Vamos (...) Barra	24	ETARs (...) Paiva	30	Porto (...) inertes
10	Rombos (...) Vouga	24	Obra (...) Ambiente	12	Começar (...) Barrinha	21	Segurança (...) autarquias	28	Autarquia (...) costeira	24	Inova-Ria (...) Inteligentes	31	Novo (...) acima
11	Morador (...) casa	25	Deputado (...) governativa	13	Muros (...) reconstituídos	23	Vamos (...) Barra	30	Aveiro (...) domingo	24	ETAR (...) Paiva		Saneamento (...) 2015
	Câmara (...) Alva	26	Descarga (...) Miagres	13	PCP (...) tempo	24	Autarquia (...) costeira	23	Serviços (...) burlas	30	Inova-Ria (...) Inteligentes		Saneamento (...) 2015
12	Piscina (...) abandono	26	Verdes (...) mar	15	Quercus (...) Vouga	24	Abastecimento (...) Aveiro	26	Aveiro (...) água	30	ETAR (...) Paiva		Saneamento (...) 2015
15	País (...) escola	27	Espinho (...) "garantida"	15	Abaixo-assinado (...) AdRA	25	Ribau (...) serviço	27	Armadores (...) arrasto	30	ETAR (...) Paiva		Saneamento (...) 2015
	Regimento (...) Mira		Quercus (...) Barra	15	Polis (...) execução	26	Aveiro (...) água	28	Governo (...) sítios	30	ETAR (...) Paiva		Saneamento (...) 2015
16	Arouca (...) Marialva			16	Murtosa (...) antigos	27	Armadores (...) arrasto	29	Estreito (...) salgada	30	ETAR (...) Paiva		Saneamento (...) 2015
	ETAR (...) habitantes			16	Reserva (...) S. Jacinto	27	Governo (...) sítios	30	Praias (...) Azul	30	ETAR (...) Paiva		Saneamento (...) 2015
17	Especialista (...) ilusões			17	Quercus (...) lagunar	28	Estreito (...) salgada	30	Praias (...) Azul	30	ETAR (...) Paiva		Saneamento (...) 2015
18	País (...) Afonso			17	Demolição (...) ilegais	29	"A Ria (...) tratada"	30	Praias (...) Azul	30	ETAR (...) Paiva		Saneamento (...) 2015
	Câmara (...) Vouga			18	Construção (...) maio	29	Igar (...) abençoado?	30	Praias (...) Azul	30	ETAR (...) Paiva		Saneamento (...) 2015
20	Polícia (...) embarcação			22	Crianças (...) brincadeiras	29	Câmara (...) Vouga	30	Praias (...) Azul	30	ETAR (...) Paiva		Saneamento (...) 2015
21	Cordão (...) Mira			23	Amigos (...) Ovar	30	DECO (...) SMAS	30	Praias (...) Azul	30	ETAR (...) Paiva		Saneamento (...) 2015
26	Revisão (...) discussão			24	Dois (...) Paiva			30	Praias (...) Azul	30	ETAR (...) Paiva		Saneamento (...) 2015
27	Incentivos (...) água			25	Contão (...) Furdouro			30	Praias (...) Azul	30	ETAR (...) Paiva		Saneamento (...) 2015
29	Polis (...) cara			25	Investigadores (...) multiresistentes			30	Praias (...) Azul	30	ETAR (...) Paiva		Saneamento (...) 2015
	"Fixação (...) municipal"			26	Saneamento (...) locais			30	Praias (...) Azul	30	ETAR (...) Paiva		Saneamento (...) 2015
31	Nova (...) pessoas			26	Municípios (...) água			30	Praias (...) Azul	30	ETAR (...) Paiva		Saneamento (...) 2015
TOTAL	33	TOTAL	22	TOTAL	34	TOTAL	10	TOTAL	12	TOTAL	13	TOTAL	8
TOTAL ANO	215	TOTAL ANO	215	TOTAL ANO	215	TOTAL ANO	215	TOTAL ANO	215	TOTAL ANO	215	TOTAL ANO	215

Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água a Nível Local – o exemplo da região de Aveiro

Tabela 21 – Notícias recolhidas na pré-seleção, em 2013.

2013																									
Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro			
Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título		
2	Obras (...) começaram	1	Pateira (...) Internacional	5	Congresso (...) promissor	1	Inundação (...) Furadouro	1	Praia (...) Azul	2	Carta (...) sustentabilidade	1	Projetos (...) Estarreja	1	"Desassoreamento (...) urgentemente"	1	Feio (...) Esgueira	1	Famílias (...) crise	2	Marinha (...) Ria	2	Qualidade (...) SIMRIA		
3	Arouca (...) Noroeste	2	Classificação (...) Pateira		"A água (...) mercantilizada	2	Mar (...) estradas	2	Rombos (...) Eixo		Parque (...) terrenos	2	AdRA (...) Ovar		Praia (...) vê	2	Apanha (...) zonas	4	Interdição (...) bivalves	3	Fica (...) distribuída	4	Águas (...) reguladora		
4	Saneamento (...) concurso	4	Fossas (...) Nazaré		João (...) saneamento		Situação (...) Águeda		Bandeira (...) distrito	5	Socialista (...) praia	3	bivalves (...) contaminados	2	Eduardo (...) Vouga	6	Construção (...) euros	5	Rombos (...) preocupações	5	Polis (...) carregal		"Fixação (...) lei		
9	POOC (...) Cortegaça	5	AdRA (...) público	8	Congresso (...) doce	3	Obras (...) junho	3	Novo (...) alerta		Grande (...) Eiras	5	"Concessão (...) ruinoso"	6	PS (...) saneamento	6	Esgoto (...) brincam	8	Mariscadores (...) Ria	7	Naufrágio (...) barra	5	Empreitada (...) Ribeiro		
17	Município (...) mar		Fatura (...) subir	11	Pré-Campanha (...) Madeira		Reforço (...) concurso		Castelo (...) alta		6	Regimento (...) Espinho	6	Moradores (...) Mira	7	Cetáceo (...) praia	7		Apanha (...) persiste	Meia (...) margens	9	SIG (...) Aveiro	7	Fundação (...) hídrico	
23	Polis (...) Gago		Quercus (...) Pateira	12	Polis (...) região	5	Polis (...) projetos	4	Rombo (...) reparado	7	Seis (...) saneamento	10	Associação (...) água	9	Gafanha (...) saneamento	11	Praias (...) Vagos	10	Descarga (...) Vouga	11	Começa (...) Mira	11	AdRA (...) água		
25	Estudo (...) Maceda	6	Prédio (...) semanas	13	30 (...) Aveiro		Parque (...) casas		Túnel (...) Dubadoura	10	PSD (...) Pereira	9	Gafanha (...) saneamento	11	BE (...) AdRA	14	Reitoria (...) Ria	12	PS (...) política	12	Abastecimento (...) relógio				
26	Operadores (...) taxa		Erosão (...) Barra	15	Polis (...) milhões	7	Autarquia (...) município	7	Frente (...) obras	11	Obras (...) agricultores	10	AdRA (...) água	15	Obras (...) Murtosa	15	Fezes (...) tratamento	13	Autarquia (...) Velho	13	GNR (...) ilegal				
	Passeiros (...) Taxa	7	Água (...) PS	16	Castelo (...) água	9	Água (...) carenciados		Câmara (...) Côjo		12		Alunos (...) Ria	Moradores (...) semana	Proibida (...) Ria	18	Parceiros (...) Aveiro	17	É (...) mariscadores		14	O (...) "Offshore"	Baixo (...) Câmara		
31	Praia (...) desclassificada	14	Ria (...) S. Jacinto	19	Polis (...) Pateira	10	Avanço (...) risco	11	Armadores (...) mar	13	Eduardo (...) Ria	12	Esgotos (...) algarvias	16	Gafanha (...) saneamento	18	Um (...) dunar	17	Operação (...) terreno	18		CIRA (...) investir			
	Câmara (...) Barra		Presidente (...) Ribeirinhas		"Maior (...) costeira	11	Minisério (...) 2014-2020		11	Dois (...) lampreia	13	Municípios (...) Europa	19		Rombos (...) ministro		18		Universidade (...) Ria		15	Maré (...) justiça	Região (...) Aveiro		
		16	Ria (...) incrível	22	(...)	12	Lençol (...) 109	13	SIMRIA (...) costeira	14	Esmoriz (...) Tribunal	16	S. Jacinto (...) "desterrado"	19	Rombos (...) ministro	18	Universidade (...) Ria	15	Autarquia (...) perdidos	23	Mar (...) S. Pedro				
			Obras (...) espera		Alegam (...) filtros	13	Aquacultores (...) Docapesca		Defesa (...) anúncios		18		Bandeira (...) Tocha		14		Barrinha (...) Esmoriz	21	Obras (...) Furadouro	17	Aveiro (...) S. Jacinto	26	Baixo (...) preocupar		
			Quercus (...) Fermentelos	25	Providência (...) água	15	Ministério (...) Cértima	15	Águas (...) qualidade	21	Deputado (...) hídricos	15	Saneamento (...) cento	21	Águas (...) investimento	18	Centenas (...) areia	Câmara (...) Luso							
			Autarca (...) hídricos	30	Parque (...) inauguração	15	Esplanada (...) mar	16	SIMRIA (...) ETAR	22	Adjudicado (...) S. Jacinto	20	Uísses (...) Vouga	25	Águas (...) investimento	20	Centenas (...) areia	Câmara (...) Luso							
			Ribeira (...) ambiental	21	Estragos (...) partido	19	A água (...) região	18	Obra (...) avança	24	Câmara (...) praias	20	Águeda (...) AdRA	26	Águas (...) investimento	20	Centenas (...) areia	Câmara (...) Luso							
			Estragos (...) partido			21	Taxa (...) "aberração"	18	Problemas (...) reparação	25	Avaria (...) Ria	26	Águas (...) investimento	20	Centenas (...) areia	Câmara (...) Luso									
			Paulo (...) costeira	26	"Água (...) municipal	23	Rombos (...) reparados	21	Mergulhadores (...) amêijoas	27	Bandeira (...) praias	23	Requalificação (...) Aberto	27	Águas (...) investimento	20	Centenas (...) areia	Câmara (...) Luso							
			Paulo (...) costeira			23	Furto (...) Pavia	22	SIMRIA (...) ETAR	27	Bandeira (...) praias	23	Requalificação (...) Aberto	27	Águas (...) investimento	20	Centenas (...) areia	Câmara (...) Luso							
			Governo (...) Barragem	27	Número (...) autarca	24	CIRA (...) ria	23	Operação (...) Ria	29	Câmara (...) Azul	24	Praia (...) Azul	29	Águas (...) investimento	20	Centenas (...) areia	Câmara (...) Luso							
			Número (...) autarca			24	Apanhado (...) ilegais	23	País (...) escola	29	Câmara (...) Azul	24	Praia (...) Azul	29	Águas (...) investimento	20	Centenas (...) areia	Câmara (...) Luso							

Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água a Nível Local – o exemplo da região de Aveiro

Tabela 22 – Notícias recolhidas na pré-seleção, em 2012.

2012																	
Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro	
Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título
4	Projeto (...) AR	3	AdRA (...) seca	1	Aberto (...) Pescadores	1	Fusão (...) financiamento	2	Barragem (...) 2014	3	Nove (...) ouro	2	CDS (...) Maceira	1	Novo (...) cheias	12	PS (...) Vouga
5	Em (...) torneiras	4	Quercus (...) Esteves	3	Pista (...) milhão	2	Principais (...) Portugal	3	Água (...) tratamento	3	Pescadores (...) lúdica	4	Cerimónia (...) realiza	6	O (...) metros	13	Agência (...) pá
7	Aprovado (...) lagunar	5	Descarga (...) cemitério	7	Amigos (...) costeira	3	Eficiência (...) questão	5	"Eficiência (...) debate	6	Parque (...) rio	4	"Não (...) Azul	14	"Jacintos (...) medidas"	15	Deputado (...) Vouga
	Canil (...) água		Parecer (...) Lourisela		Parasita (...) peixes	7	Operação (...) Ria	5	Distrito (...) reentrado	9	Câmara (...) costa	5	Câmara (...) Barra	15	Alunos (...) Cáster	17	CIRA (...) Ria
8	Moradores (...) câmara	8	Olivera (...) 2026	9	Legalidade (...) Aveiro	8	Jovens (...) praia	7	Eficiência (...) destaque	10	Deputado (...) água	10	Deputado (...) tarifas	18	Taxa (...) contas	18	Polis (...) Velho
13	AdRA (...) esgotos	10	População (...) lavadouros		Câmara (...) freguesia	11	Mariscadores (...) Ria	8	Vamos (...) água		Quercus (...) 2012	11	S. Jacinto (...) Câmara	24	Rutura (...) horas	20	Patos (...) parque
15	AdRA (...) furtos		Bombeiros (...) água	10	Câmara (...) "Offshore"	12	CIRA (...) públicos	11	Quinta (...) azul	11	Diques (...) Vouga	12	Câmara (...) Azul	28	Seca (...) Cortegaça	25	Baixo (...) euros
16	Ulisses (...) pescas		Uso (...) discussão	11	Margens (...) requalificadas	13	Ribau (...) caro	14	Seminário (...) hídrica		Limpeza (...) S. Jacinto		Executivo (...) sociais			26	Murtosa (...) Ria
17	Muro (...) recuperado		Concurso (...) candidatos	12	Concessão (...) PSD	14	Feto (...) águas	20	Zonas (...) limpeza	14	Quercus (...) Cortegaça	13	Associação (...) Aveiro			27	Obras (...) arrancar
18	Ribau (...) Barra	17	Nova (...) polémica	13	CIRA (...) Ria	15	Paulo (...) ovarence		Praia (...) perigo		Marcha (...) fontes		Poliuição (...) Europa			29	Espinho (...) mar
19	Capitania (...) Norte	18	JSD (...) poluído	14	PS (...) Vouga	16	Uma (...) Ria	21	Alunos (...) Lourido	15	Agricultores (...) salgada	14	Ministro (...) Vouga				
	Requalificação (...) avança	21	CDS (...) privados		JS (...) Ria	17	AdDP (...) água		Copos (...) Faro	17	Praia (...) limpa	19	Famílias (...) água			17	Câmara (...) AdRA
	Cais (...) verão	22	Investigadores (...) tratamento	20	Obras (...) ontem	20	Saneamento (...) Gaíanha	24	IPIMAR (...) Ria	22	Aveirenses (...) água	20	Menos (...) julgamos			18	Câmara (...) alunos
20	Saneamento (...) concurso	24	Reservas (...) problemas	21	A (...) definitiva	21	Águas (...) água	28	CIRA (...) hídrica	23	Bandeira (...) Torreira	22	Criado (...) Lagunar			19	Requalificação (...) concurso
21	Município (...) cento	27	Mar (...) Offshore	22	Concessão (...) contestação	23	Câmara (...) água	30	Alunos (...) Ria	26	Município (...) balnear	24	Custos (...) cento			22	Intervenção (...) 2013
25	AdRA (...) Esteves	28	Seca (...) albufeiras		Vaticano (...) água	25	Deputado (...) Ria		Workshop (...) água	27	Município (...) praias	25	Fórum (...) Centro			23	Obras (...) fundos
	População (...) mini-hídrica	29	Carvoeiro (...) municípios	24	Barreira (...) "Offshore"	28	Apanha (...) toxinas		Proteção (...) rigorosa	28	Areais (...) recomenda-se					25	AdRA (...) "abrandamento"
27	Muro (...) segunda-feira		Concelho (...) Carvoeiro	25	Eficiência (...) concelhos			31	CIRA (...) hídrica	30	Bandeiras (...) Areão					27	Governo (...) Leiria
	Universidade (...) água			27	Socialistas (...) bens											30	Autarca (...) Vouga
28	Cheias (...) Aveiro			28	Encerramento (...) população												
	Proteção (...) ceder																
30	Obras (...) turísticos																
TOTAL	21	TOTAL	18	TOTAL	19	TOTAL	15	TOTAL	17	TOTAL	18	TOTAL	15	TOTAL	6	TOTAL	10
TOTAL_ANO	176																

## Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água a Nível Local – o exemplo da região de Aveiro

Tabela 23 – Notícias recolhidas na pré-seleção, em 2011.

2011																							
Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título
2	Resultado (...) desconhecido	3	Jacintos (...) Pateira	8	Praia (...) local	2	Combate (...) detenções	1	Esgotos (...) Casos	1	Nove (...) ouro	1	Bandeira (...) vezes	2	Mulher (...) saneamento	1	Canal (...) espaço	1	Preço (...) anos	1	(...)	1	Obras (...) dias
3	Centenas (...) assistir	5	Polis (...) requalificação	12	Homem (...) Petromax	3	Pesca (...) atividade	4	Associação (...) PSD	1	Miguel (...) pública	3	S.Jacinto (...) mar	5	(...)	1	Água (...) semana	3	Deputado (...) costa	4	Polis (...) Vagueira	2	Plano (...) debate
4	Inundações (...) Austrália		Portugal (...) mar		Erro (...) euros	5	Protesto (...) Câmara	9	Navio (...) ria	2	Colóquio (...) Pateira		Frete (...) hoje		Concessão (...) tarifas	2	Fatura (...) sporting	4	PROMAR (...) areão		Estragos (...) Vagueira	4	Proposto (...) costeira
5	Ministro (...) russo	6	Requalificação (...) ano	22	Faltam (...) água	14	Pesca (...) controlada	12	Quase (...) básico	3	Polis (...) Pateira	5	CDS (...) Areinho	11	Peixes (...) Azurva	3	Barragem (...) 2014	5	Armazenamento (...) numa	5	Ministro (...) costa	7	Presidente (...) Câmara
9	O caudal (...)		Zonas (...) Portugal		Portugueses (...) água	19	Pescador (...) Paiva	15	Partidos (...) distrito	4	Jovens (...) Barra		Homens (...) Paiva		Gaíanha (...) lazer	4	80 (...) mar	6	Requalificação (...) INAG		Mar (...) habitações	8	Rios (...) qualidade
10	Primeiro (...) Furadouro	7	Fim inevitável?		Acto (...) Águeda	27	Pescador (...) Capitania		Associação (...) costa	7	Polis (...) parar	8	S. Jacinto (...) Azul	13	Deputado (...) poluente	6	Margens (...) abandono	7	Abaixo-assinado (...) poluição	7	Estrada (...) saneamento		PSD (...) Vouga
12	Indivíduos (...) ilegal	8	Tampas (...) concelho			30	SOS (...) Camarários	19	Comprometida (...) panorâmico	11	PSD (...) ambientais	9	S. Jacinto (...) consecutivos	14	Medidas (...) debate	7	Apanha (...) Aveiro	9	Engenheiros (...) Ribeiradio	14	PS (...) ambiente	11	Quercus (...) saque
13	Falsos (...) pessoas	12	Alunos (...) WC				Obras (...) Azurva	22	Bombeiros (...) água	12	Rutura (...) dias		AdRA (...) parede	15	Missa (...) Paiva	8	Suspensa (...) Sporting	11	Avária (...) Azurva	17	Quercus (...) costa		Câmara (...) praias
14	Margens (...) requalificadas	16	Câmara (...) RAMSAR					25	Câmara (...) Fiadeiros	12	Quercus (...) ouro	12	Águas (...) tarifas	17	Corção (...) pessoas		Socialista (...) água	14	Água (...) menos	19	Água (...) AdRA	17	Intervenção (...) Quercus
18	Privatização (...) local	17	Mar (...) Aveiro					31	Polis (...) Ria	13	Câmara (...) azul		Câmara (...) costa	21	Requalificação (...) terreno	9	AdRA (...) Aveiro	17	Sistema (...) Oliveira	20	Buçaquinho (...) ambiental		Mar (...) Cortegaça
21	Navio (...) navegação	18	Grupos (...) candidaturas						SIMRIA (...) gigante	14	Jardim (...) meses	13	Vareador (...) AdP	21	Acesso (...) solidariedade	10	Falta (...) água	20	Plano (...) Ria	21	Sem (...) Vouga	26	Águas (...) urbano
	Nova (...) realidade		Noite (...) concelho																				
22	Obras (...) Águeda	19	Câmara (...) saneamento							15	Jovens (...) manhã		AdRA (...) contaminações	17	Polis (...) frossos	23	AdRA (...) equipamentos	16	Falhas (...) resolvidas	24	Ambientalista (...) praias	24	Estudos (...) terminar
	Deputado (...) Furadouro	22	Polis (...) desenvolvimento"								Autarquia (...) dia		Polis (...) Qvar		Parecer (...) Azul	21	Concurso (...) Outubro	27	Moradores (...) inundações				
24	Máquinas (...) Furadouro	25	Uma (...) alunos							16	Autarca (...) saneamento	18	Polis (...) Qvar	22	Região (...) passadiços	26	Deputados (...) pescadores	25	Praias (...) semana	28	Pipi		
	Municípios (...) água									17	Esgotos (...) Esmoriz	22	Número (...) aumenta	23	Iniciadas (...) Fiadeiros	26	Canal (...) água	28	Projeto (...) salgado				
27	Indivíduo (...) bebé									19	Barrinha (...) semana	23	Apelos (...) Ordenamento	28	Duas (...) natural	27	Descarga (...) população	29	Requalificação (...) aprovada				
	Câmara (...) saneamento									20	Perto (...) requalificadas	25	Plano (...) revisão	30	Governo (...) 2012		Manuel (...) Cristas	30	Moradores (...) passeios				
28	AEA (...) água									28	Ria (...) Nazaré	29	Municípios (...) Portugal	31	Odor (...) Vagueira		AdRA (...) avária		ZPE (...) saque				
29	Esgotos (...) XXI									30	PSD (...) saneamento						ETAR (...) portas						
31	Quatro (...) obras											29	Polis (...) lagunares				Desapareceram (...) cidadão						
												31	Consolidação (...) Caima				Água Verde						
																	Intervenção (...) ritmo						
TOTAL	16	TOTAL	12	TOTAL	6	TOTAL	8	TOTAL	10	TOTAL	19	TOTAL	22	TOTAL	17	TOTAL	23	TOTAL	19	TOTAL	13	TOTAL	11
TOTAL ANO	176																						

## Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água a Nível Local – o exemplo da região de Aveiro

Tabela 24 – Notícias recolhidas na pré-seleção, em 2010.

2012																							
Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título
3	Alerta (...) costa	1	Rutura (...) Farinha		(...)	1	Mar (...) Furadouro	2	Nova (...) Câmara	2	Câmara (...) ano		Praias (...) acessível	3	Água (...) toxicidade	2	Saneamento (...) Gafanha		Maioria (...) AdRA	4	Requalificação (...) euros	3	Avaria (...) elevadores
7	Programa (...) água	2	Câmara (...) mar	1	Estrada (...) revoltados	3	Torreira (...) limpa	3	Câmaras (...) Ria		"Multa" (...) águas	1	Areal (...) recuperação		Descatos (...) violência	3	Arco-íris	1	Dia (...) Hidrográfica	6	"Recuperar (...) aniversário	7	Claustros (...) inundação
	Aluimento (...) lixo	4	Aveiro (...) Pateira		Governo (...) galopante	9	Efluentes (...) SIMRIA	7	Catorze (...) Azul		Futuro (...) freguesia	8	ARH (...) aveirense	6	Limpeza (...) inundações	8	Programa (...) 2011	2	(...)		Concurso (...) mês	8	AdRA (...) engarrafada
	Sociedade (...) milhões	6	Falha (...) solucionada	2	Eficiência (...) pior		Águas (...) 2009		Clandestino... mas pouco	3	Câmara (...) praias	11	Investigador (...) água	9	Meios (...) chamadas	10	"Polis (...) ano	2	"Destroção (...) assusta"	11	Iniciaram-se (...) sarjetas		Homem (...) ilegal
	Pateira (...) requalificação	7	Avaria (...) subterrâneo	3	(...)	10	Polis (...) navegáveis	8	Parque (...) Cáster		Praia (...) balnear	14	SEMA (...) água	11	Câmara (...) urbanos	16	Rio (...) mar		Mar (...) Barra	12	SEMA (...) água	14	Indivíduos (...) ilegal
9	Câmara (...) fraudulentas	13	Nova (...) estudo	8	Câmara (...) Ria		Petição (...) AdRA		População (...) Antuã	4	Limpeza (...) S. Jacinto	16	Riscos (...) atenuados		Mais (...) saneamento	21	ARH (...) Águeda	10	Ondas (...) Furadouro	12	Abastecimento (...) Conselho	17	PSD (...) pescas
10	Mar (...) Barra	21	Máquinas (...) Furadouro	10	Quinhentos (...) derrame	16	Águas (...) oposição	12	Obras (...) balnear	5	Obras (...) 2011	17	Aumento (...) cento	27	É Assim...	25	Despejo (...) canal		Construção (...) habitações		Administração (...) município	21	Estádio (...) água
17	Obras (...) Ria	22	Recolha (...) alargada		Mau (...) Águeda		População (...) água	15	Águas (...) nome	7	Voluntários (...) S. Jacinto	19	Arranjo (...) inaugurar		PSD (...) Polis	29	"Amigos (...) Furadouro	12	Teresa (...) Erosão	15	Polis (...) Lagunar"	27	Preço (...) empresários
	(...)	25	População (...) mar	12	Meia (...) poluição	18	Escuteiros (...) S. Jacinto	16	Água (...) assumidos		Movimento (...) Paiva	21	Espuma (...) S. Jacinto	29	Projeto (...) Uíma		Limpeza (...) cheias		Água (...) Facho	25	Requalificação (...) avança	29	Aveiro (...) água
20	Governo (...) Vouga			14	Estarrejeiros (...) água"	21	Presidente (...) Polis		Plano (...) Aveiro	12	Silva (...) água	22	Águas (...) Vagos					13	Águas (...) milhões	27	Linha (...) ano		
	Miguel (...) Ria			15	"Marcha (...) pessoas		Aveiro (...) perigosas	17	Nível (...) 2100	13	Dia Mundial do Ambiente	23	Novo (...) empresas						Qualificação (...) euros				
				17	Abre (...) Ria	22	Deputado (...) erosão	18	Miguel (...) saneamento	20	Torreira (...) Acessibilidade	26	PSD (...) ETAR					15	AdRA (...) concelho				
					Agricultura (...) Ria		Limpeza (...) sábado	19	Água (...) AdRA		Projeto (...) agressivo	28	Hortas (...) junta					17	Mulher (...) barrenta				
				18	Câmara (...) fogos	23	Frete (...) qualificada		Privatização (...) "fantasma"	22	Aveiros (...) cheias	30	Fornecimento (...) perturbado						Praia (...) desprezo				
				20	Obras (...) SIMRIA	25	Freguesia (...) água	20	ARH (...) Furadouro	23	Lançado (...) centro	31	Buracos (...) Mamodeiro					18	SIMRIA (...) condutas				
				22	(...)	26	Duas (...) Ria		Escassez (...) europeias	26	S. Jacinto (...) consecutivo							21	Investigadores (...) marítimos				
				23	ARH (...) Torreira	27	A (...) Aveiro		Empresa (...) perdas	27	ETAR (...) mês							23	Avanço (...) adequado				
					Águas (...) privatizadas		Bandeiras (...) Furadouro	21	CDS-PP (...) Furadouro									24	PSD (...) costa				
				24	Parceiros (...) projetos	29	Autarquia (...) saneamento		40 (...) perdas									28	Água (...) milhões				
				25	Ministério (...) costa	30	Bandeira Vermelha											29	Barrinha (...) periminar				
				26	Câmara (...) AdRA				Águas (...) abastecimento										AdRA (...) saneamento				
				27	Adeção (...) apreensão				Adesão (...) Cruz														
				31	Polis (...) estudos				Prolongamento (...) costeira														
									APA (...) costa														
TOTAL	11	TOTAL	8	TOTAL	21	TOTAL	18	TOTAL	24	TOTAL	14	TOTAL	13	TOTAL	9	TOTAL	8	TOTAL	19	TOTAL	10	TOTAL	8
TOTAL_ANO	163																						

Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água a Nível Local – o exemplo da região de Aveiro

Tabela 25 – Notícias seleccionadas para o caso de estudo, em 2014.

2014																								
Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		
Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	
2	Água (...) região	1	Plataforma (...) derrames	3	Região (...) Vouga	3	Recarga (...) adjudicada	2	Aveiro (...) azuis	2	Depois (...) região	2	Imigrantes (...) bivalves	2	Câmara (...) saneamento	2	Banhistas (...) Barra	1	Hoje (...) água	2	Zonas (...) intervenção	4	Municípios (...) sistemas	
3	Mau (...) Barra		SIMRIA (...) Vagos		Erosão (...) urgência	5	Adjudicadas (...) saneamento	3	Três (...) marinhas	3	Praia (...) férias	3	Bandeira (...) S. Jacinto	5	Porco (...) Ria	3	Suspeitos (...) UI		SUMA (...) cano!		Estações (...) concurso	5	Expedição (...) edil	
	Cheias (...) ontem		Câmara (...) Polis		Ovar (...) proteções	7	Limpezas (...) Arada	10	Obras (...) semana	4	Câmara (...) agosto		Software (...) água	7	Câmara (...) APA	5	Três (...) arrancar		3	Câmara (...) Aveiro	8	Vizinhos (...) Câmara	7	Inauguradas (...) Ovar
4	Falta (...) tempo	3	Mar (...) Barra	6	Lixo (...) global	8	Praia (...) inverno	14	Praias (...) obras		Praias (...) Azul	8	Praia (...) garantida		ETAR (...) chegar		Banhistas (...) Barra	10	Obras (...) amanhã	10	AdRA (...) Válega	11	Região (...) ambiente	
	Novos (...) Vouga	5	Verdes (...) Esmoriz		Praia (...) abril	10	Serviços (...) maio	15	Maias (...) Ovar	5	População (...) praia	12	Depois (...) Azul	9	Apanha (...) região	6	Obras (...) concelho	Polis (...) inaugurações	20	Dia (...) Aveiro	Salgueiros (...) Antuã			
5	Mar (...) protetoras	6	Obra (...) Vagueira		Município (...) AdRA	14	Operação (...) Barrinha		19	Recarga (...) Barra	7		AdRA (...) Vagos	Bandeira (...) Barra	14	Mariscadores (...) tardia	15	Requalificação (...) breve	11	Alcides (...) água	21	Cidades (...) água	12	AEPSA (...) SIMRIA
	Erosão (...) primeiro-ministro	8	Bruno (...) Furadouro	7	PS (...) águas	19	Apanha (...) Ria	19	Praia (...) porto	População (...) ria		13	Concessão (...) decisão	20	Praia (...) Norte	17	CIRA (...) Vouga	12		Sistema (...) protegido	22	Câmara (...) Ria	17	Cais (...) 2015
	Rio (...) estradas	9	Não (...) costeira		Este (...) Nova		Câmara (...) euros	21	Rombos (...) reparados	8	Préstimos (...) estradas	18	Baixo (...) rombos	21	Assunção (...) Ria			13		Canais (...) regras	25	S. João (...) EDV		
	"A Barra (...) risco"		Interditado (...) Vagueira		8	Mais (...) poluente	20	Obras (...) todos	21	Areia (...) Barra	9	Reforço (...) continuar			23		Autoridades (...) bivalves			19		Grupo (...) litoral	Reparação (...) 2015	28
6	União (...) praia	12	Recarga (...) abril	9	Alunos (...) região	30	Câmara (...) terrenos	22	"Bandeiras (...) Malheiro"	12	Paragem (...) balnear			27	Obras (...) Malhada			22	Inova-Ria (...) inteligentes	26	Novo (...) adma	30	Municípios (...) SIMRIA	
7	Zonas (...) urgentes	13	Vendedores (...) água	11	Alunos (...) região			23	Ovar (...) balnear	20	Câmara (...) balnear				28		Camións (...) praia		23	Estratégia (...) discussão	28	Porto (...) inertes		
	Reclamadas (...) Ovar	17	O mar (...) cima	12	S. Jacinto (...) Barra					21	Segurança (...) autarquias				30	A (...) geral		24	Sector (...) eficiente"					
8	Autarcas (...) soluções	19	Erosão (...) Governo		GNR (...) Caíma					Vamos (...) Barra						30	Descarga (...) Central		30	Mergulhadores (...) amêijoa				
	Marco (...) Águeda	24	Obra (...) Ambiente		Começou (...) Barrinha					Autarquia (...) costeira														
9	Abertura (...) inundações	26	Verdes (...) mar	13	PCP (...) tempo					23	Aveiro (...) domingo													
	Ministério (...) esporões	27	Quercus (...) Barra		Quercus (...) Vouga					24	Abastecimento (...) Aveiro													
	Ministro (...) Ovar				15		Albaixo-assinado (...) AdRA				25	Ribau (...) serviço												
10	Rombos (...) Vouga			Polis (...) execução					26	Aveiro (...) água														
11	Morador (...) casa			Murtosa (...) antigos					27	Governo (...) sítios														
15	Regimento (...) Mira			Quercus (...) lagunar						Estarreja (...) salgada														
17	Especialista (...) ilusões			Demolição (...) ilegais						Praias (...) Azul														
18	Câmara (...) Vouga			Crianças (...) brincadeiras					28	"A Ria (...) tratada"														
20	Polícia (...) embarcação			Amigos (...) Ovar					29	Igar (...) abençoado?														
21	Cordão (...) Mira			Cordão (...) Furadouro					30	Câmara (...) Vouga														
26	Revisão (...) discussão			Investigadores (...) multiresistentes																				
29	Polis (...) cara			Saneamento (...) locais																				
31	Nova (...) pessoas																							
TOTAL	27	TOTAL	16	TOTAL	26	TOTAL	10	TOTAL	11	TOTAL	24	TOTAL	8	TOTAL	13	TOTAL	7	TOTAL	14	TOTAL	11	TOTAL	10	
TOTAL ANO		177																						

Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água a Nível Local – o exemplo da região de Aveiro

Tabela 26 – Notícias selecionadas para o caso de estudo, em 2013.

2013																																															
Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro																									
Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título																								
2	Obras (...) começaram	1	Pateira (...) Internacional	5	"A água (...) mercantilizada	1	Inundação (...) Furadouro	2	Rombos (...) Eixo	2	Parque (...) terrenos	1	Projetos (...) Estarreja	1	"Desassoreamento (...) urgentemente"	1	Feio (...) Esgueira	1	Famílias (...) crise	2	Marinha (...) Ria	4	Águas (...) reguladora																								
4	Saneamento (...) concurso	2	Classificação (...) Pateira		Joaquim (...) saneamento	2	Mar (...) estradas		5	Socialista (...) praia	2	AdRA (...) Ovar	Praia (...) vê		2	Apanha (...) zonas	4	Interdição (...) bivalves	5	Polis (...) carregal	"Fixação (...) lei																										
9	POOC (...) Cortegaça	4	Fossas (...) Nazaré	8	Congresso (...) doce	3	Situação (...) Águeda	3	Novo (...) alerta	7	PSD (...) Pereira	3	bivalves (...) contaminados	2	Eduardo (...) Vouga	6	Esgoto (...) brincam	5	Rombos (...) preocupações	11	Começa (...) Mira	5	Empreitada (...) Ribeiro																								
23	Polis (...) Gago	5	AdRA (...) público	11	Pré-Campanha (...) Madeira		Obra (...) junho		12	Alunos (...) Ria	5	"Concessão (...) ruinoso"	9	Gafanha (...) saneamento	7	Apanha (...) persiste	8	Mariscadores (...) Ria	12	PS (...) política	7	Fundação (...) hidrico																									
25	Estudo (...) Maceira		Fatura (...) subir	13	30 (...) Aveiro	Reforço (...) concurso	4	Frete (...) obras	13	Qualidade (...) Aveiro	6	Moradores (...) Mira	10	AdRA (...) água	11	BE (...) AdRA	10	Descarga (...) Vouga	13	Autarquia (...) Velho	13	GNR (...) ilegal																									
26	Operadores (...) taxa	6	Quercus (...) Pateira	15	Polis (...) milhões	5	Polis (...) projetos	7	Câmara (...) Cão	14	Presos (...) noite	7	Seis (...) saneamento	16	Lavadouros (...) concelho	15	Obras (...) Murtosa	14	Reitoria (...) Ria	14		O (...) "Offshore"	Baixo (...) Câmara																								
	Passeios (...) Taxa		Prédio (...) semanas	19	Polis (...) Pateira	7	Autarquia (...) município	11	Dois (...) lampreia		Esmoriz (...) Tribunal	12	Eduardo (...) Ria	17	Ribau (...) lagunar	18	Parceiros (...) Aveiro	15	Fezes (...) tratamento		Operação (...) terreno	18	CIRA (...) investir																								
31	Praia (...) desclassificada	Erosão (...) Barra	"Maior (...) costeira		9	Água (...) carenciados	13	SIMRIA (...) costeira	21	Deputado (...) hidricos	13	Municípios (...) Europa	21	Obras (...) euros	Gafanha (...) saneamento		17	É (...) mariscadores	15	Autarquia (...) perdidos	Região (...) Aveiro																										
	Câmara (...) Barra	Ria (...) S. Jacinto	22	Alegam (...) filtros	10	Avança (...) risco		Defesa (...) anúncios	22	Adjudicado (...) S. Jacinto	14	Avária (...) navegação	26	Agricultores (...) Vouga	19	Rombos (...) ministro		Um (...) dunar	17	Aveiro (...) S. Jacinto	26	Baixo (...) preocupar																									
			Presidente (...) Ribeirinhas			11	Ministério (...) 2014-2020	15	Águas (...) qualidade	24	Câmara (...) praias																																				
			Ria (...) incrível			13	Aquacultores (...) Docapesca	16	SIMRIA (...) ETAR	25	Avária (...) Ria												15	Saneamento (...) cento																							
			Obras (...) espera				Ministério (...) Cértima		Obra (...) avança	26	Ampliação (...) pessoas												20	Águeda (...) AdRA																							
			Quercus (...) Fermentelos			15	Esplanada (...) mar	18	Problemas (...) reparação	27	Bandeira (...) praias													Caís (...) obra																							
			Autarca (...) hidricos			21	Taxa (...) "aberração"	22	SIMRIA (...) ETAR	29	Câmara (...) Azul												30	Frete (...) renovada																							
			Estragos (...) partido				Rombos (...) reparados		Operação (...) Ria	Ampliação (...) água	Requalificação (...) Aberto																																				
			Paulo (...) costeira			24	CORA (...) ria	24	Moliceiros (...) proas	23	Areão (...) banear												24	PS (...) AdRA																							
			Governo (...) Barragem				Apanhado (...) ilegais		Agentes (...) fundos		27																																				
			Número (...) autarca			26	Parque (...) tarde	25	Requalificação (...) ano																																						
							Proibido (...) Ria		Workshop (...) água																																						
						27	Parque (...) milhões																																								
							Aquacultores (...) facilitado																																								
							Baixo (...) Parlamento																																								
TOTAL		9	TOTAL	18	TOTAL	9	TOTAL	22	TOTAL	19	TOTAL	16	TOTAL	19	TOTAL	10	TOTAL	14	TOTAL	14	TOTAL	12	TOTAL	10																							
TOTAL ANO		172																																													



Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água a Nível Local – o exemplo da região de Aveiro

Tabela 27 – Notícias selecionadas para o caso de estudo, em 2012.

2012																																														
Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro																								
Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título																							
4	Projeto (...) AR	3	AdRA (...) seca	1	Alberto (...) Pescadores	1	Fusão (...) financiamento	2	Barragem (...) 2014	3	Nove (...) ouro	2	CDS (...) Maceda	1	Novo (...) cheias	12	PS (...) Vouga	3	Barra (...) meia	11	"Águas (...) indevidamente"	4	Novos (...) Barra																							
5	Em (...) torneiras	4	Quercus (...) Esteves	3	Pista (...) milhão	3	Eficiência (...) discussão	3	"Eficiência (...) debate		Pescadores (...) hídrica	4	Cerimónia (...) realiza	6	O (...) metros	13	Agência (...) pá	4	Fim (...) Furadouro	13	AdRA (...) concelho	6	Preço (...) cento																							
6	Baixo (...) mais"	5	Descarga (...) cemitério	7	Amigos (...) costeira	7	Operação (...) Ria	5	Distrito (...) reentrado		6		Parque (...) rio	5	"Não (...) Azul	15	Alunos (...) Cáster	15	Deputado (...) Vouga	6	Lavadeiras (...) contas	20	Plano (...) papel	7	Tarifas (...) municípios																					
7	Aprovado (...) lagunar		Parecer (...) Lourisela	9	Legalidade (...) Aveiro	8	Jovens (...) praia	7	Eficiência (...) destaque	9	Câmara (...) costa	Câmara (...) Barra	18		Taxa (...) contas	17	CIRA (...) Ria	9	AdRA (...) vida	23	Mais (...) bombeiros	10	SIMRIA (...) Leiria																							
8	Moradores (...) câmara	8	Oliveira (...) 2026		Câmara (...) freguesia	11	Mariscadores (...) Ria	8	Vamos (...) água	10	Deputado (...) água	14	Deputado (...) tarifas	24	Rutura (...) horas	18	Polis (...) Velho	11	Fontes (...) consumo		20	Subida (...) Urbano																								
15	AdRA (...) furtos	10	População (...) lavadouros	10	Câmara (...) "Offshore"	12	CIRA (...) públicos	11	Quinta (...) azul	11	Diques (...) Vouga		11	S. Jacinto (...) Câmara	28	Seca (...) Cortegaça	20	Patos (...) parque	17		Câmara (...) AdRA	22	Em (...) Governo																							
16	Ulisses (...) pescas	16	Bombeiros (...) água	11	Margens (...) requalificadas	13	Ribau (...) caro	14	Seminário (...) hídrica	20	Limpeza (...) S. Jacinto	12	Câmara (...) Azul			25	Baixo (...) euros	18	Campanha (...) alunos	23	PS (...) água																									
17	Muro (...) recuperado		Uso (...) discussão	12	Concessão (...) PSD	14	Feto (...) águas	30	Zonas (...) limpeza		Quercus (...) Cortegaça		Executivo (...) sociais				26	Murtosa (...) Ria	19	Requalificação (...) concurso	26	PSD (...) hidrinos																								
18	Ribau (...) Barra	17	Nova (...) polémica	13	CIRA (...) Ria	15	Paulo (...) owarence		Praia (...) perigo	Marcha (...) fontes	13	Associação (...) Aveiro					27	Obras (...) arrancar	22	Intervenção (...) 2013	27	Polis (...) concurso																								
19	Capitania (...) Norte	18	ISO (...) poluído	14	PS (...) Vouga	16	Uma (...) Ria	21	Alunos (...) Loureiro	15	Agricultores (...) salgada	14					Ministro (...) Vouga	23	Obras (...) fundos			31	Proteção (...) 2013																							
20	Requalificação (...) avança	21	CDS (...) privados		IS (...) Ria	20	Saneamento (...) Gafanha	24	IPIMAR (...) Ria	22	Aveirenses (...) água	19					Famílias (...) água	25	AdRA (...) "abrandamento"																											
	Cais (...) verão	22	Investigadores (...) tratamento	20	Obras (...) ontem	25	Deputado (...) Ria	28	CIRA (...) hídrica	23	Bandeira (...) Torreira	22	Criado (...) Lagunar	27	Governo (...) Leiria																															
	Saneamento (...) concurso	24	Reservas (...) problemas	21	A (...) definitiva	28	Apanha (...) toxinas	30	Alunos (...) Ria	26	Município (...) banear	25	Fórum (...) Centro	30	Autarca (...) Vouga																															
21	Município (...) cento	27	Mar (...) Offshore	22	Concessão (...) contestação				Workshop (...) água	27	Município (...) praias																																			
25	AdRA (...) Esteves	29	Carvoeiro (...) municípios	24	Barreira (...) "Offshore"		CIRA (...) hídrica	31	Áreas (...) recomenda-se																																					
	População (...) mini-hídrica		Concelho (...) Carvoeiro	25	Eficiência (...) concelhos																																									
27	Muro (...) segunda-feira			27	Socialistas (...) bens																																									
28	Cheias (...) Aveiro			28	Encerramento (...) população																																									
	Proteção (...) ceder																																													
30	Obras (...) turísticos																																													
TOTAL	20	TOTAL	16	TOTAL	18	TOTAL	13	TOTAL	15	TOTAL	16	TOTAL	13	TOTAL	6	TOTAL	9	TOTAL	14	TOTAL	4	TOTAL	10																							
TOTAL ANO		154																																												

Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água a Nível Local – o exemplo da região de Aveiro

Tabela 28 – Notícias seleccionadas para o caso de estudo, em 2011.

2011																																								
Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro																		
Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título																	
5	Ministro (...) russo	3	Jacintos (...) Pateira	8	Praia (...) local	2	Combate (...) detenções	1	Esgotos (...) Casos	1	Nove (...) ouro	1	Bandeira (...) vezes	5	Projeto (...) Vouga	1	Canal (...) espaço	1	Preço (...) anos	1	Mar (...) Ria	1	Obras (...) dias																	
13	Falsos (...) pessoas	5	Polis (...) requalificação	12	Homem (...) Petromax	3	Pesca (...) atividade	9	Navio (...) ria		Miguel (...) pública	3	S. Jacinto (...) mar		Concessão (...) tarifas		11	Água (...) semana	3	Deputado (...) costa	4	Polis (...) Vagueira	2	Plano (...) debate																
14	Margens (...) requalificadas	6	Requalificação (...) ano	22	Erro (...) euros	5	Protesto (...) Câmara	12	Quase (...) básico	2	Colóquio (...) Pateira	3	Fronte (...) hoje	11	Peixes (...) Azurva	2	Fatura (...) sporting	4	PROMAR (...) areão	5		Estragos (...) Vagueira	4	Proposto (...) costeira																
18	Privatização (...) local	7	Fim inevitável?		Faltam (...) água	27	Pescadores (...) Capitania	15	Partidos (...) distrito	3	Polis (...) Pateira		5		CDS (...) Aveirinho	Gafanha (...) lazer	3	Barragem (...) 2014	6		Requalificação (...) INAG	Ministra (...) costa	7	Presidente (...) Câmara																
21	Navio (...) navegação	16	Câmara (...) RAMSAR		Portugueses (...) água	30	Obras (...) Azurva	25	Associação (...) costa	4	Jovens (...) Barra	8	S. Jacinto (...) Azul	14	Medidas (...) debate	6	Margens (...) abandono	9	Engenheiros (...) Ribeiradio	8	Rios (...) qualidade																			
	Nova (...) realidade	17	Mar (...) Aveiro		Acto (...) Águeda				31	Câmara (...) Fiadeiros	7	Polis (...) parar	9	S. Jacinto (...) consecutivos	17	Cordão (...) pessoas	7	Apanha (...) Aveiro	11		Avária (...) Azurva	7	Estrada (...) saneamento	PSD (...) Vouga																
22	Obras (...) Águeda	18	Grupos (...) candidaturas	Polis (...) Ria	12					Rutura (...) dias	AdRA (...) parede	21		Requalificação (...) terreno	8	Suspensa (...) Sporting	14	Água (...) menos	17	Quercus (...) costa	11	Quercus (...) saque																		
24	Deputado (...) Furadouro	19	Noite (...) concelho	22	Polis (...) desenvolvimento"					13	Câmara (...) azul	12	Câmara (...) costa	23	AdRA (...) equipamentos	Socialista (...) água	17	Sistema (...) Oliveirinha	19	Água (...) AdRA	20	Plano (...) Ria	20	Buçaquinho (...) ambiental	17	Câmara (...) praias														
	Máquinas (...) Furadouro		Câmara (...) saneamento								14	Jardim (...) meses	13		Vareador (...) AdP	Plano (...) consulta	9	AdRA (...) Aveiro	20	Plano (...) Ria		20	Intervenção (...) Quercus																	
	Municípios (...) água	22	Polis (...) desenvolvimento"	15	Câmara (...) Cortegaça					14	Requalificação (...) ano	17	Parecer (...) Azul	10	Falta (...) água	Concelho (...) saneamento	21	Sem (...) Vouga	26	Mar (...) Cortegaça																				
27	Indivíduo (...) bebé												Jovens (...) manhã	17	AdRA (...) contaminações	Iniciadas (...) Fiadeiros	13	Alterações (...) Oliveira		24	Ambientalista (...) praias	23	"Sustentabilidade (...) restrições"	26	Águas (...) urbano															
	Câmara (...) saneamento											Autarquia (...) dia	Polis (...) frossos		28	Duas (...) natural	16	Falhas (...) resolvidas	25	Qualificação (...) concurso	24	Estudos (...) terminar																		
28	AEA (...) água											16	Autarca (...) saneamento	18	Polis (...) Ovar	31	Odor (...) Vagueira	17	Nove (...) ilegal	27	Moradores (...) inundações																			
29	Esgotos (...) XXI											17	Esgotos (...) Esmoriz	22	Região (...) passadiços	23		21	Concurso (...) Outubro	28	Pipi																			
31	Quatro (...) obras											19	Barrinha (...) semana	Número (...) aumenta	26			Canal (...) água	Projeto (...) salgado																					
												20	Perto (...) requalificadas	25	Apelos (...) Ordenamento	29		27	Descarga (...) população	29	Requalificação (...) aprovada																			
												30	PSD (...) saneamento		Plano (...) revisão				Manuel (...) Cristas	30	ZPE (...) saque																			
TOTAL 15		TOTAL 10		TOTAL 6						TOTAL 5			TOTAL 8		TOTAL 17		TOTAL 18		TOTAL 13		TOTAL 21		TOTAL 17		TOTAL 12		TOTAL 11													
TOTAL ANO		153																																						

Diagnóstico de Conflitos de Utilização da Água a Nível Local – o exemplo da região de Aveiro

Tabela 29 – Notícias selecionadas para o caso de estudo, em 2010.

2010																							
Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título	Dia	Título
7	Programa (...) água	1	Rutura (...) Farinha	1	Aveiro (...) fim-de-semana	1	Mar (...) Furadouro	2	Nova (...) Câmara	2	Câmara (...) ano	1	Praias (...) acessível	3	Água (...) toxicidade	2	Saneamento (...) Gafanha	1	Maioria (...) AdRA	4	Requalificação (...) euros	3	Avária (...) elevadores
	Sociedade (...) milhões	2	Câmara (...) mar		Estrada (...) revoltados	3	Torreira (...) limpa	3	Câmara (...) Ria		"Multa" (...) águas		Areal (...) recuperação		Desacatos (...) violência	3	Arco-íris	2	"Destuição (...) assusta"	6	"Recuperar (...) aniversário	7	Claustros (...) inundação
	Pateira (...) requalificação	4	Aveiro (...) Pateira		Governo (...) galopante	9	Efluentes (...) SIMRIA	7	Catorze (...) Azul	3	Futuro (...) freguesia	8	ARH (...) aveirense	6	Limpeza (...) inundações	10	"Polis (...) ano	10	Mar (...) Barra		Concurso (...) mês	8	AdRA (...) engarrafada
9	Câmara (...) fraudulentas	6	Falha (...) solucionada	8	Câmara (...) Ria		Águas (...) 2009	Clandestino... mas pouco	Câmara (...) praias		11	Investigador (...) água	9	Meios (...) chamaz	16	Rio (...) mar	Ondas (...) Furadouro		Iniciaram-se (...) sarjetas		Homem (...) ilegal		
10	Mar (...) Barra	7	Avária (...) subterrâneo	10	Quinhentos (...) derrame		10	Polis (...) navegáveis	8	Parque (...) Cáster	Praia (...) banear	14	SEMA (...) água	11	Câmara (...) urbanos	21	ARH (...) Águeda	12	Teresa (...) Erosão	11	SEMA (...) água	14	Indivíduos (...) ilegal
17	Obras (...) Rio	21	Máquinas (...) Furadouro		Mau (...) Águeda	Petição (...) AdRA	População (...) Antuã	4		Limpeza (...) S. Jacinto	16	Riscos (...) atenuados	Mais (...) saneamento		25	Despejo (...) canal	13	Água (...) Facho	Abastecimento (...) Conselho		21	Estádio (...) água	
20	Governo (...) Vouga	22	Recolha (...) alargada		12	Meia (...) poluição	Águas (...) oposição	12		Obras (...) banear	5	Obras (...) 2011	17		Aumento (...) cento	27		É Assim...	29		"Amigos (...) Furadouro	Águas (...) milhões	Administração (...) município
	Miguel (...) Ria	25	População (...) mar	14	Estarjeirenses (...) água"	População (...) água	15	Águas (...) nome	7	Voluntários (...) S. Jacinto	19	Arranjo (...) inaugurar	29	Limpeza (...) cheias				Qualificação (...) euros	15	Polis (...) Lagunar"	29	Aveiro (...) água	
				15	"Marcha (...) pessoas	21	Presidente (...) Polis	16	Água (...) assumidos	12	Silva (...) água	21	Espuma (...) S. Jacinto					15	AdRA (...) concelho	25	Requalificação (...) avança		
				17	Abre (...) Ria	Aveiro (...) perigosas	Plano (...) Aveiro		20	Torreira (...) Acessibilidade	22	Águas (...) Vagos	17					Mulher (...) barrenta	27	Linha (...) ano			
				18	Agricultura (...) Ria	Deputado (...) erosão	Nível (...) 2100		22	Aveiros (...) cheias	23	Novo (...) empresas	Praia (...) desprezo										
					Câmara (...) fogos	Limpeza (...) sábado	Miguel (...) saneamento		26	S. Jacinto (...) consecutivo	28	Hortas (...) junta											
				20	Obras (...) SIMRIA	23	Frente (...) qualificada		19	Água (...) AdRA	30	Forneimento (...) perturbado	18					SIMRIA (...) condutas					
				22	Água (...) saudável	25	Freguesia (...) água		20	Privatização (...) "fantasma"		23	Avanço (...) adequada										
				23	ARH (...) Torreira	26	Duas (...) Ria		20	ARH (...) Furadouro		24	PSD (...) costa										
				24	Parceiros (...) projetos	27	A (...) Aveiro		21	Empresa (...) perdas		28	Água (...) milhões										
				25	Ministério (...) costa		Bandeiras (...) Furadouro		21	CDS-PP (...) Furadouro		Barrinha (...) perliminar											
				26	Câmara (...) AdRA	29	Autarquia (...) saneamento		22	40 (...) perdas													
				27	Adesão (...) apreensão	30	Bandeira Vermelha	22	As (...) costeira														
				31	Polis (...) estudos				23	Adesão (...) Cruz													
									29	Prolongamento (...) costeira													
									30	APA (...) costa													
TOTAL	8	TOTAL	8	TOTAL	20	TOTAL	19	TOTAL	22	TOTAL	12	TOTAL	13	TOTAL	8	TOTAL	7	TOTAL	17	TOTAL	10	TOTAL	8
TOTAL_ANO		152																					

Tabela 30 – Resumo dos resultados obtidos após a seleção e tratamento das notícias (evolução temporal).

Ano	Mês	Notícias por mês	Notícias por trimestre	Notícias por semestre	Total de Notícias	Média [n.º notícias/mês]					
2010	jan	8	36	89	152	12,67					
	fev	8									
	mar	20									
	abr	19	53	63							
	mai	22									
	jun	12									
	jul	13	28								
	ago	8									
	set	7									
	out	17	35								
	nov	10									
	dez	8									
2011	jan	15	31	61	153	12,75					
	fev	10									
	mar	6									
	abr	5	30	92							
	mai	8									
	jun	17									
	jul	18	52								
	ago	13									
	set	21									
	out	17	40								
	nov	12									
	dez	11									
2012	jan	20	54	98	154	12,83					
	fev	16									
	mar	18									
	abr	13	44	56							
	mai	15									
	jun	16									
	jul	13	28								
	ago	6									
	set	9									
	out	14	28								
	nov	4									
	dez	10									
2013	jan	9	36	93	172	14,33					
	fev	18									
	mar	9									
	abr	22	57	79							
	mai	19									
	jun	16									
	jul	13	43								
	ago	6									
	set	9									
	out	14	36								
	nov	4									
	dez	10									
2014	jan	27	69	114	177	14,75					
	fev	16									
	mar	26									
	abr	10	45	63							
	mai	11									
	jun	24									
	jul	8	28								
	ago	13									
	set	7									
	out	14	35								
	nov	11									
	dez	10									

## Anexo D – Dados da zona estuarina do rio Vouga.

Tabela 31 – Notícias integradas na categoria intitulada “Degradação das margens”.

Degradação das margens	
Ano	Título Noticiado
2011	Sem investimento, agricultura pode desaparecer no Baixo Vouga
2012	Agricultores desesperam perante o avanço da água salgada
2013	Avanço da água salgada ameaça áreas urbanas
2013	Baixo Vouga Lagunar continua a preocupar
2013	Rombos no Rio Vouga estragam campos de Eixo
2013	Avanço da água salgada deixa milhares de hectares de campos em risco
2013	Rombo do Rio Vouga continua a gerar preocupação
2013	Rombos do Rio Vouga chegam ao ministro
2013	Agricultores deixam alertas no dique do Baixo Vouga
2013	Baixo Vouga: edil de Estarreja ouvido no Parlamento
2014	Rombos não dão tréguas no Baixo Vouga
2014	Rio Vouga galga as margens e invade estradas
2014	Novos rombos no Baixo Vouga
TOTAL	13

Tabela 32 – Notícias integradas na categoria intitulada “Erosão costeira e inundações”.

Erosão costeira e inundações	
Ano	Título Noticiado
2010	Mar galga Molhe Sul da Barra
2010	Ondas provocam o caos no Furadouro
2010	Mar põe em risco rede de água, luz e gás na praia do Furadouro
2010	Linha de costa recua quase quatro metros por ano
2010	Avanço do mar continua sem "resposta adequada"
2010	Teresa Fidélis desloca-se ao "concelho da erosão"
2010	Claustros do Museu sofreram inundações
2010	Água da chuva inunda casas da Rua do Facho
2010	Mau tempo atrasa construção de açude no Rio Águeda
2010	Aveiro faz contas à vida após temporal do fim-de-semana
2010	Obras não impedem água de galgar margens do Rio
2010	APA desmente risco de erosão na costa
2010	Prolongamento do molhe do porto de Aveiro "agrava erosão costeira"
2010	As barragens dão as grandes responsáveis pela erosão costeira
2010	Deputado pede "intervenção integrada" contra erosão
2010	População apavorada com avanço do mar
2010	Mar continua a avançar na Barra
2010	PSD avisa para "ineficácia" da defesa da costa
2010	Praia parece que está "ao desprezo"
2010	CDS-PP questiona tutela sobre a praia do Furadouro
2010	Governo questionado sobre erosão galopante
2010	Estrada inundada deixa populares revoltados
2011	Mar avança sobre Parque de Campismo de Cortegaça
2011	Mar galgou muros de proteção mas foi a chuva que inundou as habitações
2011	Moradores da Ribeira alertam para o perigo de inundações
2011	Câmara receia novos pontos de erosão nas praias
2011	Mar "rompeu" dunas e uniu-se à Ria
2011	Estragos nas praias levam a Ministra à Vagueira
2011	Deputado pede "intervenção de fundo" na costa
2011	Manuel de Oliveira leva defesa da costa até à ministra Assunção Cristas
2011	Partidos apontam zonas críticas do distrito
2011	CDS denuncia "abandono" da Praia do Areinho
2012	Protecção frente ao "Offshore" está a ceder
2012	Subida do rio Cáster não afecta novo Parque Urbano

2012	Cheias constituem a principal situação de risco em Aveiro
2012	Em caso de cheias, Águeda responsabiliza o Governo
2012	Câmara reitera urgência de intervir no areal da Barra
2012	CDS preocupado com avanço do mar junto da lixeira de Maceda
2012	Câmara de Ovar espera uma "intervenção urgente" na costa
2012	Paulo Cavaleiro pede atenção especial na defesa da costa owarensa
2012	Câmara espera intervenção para salvar o "Offshore"
2012	Mar "à porta" do Offshore
2012	Capitania alerta para assoreamento junto ao molhe Norte
2013	Estragos do mar do Furadouro preocupam partido
2013	Mau tempo deixa rasto de destruição na região
2013	Cheias voltam a castigar Águeda
2013	Projecto para evitar inundações nunca foi aplicado
2013	Chuva pode contaminar água em zonas afectadas pelos incêndios
2013	Situação está a evoluir favoravelmente no município de Águeda
2013	Prédio tem garagens inundadas há duas semanas
2013	Ria "come" quase metade da estrada de acesso a S. Jacinto
2013	O mar venceu o bar "Offshore"
2013	Esplanada muito junto ao mar
2013	Mar atira pedras e volta a invadir casas e estradas
2013	Inundação cortou estrada no Furadouro
2013	Paulo Cavaleiro insiste na importância de um olhar atento à erosão costeira
2013	Erosão afecta surf na Barra
2013	Defesa da costa: "Governar não é fazer anúncios"
2014	Praia do Furadouro cresce para Norte
2014	O mar avassalador da praia do Furadouro visto de cima
2014	Interditado acesso às praias do Furadouro, Barra e Vagueira
2014	Autarcas esperam que o ministro tenha soluções
2014	"A Barra é uma zona de risco"
2014	Falta de soluções deixa a Barra sujeita ao mau tempo
2014	Mau tempo provoca mais destruição na Barra
2014	Praia da Vagueira "teve um bom comportamento" no Inverno
2014	S. Jacinto é um mundo ao contrário da Barra
2014	Erosão costeira: municípios pedem "máxima urgência"
2014	Quercus faz "soar o alarme" na Barra
2014	Erosão da costa: deputado do CDS pressiona Governo
2014	Bruno Oliveira preocupado com a situação do Furadouro
2014	Mar destruidor no Furadouro e agravamento da erosão na Barra
2014	Cheias regressam à cidade de Águeda durante a madrugada de ontem
2014	PCP exige medidas de apoio à população afectada pelo mau tempo
2014	Mar avança e a população desconfia das obras protectoras
2014	Erosão costeira vai chegar ao Primeiro-Ministro
2014	Reclamadas medidas para proteger a costa de Ovar
TOTAL	77

Tabela 33 – Notícias integradas na categoria intitulada "Requalificação e Valorização".

Requalificação e Valorização	
Ano	Título Noticiado
2010	ARH do Centro promove intervenção nos rios Vouga e Águeda
2010	Limpeza do rio Antuã previne cheias
2010	Limpeza do Rio Fontela para prevenir inundações
2010	Arranjo das margens do rio pronto a inaugurar
2010	Falha em conduta de esgotos já solucionada
2010	Obras na pateira começam em 2011
2010	PSD entrega ao Governo lista de propostas para o Baixo Vouga
2010	Areal do Furadouro apresenta bons sinais de recuperação
2010	Parque urbano da cidade vai mudar margens do rio Cáster
2010	Parceiros do Polis da Barra reúnem para retomar projecto

2010	ARH do Centro recupera Cais dos pescadores da Torreira
2010	Pateira de Frossos mais perto da requalificação
2010	Riscos de cheia no Rio Fontela serão atenuados
2010	Investigador desenvolve torneira que poupa água
2010	Empresa das águas quer reduzir metade das perdas
2010	ARH do Centro intervém na praia do Furadouro
2010	Obras na Vagueira só no final da época balnear
2010	Freguesia de Aradas estreia plano contra perdas de água
2010	Escuteiros demonstram soluções ambientais em S. Jacinto
2010	Ministério do Ambiente vai gastar 100 milhões na costa
2010	Máquinas tentam salvar Avenida Marginal da praia do Furadouro
2010	Câmara reforça frente-Ria ainda este ano
2010	Frente lagunar vai ser qualificada
2010	Presidente da CIRA reconhece cinco meses de atraso no POLIS
2010	Miguel Fernandes quer reestruturar canais urbanos da Ria
2010	Requalificação da frente lagunar avança
2010	Futuro da Lagoa da Pateira marca Dia da Freguesia
2010	Silva Escura quer revitalizar nove moinhos de água
2010	Aveiro não colabora com intervenção na pateira
2010	"Recuperar a frente da ria de Aradas" era uma boa prenda de aniversário
2010	Câmara exige novas soluções para travar avanço do mar
2011	Polis Ria valoriza núcleos piscatórios lagunares
2011	Polis encomenda projecto para arranjo da Pateira
2011	Estudos na ria prestes a terminar
2011	Requalificação da frente-Ria de São Jacinto aprovada
2011	Gafanha de Aquém ganha novo cais e zona de lazer
2011	Perto de três quilómetros de margens requalificadas
2011	Polis prepara dragagens na Ria
2011	Polis reordena frente lagunar entre Costa Nova e Vagueira
2011	Qualificação da frente lagunar de Ilhavo e Vagos a concurso
2011	Iniciadas as obras de requalificação da vala da Lagoa dos Fiadeiros
2011	Polis mexe na frente lagunar de Ovar
2011	Frente Ria da Costa Nova inaugurada hoje
2011	Câmara Municipal vai requalificar a vala da Lagoa dos Fiadeiros
2011	Requalificação da Vagueira discutida com o INAG
2011	PROMAR "investe" nas praias da Vagueira e Areão
2011	Intervenção nas margens do Caima avança a bom ritmo
2011	Requalificação da Pateira de Frossos avança no terreno
2011	Consolidação dos taludes da margem do Rio Caima
2011	Polis avança com arranjo da Pateira de Frossos
2011	Requalificação da Vagueira só para o ano
2011	Requalificação do Caima pronta até final deste ano
2011	Falta de vigilância e preservação nas margens dos cursos de água
2011	Margens do rio Cáster estão ao abandono
2011	Presidente da Junta fala em "vida" dificultada pela Câmara
2011	Obras na praia da Barra terminam dentro de dias
2011	Buçaquinho vai imprimir nova dinâmica ambiental
2011	Quercus defende retirada de populações junto à costa
2011	Ministra do Ambiente promete "o possível" para defender a costa
2011	Projeto do Polis trava avanço da água salgada
2011	AdRA garante ter já reparado avaria
2011	Concurso para obras na Barra será concluído em Outubro
2011	Falhas de abastecimento de águas resolvidas
2011	AdRA esclarece factura da água ao Sporting Clube de Aveiro
2011	Suspensa factura milionária da água das piscinas do Sporting
2011	Região Hidrográfica do Centro repara passadiços
2011	Câmara recebe sete milhões para transformar a costa
2011	Municípios querem fundo para garantir preços idênticos da água
2012	Requalificação da Vagueira e Areão vai a concurso

2012	Polis Ria transforma Parque do Carreiro Velho
2012	Intervenção da Polis pode arrancar em 2013
2012	JS exige respostas concretas para a valorização da Ria
2012	Margens da Ria vão ser requalificadas
2012	Muro da ria começa a ser reparado na segunda-feira
2012	Muro da Ria que desabou em 2005 vai ser recuperado
2012	Diques são solução para o Baixo Vouga
2012	Aprovado projeto de resolução sobre o Baixo Vouga Lagunar
2012	Baixo Vouga Lagunar "não pode esperar mais"
2012	Obras no Baixo Vouga atiradas para o próximo pacote de fundos
2012	Murtosa exige "muito mais " do Polis da Ria
2012	CIRA faz "ponto de situação do Polis da Ria
2012	Seca trava requalificação do Buçaquinho em Cortegaça
2012	Cais dos Pescadores da Costa Nova está a ser requalificado
2012	Parque Urbano de Ovar "reconciliará as pessoas com o rio"
2012	Aberto concurso para obras no Cais dos Pescadores
2012	Requalificação da Vagueira avança
2012	Cais dos Pescadores da Costa Nova qualificado até ao Verão
2012	Agência Portuguesa do Ambiente manda câmara remover areia com pá
2012	Protecção da frente marítima do Furadouro avança em 2013
2012	Novos passadiços em construção da Barra
2012	"Águas de S. João" devolve valores cobrados indevidamente
2012	ALBA criou tampas de saneamento pouco atractivas para ladrões
2012	Câmara de Águeda pronta a substituir-se à AdRA
2012	O Molhe Norte já cresceu 80 metros
2012	Novo canal no rio e duas pontes para conter cheias
2012	Areais do concelho recuperam e as praias recomendam-se
2012	Socialistas exigem que Governo invista na defesa da costa, pessoas e bens
2012	Barreira de protecção afasta mar do "Offshore"
2012	A praia precisa duma solução definitiva
2012	Obras de emergência na Barra começaram ontem
2012	Fim do Verão marca início das obras no Furadouro
2012	Câmara limpa cursos de água na freguesia
2012	Ribau Esteves apela para uma solução definitiva na praia da Barra
2012	AdRA tem conseguido travar furtos
2013	Autarquia investe nas margens dos rios Ul e Velho
2013	Reitoria cria grupo de trabalho dedicado à Ria
2013	Marinha efectua trabalhos de mergulho na Ria
2013	Rombos no Baixo Vouga estão a ser reparados
2013	Empreitada do Polis interdita Cais da Ribeira
2013	Polis já está a intervir no Cais do Carregal
2013	Obras de requalificação marginal iniciadas na Murtosa
2013	"Desassoreamento da Ria impõem-se urgentemente"
2013	Câmara conclui arranjo das quatro pontes do Côjo
2013	Polis acelera valorização da Pateira
2013	Frente Lagunar entre Costa Nova e Vagueira renovada
2013	Projectos do Polis da Ria avançam na Murtosa e Estarreja
2013	PSD não tira Baixo Vouga da agenda, garante Ulisses Pereira
2013	Polis da Ria assina contrato de 16 milhões
2013	Polis requalifica marginal entre o Mancão e a Ribeira do Gago
2013	Praia do Areinho: Quem te viu e quem te vê
2013	Requalificação da zona ribeirinha com Dia Aberto
2013	Cais de pescadores entram em obra
2013	Parque ribeirinho do Carvoeiro Velho é inaugurado hoje
2013	Requalificação da Barrinha deve avançar antes do final do ano
2013	Parque do Buçaquinho abre amanhã à tarde
2013	Polis dá andamento a vários projectos
2013	Centenas de camiões alimentam dunas com 1200 toneladas de areia
2013	Operação para recuperar as dunas avança no terreno



2013	Começa hoje o reforço do cordão dunar entre Vagueira e Mira
2013	Um terço da montanha reforça cordão dunar
2013	Obras na defesa aderente não chegam para o Furadouro
2013	Câmara de Ovar intervém para repor sedimentos nas praias
2013	Agentes locais podem ter fundos
2013	Frente lagunar de Ovar perto de entrar em obras
2013	Ministério atento, mas atira resposta para 2014-2020
2013	Autarquia inaugura obras e apresenta projectos nas praias do município
2013	Reforço do cordão dunar Costa Nova - Mira em concurso
2013	"Maior investimento de sempre" na orla costeira
2013	Rombo do Rio Antuã foi reparado
2013	Câmara prepara novo fôlego para marina na Barra
2014	Cais de pescadores com fim da obra adiado para 2015
2014	Salgueiros protegem margens do Antuã
2014	Inauguradas cinco obras da frente lagunar de Ovar
2014	Reparação de rombos foi suspensa até 2015
2014	Zonas costeiras precisam de plano estruturado de intervenção
2014	Grupo de Trabalho pode mandar retirar pessoas do litoral
2014	CIRA garante reparação das margens do Rio Vouga
2014	Câmara de Ílhavo quer suspender obras na praia em Julho e Agosto
2014	Praia da Barra prepara-se para as férias
2014	Reforço dunar parou mas empreiteiro promete continuar
2014	Paragem da obra não afecta época balnear
2014	Autarquia lança concurso para nova defesa costeira
2014	"Vamos ter praia da Barra"
2014	Ovar conta com obras e "ajuda da natureza" para ter areal e época balnear
2014	Rombos no Rio Vouga estão prestes a ser reparados
2014	Praia da Barra muda após o Inverno e obras no porto
2014	Recarga de areia pronta a avançar na Barra
2014	Praias de Ovar e Espinho já podem avançar com obras
2014	Obras de defesa costeira consignadas esta semana
2014	Obras de S. Jacinto agradam a todos
2014	Operação de limpeza de jacintos da Barrinha
2014	Recarga do areal da Barra e Ovar "prestes a ser adjudicada"
2014	Começou a limpeza da zona envolvente da Praia da Barrinha
2014	Marco Abrantes questiona início das obras nas pontes de Águeda
2014	Praia da Barra começa a receber areia em Abril
2014	Ovar não pode esperar e avança com proteções
2014	Verdes querem dar território ao mar
2014	Obra de defesa a Praia de Cortegaça aprovada pela Agência do Ambiente
2014	Recarga de areia começa em Abril
2014	Obra protege duna na Vagueira
2014	Cordão dunar em reconstrução durante um ano entre a Costa Nova e Mira
2014	Regimento militar coloca ponte na Barra de Mira
2014	Ministério pondera construção de esporões
2014	Investigadores propõem solução para inactivação de bactérias multirresistentes
2014	Ministro promete três milhões de euros para intervenções urgentes em Ovar
2014	União de Freguesias de Ovar auxilia na limpeza da praia
2014	Plataforma on-line ajuda a combater derrames
2014	Camiões de areia voltam à praia
2014	"Não há soluções perfeitas" para a erosão costeira
2014	Câmara retira porco da Ria e critica actuação da APA
2014	Software ajuda na eficiência energética em redes de água
2014	Porto de Aveiro terá que mudar deposição de inertes
2014	Três obras do Polis prontas a arrancar
2014	Obras da frente lagunar inauguradas amanhã
2014	Câmara anuncia investimentos na Ria de Aveiro
2014	Câmara reabilita porto e espera pelo Polis
2014	Zona de lazer em Vilar precisa de obras urgentes

2014	Assunção Cristas elogia "preciosidade" da Ria
2014	Estarreja tem novas frentes de Ria mas enfrenta assoreamento e invasão salgada
2014	Polis da Ria põe frente ribeirinha com nova cara
2014	Obras arrancam na zona piscatória da Malhada
2014	Sistema dunar da região está mais protegido
2014	Alunos de Erasmus estudam o clima da região
2014	Polis dedica o dia de hoje a uma mão-cheia de inaugurações
2014	Câmara quer agilizar obras da Ria para semear terrenos
2014	Câmara escreve a ministros exigindo soluções para o Baixo Vouga
2014	Requalificação da Barrinha deverá avançar em breve
2014	Alunos preparam soluções para municípios da região
TOTAL	198

Tabela 34 – Notícias integradas na categoria intitulada “Avarias de Equipamento”.

Avarias de Equipamento	
Ano	Título Noticiado
2010	Avaria provoca inundações e desactiva elevadores
2010	Avaria numa conduta alagou estacionamento subterrâneo
2011	Avaria causa descarga de resíduos em Azurva
2011	Ruptura provoca desperdício de água durante vários dias
2013	Avaria na central de bombagem lança esgotos para a Ria
2013	Avaria nas comportas afetou navegação
2014	Abertura manual de comportas salva cidade de inundações
TOTAL	7

Tabela 35 – Notícias integradas na categoria intitulada “Poluição e Qualidade da Água”.

Poluição e Qualidade da Água	
Ano	Título Noticiado
2010	Rio Vouga recebe descarga que deveria ir para o mar
2010	Despejo de esgoto sem controlo para o canal
2010	Ruptura provoca descarga de esgoto no Monte Farinha
2010	AdRA duvida da qualidade da água engarrafada
2010	Mulher queixa-se de água da torneira acastanhada e barrenta
2010	Arco-íris
2010	Clandestino... Mas pouco
2011	Canal fechado impede circulação da água
2011	Espuma "anormal" na praia da Barra
2011	Barrinha de Esmoriz só fechada esta semana
2011	Descarga de esgotos para a Ria preocupa população
2011	Navio russo derrama poluentes para a Ria
2011	Apanha de bivalves interdita na Ria de Aveiro
2011	Esgotos mancham praia de Esmoriz
2011	Odor a ácido nas redes intriga pescadores da Vagueira
2011	Água verde
2012	JSD diz que Rio Águeda está "muito poluído"
2012	Em Santiago sai água amarela pelas torneiras
2012	Descarga poluente em vala junto ao cemitério
2012	Apanha de bivalves continua interdita devido a toxinas
2013	Esgoto drena para o rio onde crianças brincam
2012	Menos limpa que julgamos
2012	IPIMAR não está a fazer análises aos bivalves da Ria
2013	Proibido apanhar bivalves na Ria
2013	Descarga poluente nas águas do Vouga
2013	Fezes e vegetais esgotam na ria sem tratamento
2013	Ministério interpelado sobre descargas no Rio Cértima
2013	Interdição de apanha de bivalves
2013	Apanha de bivalves proibida em várias zonas
2013	Bivalves da Ria de Aveiro estão contaminados

2013	Apanha de bivalves condicionada na Ria de Aveiro
2014	Verdes questionam Governo sobre poluição em Esmoriz
2014	Suspeitas de descargas poluentes no Rio Ul
2014	Descarga poluente no Canal Central
2014	Mais uma descarga clandestina poluente
2014	Porco em decomposição está há vários dias na Ria
2014	Apanha de bivalves interdita na Ria
2014	Imigrantes ilegais intercetados na apanha de bivalves
2014	Apanha de bivalves proibida na região
2014	Autoridades fecham litoral, Canal Principal e de Ílhavo à apanha de todos os bivalves
2014	Expedição de coque de petróleo no Porto de Aveiro preocupa edil
TOTAL	41

Tabela 36 - Notícias integradas na categoria intitulada "Ilegalidades".

Ilegalidades	
Ano	Título Noticiado
2010	Indivíduos identificados por apanharem amêijoas de forma ilegal
2010	Águas da Região de Aveiro alerta para burla em seu nome
2010	Câmara alerta cidadãos para vendas fraudulentas
2010	Homem apanhado com pescado ilegal
2011	Nove identificados por pesca ilegal
2011	Combate à pesca ilegal de lampreia resulta em cinco detenções
2011	"Acto de terrorismo" rebenta com açude no Rio Águeda
2011	Homem apanhado a pescar com fiska e petromax
2011	Indivíduo apanhado com mais de 200 quilos de pescada bebé
2011	Sistema de rega destruído em terreno de Oliveirinha
2012	Feto encontrado em estação de tratamento de águas
2012	Legalidade em causa no negócio da água em Aveiro
2012	Concessão de água gera troca de argumentos entre PS e PSD
2013	GNR identifica mergulhador ilegal
2013	Apanha ilegal de bivalves na Ria persiste
2013	Presos por pescarem durante a noite
2013	Dois detidos em combate à pesca ilegal de lampreia
2013	Apanhado a pescar lampreia com meios ilegais
2013	"Alegam má qualidade da água para vender filtros"
2013	"Fixação de tarifas da água pela ERSAR viola a lei"
2014	Mergulhadores identificados na apanha ilegal de amêijoas
2014	Três homens apanhados a fazer descarga de resíduos nas marinhas
2014	GNR detém pescador de lampreia no Rio Caima
2014	Vendedores de filtros mentem sobre qualidade da água
2014	Demolições na costa: "Não há casas ilegais"
2014	Polícia Marítima apreende cerca de dez embarcações
TOTAL	26

Tabela 37 – Notícias integradas na categoria intitulada "Gestão e Planeamento".

Gestão e Planeamento	
Ano	Título Noticiado
2010	POLIS avança com "Reordenamento e Qualificação da Frente Lagunar"
2010	Administração da Região Hidrográfica diz que está a trabalhar para o município
2010	Barrinha de Esmoriz tem Relatório Preliminar
2010	"Polis Rios" inclui Vouga e avança no próximo ano
2010	Câmara Municipal assume gestão dos canais urbanos
2010	Meios aéreos abastecem na Ria para combater chamas
2010	Plano Estratégico da Intervenção de Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro
2010	Câmara quer um novo projecto para a Ria
2010	Câmara Municipal bate recorde de investimento na gestão das praias
2010	Adesão à AdRA foi um "belíssimo negócio" para Vagos, diz Rui Cruz

2010	Privatização da AdRA é um "fantasma"
2010	Nova empresa das águas substitui piquete da Câmara
2010	A primeira empreitada da Águas da Região de Aveiro
2010	Polis da Ria dependente de estudos
2010	Câmara aprova entrada de Ovar na AdRA
2010	Câmara cria bacia para ajudar no combate a fogos
2010	Governo sugere um Polis para o Rio Vouga
2010	Hortas sociais previstas para zona de esgotos, avisa Junta
2010	Águas da Região de Aveiro acentua fosso entre maioria e oposição
2010	Adesão à Águas de Aveiro motiva alguma apreensão
2010	Recolha de assinaturas contra empresa das águas vai ser alargada
2010	SIMRIA não ordenou fecho de condutas
2010	Majoria e oposição pedem explicações à AdRA
2010	Desacatos entre pescadores geram violência
2010	Câmara acusa Ribau de omitir problemas da Ria
2010	População receia "perder" mina de água
2010	Petição contra a adesão ao sistema AdRA
2010	Agricultura detecta ameaças do Polis da Ria
2011	Águas na bacia do Vouga insuficientes para garantir o abastecimento urbano
2011	Rios Cértima e Águeda têm água de má qualidade
2011	Polis da Ria divulga projectos no próximo dia 6 de Junho
2011	Plano de Gestão identifica fragilidades da Ria
2011	Desapareceram as aves e morreram patos junto à Loja do cidadão
2011	Canal obstruído e patos sem espaço
2011	"Sustentabilidade financeira" garantida apesar das restrições
2011	Alterações do Polis da Ria preocupam Manuel de Oliveira
2011	Plano de Pormenor da Frente Marítima da Costa Nova em consulta
2011	Peixes a morrer em lago de Azurva
2011	Plano de Ordenamento da Orla Costeira em revisão
2011	S. Jacinto no meio da crise, entre a Ria e o mar
2011	Praia fluvial promete novo impulso para a economia local
2011	Jardim das Barrocas sem sistema de rega há meses
2011	"Intervenção abusiva" nas margens dos rios revolta Quercus
2011	Quercus diz que Ria de Aveiro está "a saque"
2011	Número de queixas contra AdRA aumenta
2011	Miguel Viegas em defesa da água pública
2011	Protesto contra falta de "vontade" da Câmara
2011	Pesca lúdica reclama mais área e dias de actividade
2012	Plano de Acção do Litoral ainda não saiu do papel
2012	Autarca compreende adiamento do Baixo Vouga
2012	Patos e peixes à margem da obra no lago do parque
2012	Deputado interpela ministra sobre Baixo Vouga
2012	PSD quer ponderação na lei dos recursos hídricos
2012	SIMRIA junta-se a Coimbra e Leiria
2012	Governo prepara fusão da SIMRIA com Coimbra e Leiria
2012	Fontes impróprias para consumo
2012	AdRA "por enquanto" sem problemas com a seca
2012	Deputado do PSD admite empresarialização da água
2012	Fusão das águas pode pôr em causa financiamento
2012	Concessão à Águas do Vouga aumentada não sem contestação
2012	PS chumba ampliação de concessão à Águas do Vouga
2012	CIRA quer mais protagonismo no Polis da Ria
2012	Reservas de água da região ainda sem problemas
2012	Uso da água em espaços verdes em discussão
2012	AdRA e SIMRIA é "fusão óbvia", defende Ribau Esteves
2012	Ulisses Pereira em defesa das pescas
2012	Nova gestão dos canais abre polémica
2012	Pescadores protestam contra proibição de pesca lúdica
2012	Deputado do PS denuncia "paralisia" do Polis da Ria

2012	Encerramento de lavadouro motiva queixas da população
2012	CDS pensa que a Câmara faz "tabu" sobre a concessão de 49% da água a privados
2012	População não quer encerramento dos lavadouros
2012	Quercus contra construção de mini-hídrica em Couto de Esteves
2012	Obras na Ria desagradam operadores turísticos
2012	População contra construção de mini-hídrica
2012	Mariscadores "culpam" flamingos de dizimarem o berbigão da Ria
2013	Baixo Vouga: responsáveis "assobiam para o lado", acusa Câmara
2013	Quercus contra ação do ministério no Baixo Vouga
2013	Mariscadores protestam na Ria
2013	Região insiste em assumir gestão da Ria de Aveiro
2013	Obras do Polis avançam mas com menos dinheiro
2013	Feio quer ligar Canal de S. Roque a Esgueira
2013	Moliceiros obrigados a navegar com proas
2013	CIRA quer assumir a gestão da ria
2013	Quercus destaca classificação da Pateira de Fermentelos
2013	Ria sem classificação como zona húmida é uma falha incrível
2013	Quercus satisfeita com Pateira
2013	Classificação "é caminho para potenciar a Pateira"
2013	Pateira é "Zona Húmida de Importância Internacional"
2013	Ulisses volta a exigir soluções para o Baixo Vouga
2013	É "urgente" pôr cobro à situação dos mariscadores
2013	AdRA distinguida pela qualidade da água
2013	Águas do Vouga reconhecida pela Entidade Reguladora
2013	S. Jacinto quer Porto de Pesca
2013	BE defende saída dos municípios da AdRA
2013	Parque da Cidade "vira" praia fluvial
2013	Águeda avalia saída da AdRA
2013	Municípios cobiçam futuros milhões da Europa
2013	Adjudicado o porto de pesca de S. Jacinto
2013	Autarca de Cortegaça alerta para a lei dos recursos hídricos
2013	Presidente da Junta de Cortegaça diz que "ninguém conhece" a lei das Zonas Ribeirinhas
2013	Municípios propõem fusão da AdRA com a SIMRIA
2013	Socialista José Vaz defende nova praia
2013	Lavadouros continuem inativos no concelho
2013	Autarquia quer manter os dois apoios de praia perdidos
2013	Parque levanta dúvidas a donos dos terrenos
2014	Municípios contra fusão de sistemas
2014	Concessão da água ainda sem decisão
2014	Aveiro elabora plano de contingência para impedir novas faltas de água
2014	Município de Águeda estuda consequências de abandonar a AdRA
2014	Revisão do POOC e defesa das praias em discussão
2014	AEPSA reage a declarações da SIMRIA
2014	PS de Águeda contra privatização das águas
2014	Novo Polis da Ria vai subir rios acima
2014	Câmara disciplina passeios na Ria
2014	Canais da Ria de Aveiro têm novas regras
2014	Governo aprova Ria de Aveiro na Lista Nacional de Sítios
2014	Câmara de Estarreja acredita no investimento no Baixo Vouga
2014	Região prestes a ganhar gestão do Baixo Vouga
2014	Serviços Municipalizados serão extintos em Maio
2014	Demolições na costa: "Não há casas ilegais"
2014	Mariscadores revoltados com proibição tardia
TOTAL	122

Tabela 38 – Notícias integradas na categoria intitulada “Qualidade das Praias”.

Qualidade das Praias	
Ano	Título Noticiado
2010	Praias da Vagueira e Areão recebem bandeiras Azul e de praia acessível
2010	S. Jacinto tem bandeira azul pelo quinto ano consecutivo
2010	Torreira hasteou bandeiras Azul e de Acessibilidade
2010	Praia prepara-se para a época balnear
2010	Catorze praias do distrito com Bandeira Azul
2010	Água do mar entre Vagueira e São Jacinto sem toxicidade
2010	Bandeira Vermelha
2010	Bandeiras Azul e Acessível em risco no Furadouro
2010	Espuma no mar não interdita praias da Vagueira e de S. Jacinto
2011	São Jacinto recebe Bandeira Azul há cinco anos consecutivos
2011	São Jacinto hasteia Bandeira Azul
2011	Bandeira Azul hasteada três vezes
2011	Autarquia hasteia bandeiras azuis e inaugura obra da Biarritz no mesmo dia
2011	Câmara "exige esclarecimentos" sobre Bandeira Azul
2011	Aveiro também tem lagoas potencialmente perigosas
2011	Nove praias do distrito com "qualidade de ouro"
2011	Parecer jurídico responsabiliza INAG pela perda da Bandeira Azul
2012	Associação da Bandeira Azul responde à Câmara de Aveiro
2012	Câmara garante que mantém todos os critérios da Bandeira Azul
2012	São Jacinto perde a Bandeira Azul por dificuldades financeiras da Câmara
2012	"Não sabemos porque o Furadouro ainda mantém a Bandeira Azul"
2012	Bandeiras Azuis hasteadas na Vagueira e no Areão
2012	Município investe 100 mil euros nas praias
2012	Bandeira Azul hasteada na praia da Torreira
2012	Nove praias do distrito com qualidade de ouro
2012	Quercus distingue Praia de Cortegaça
2012	Distrito perde uma Bandeira Azul e ganha uma reentrada
2012	Quinta do Barco de novo com bandeira azul
2012	Cerimónia do hastear de bandeiras não se realiza
2013	Bandeira Azul hasteada fora da época
2013	Areão e Vagueira estão preparadas para a época balnear
2013	Câmara e Junta hastearam sozinhas a Bandeira Azul
2013	Bandeira azul hasteadas nas praias
2013	Bandeira Azul vai ser içada em 15 praias do distrito
2013	Águas costeiras da região com "muito boa" qualidade
2013	SIMRIA apresenta resultado do estudo de análise à água costeira
2013	Praia do Monte Branco conquista Bandeira Azul
2013	Qualidade das águas balneares melhora na região de Aveiro
2013	Praia de Cortegaça não pode ser desclassificada
2013	POOC desclassifica a praia de Cortegaça
2014	Bandeira Azul é hoje hasteada em S. Jacinto
2014	Praia da Barra reabre ao público, mas a Bandeira Azul ainda não está garantida
2014	Bandeira Azul içada terça-feira na Barra
2014	Depois da tempestade, vem a Bandeira Azul
2014	Depois do azul, o ouro para as praias da região
2014	Praias da Vagueira e Areão recebem "Bandeira Azul"
2014	Içar a bandeira molhado, Verão abençoado?
2014	"Bandeiras Azuis não estão em causa", garante Salvador Malheiro
2014	Banhistas entregues a si próprios na praia da Barra
2014	Banhistas e concessionários descontentes com obra da Barra
2014	A areia é de desagrado geral
2014	População reclama mais informação da obra da praia
2014	Aveiro mantém as 15 bandeiras azuis
2014	Praias em risco de ficarem sem Bandeira Azul
2014	Câmara e associações colaboram na segurança balnear

2014	Segurança das praias está a ser "empurrada" para as autarquias
TOTAL	56

Tabela 39 – Notícias integradas na categoria intitulada “Sensibilização e Participação Pública”.

Sensibilização e Participação Pública	
Ano	Título Noticiado
2010	"Amigos do Cáster" dão tudo para salvar a praia do Furadouro
2010	Aveiro "não está livre" de ser afectado por cheias
2010	Voluntários respondem ao repto de limpar praia de São Jacinto
2010	Limpeza da praia de S. Jacinto
2010	Nível do mar pode subir 42 centímetros até 2100
2010	População junta-se para limpar o Antuã
2010	Polis reúne com utilizadores para regularizar os canais navegáveis
2010	Torreira recebe Operação Margem Limpa
2010	"Destruição em algumas zonas da Ria assusta"
2010	Duas toneladas de lixo retiradas das margens da Ria
2010	Limpeza nas margens na Ria marcada para sábado
2010	Meia tonelada de pipocas simula mancha de poluição
2010	Quinhentos quilos de pipocas na Ria simulam derrame
2010	Água limpa para um mundo saudável
2010	Abre hoje a consulta pública ao Polis da Ria
2010	"Marcha pela Água" junta mais de meio milhar de pessoas
2010	Estarrejenses marcham "pela água"
2010	Nova piscina de Estarreja é caso de estudo
2011	Medidas para combater avanço do mar em debate
2011	Proposto "movimento de cidadãos" para debater a erosão costeira
2011	Duas centenas remaram pela preservação do património natural
2011	Colóquio mostra o que vai mudar na pateira
2011	Plano de Gestão da bacia hidrográfica do Vouga em debate
2011	ZPE da Ria de Aveiro a saque
2011	Cordão humano contra erosão junta mais de mil pessoas
2011	Projecto europeu estuda rios Paiva e Vouga
2011	Apelos à participação nos Planos de Ordenamento
2011	Portugueses preocupam-se mais com a escassez da água
2011	Câmara Municipal alerta para "perigo" na praia de Cortegaça
2011	Pescadores propõem mudanças à Capitania
2011	Jovens continuam a limpeza das praias esta manhã
2011	Polis da Ria "não pode parar"
2011	Jovens de Albergaria limpam, hoje, a praia da Barra
2011	SIMRIA mostra trabalhos em condutas gigantes
2011	Associação de Ovar quer discussão pública sobre a defesa da costa
2011	Faltam medidas para uso eficiente da água
2011	Campanha "Água é vida" sensibiliza alunos
2011	Ambientalista contesta criação de novas praias
2011	Pipi
2011	Água a mais, água a menos
2012	AdRA e Câmara lançam campanha "Água é vida"
2012	Lavadeiras voltam ao rio para pouparem nas contas
2012	Alunos de Carvalho de Baixo estudam afluente do Rio Cáster
2012	Fórum em defesa dos portos da região Centro
2012	Famílias optam mais por reduzir consumo de água
2012	Praia de São Jacinto está mais limpa
2012	Limpeza da praia de S. Jacinto
2012	Marcha pela Água cumpriu itinerário pelas fontes
2012	Alunos limpam as margens da Ria
2012	Uma tonelada de lixo retirada das margens da Ria
2012	"Operação Margem Limpa" na Ria
2012	Meio milhão de euros para promover marca Ria

2012	PS diz que é "imperioso" actuar no Baixo Vouga
2012	Criado grupo de trabalho para Baixo Vouga Lagunar
2012	Ministra e autarquias debatem futuro do Baixo Vouga
2012	Projecto para defender Baixo Vouga Lagunar em debate na AR
2012	CIRA quer "espalhar boas práticas" de eficiência hídrica
2012	<i>Workshop</i> sobre a gestão da água
2012	CIRA realiza seminário sobre projecto de eficiência hídrica
2012	Alunos da EB 2/3 de Maceda estudam troço do rio Lourido
2012	Zonas marinhas motivam acção de limpeza
2012	Seminário debate eficiência hídrica
2012	Vamos parar de desperdiçar água
2012	Eficiência hídrica em espaços públicos em destaque
2012	"Eficiência Hídrica em Edifícios e Espaços Públicos" em debate
2012	CIRA promove seminário sobre eficiência hídrica em edifícios e espaços públicos
2012	Jovens ajudam a melhorar qualidade da praia
2012	Eficiência hídrica em discussão
2012	Eficiência hídrica debatida em vários concelhos
2012	Investigadores alertam para bactérias nos esgotos resistentes a tratamento
2012	Parecer sobre o Projecto do Aproveitamento Hidroeléctrico de Lourizela
2013	Fundação Luso e Quercus juntas na preservação do património hídrico
2013	"Aveiro tem Mar" lembrou Ribau Esteves durante visitas a São Jacinto
2013	PS não tira rombos no Rio Vouga da agenda política
2013	Aveiro recebe jornada dedicada à poluição no mar
2013	Inova-Ria debate Zonas Costeiras Inteligentes
2013	Famílias de Aveiro poupam água por causa da crise
2013	Parceiros do projecto europeu sobre valor da água reunidos em Aveiro
2013	Barrinha voltou a "aparecer" na sessão solene de Esmoriz
2013	<i>Workshop</i> incita sociedade a poupar água
2013	Alunos da Saldida limpam as margens da Ria
2013	Universidade de Aveiro cria grupo para fazer " <i>lobby</i> " a favor da Ria
2013	Operação Margem Limpa retira lixo das margens da Ria
2013	Especialistas prevêem devastação nos estuários e rias portuguesas
2013	Eduardo Feio quer voltar a dar prioridade à Ria
2013	Ribau quer investimentos no Baixo Vouga Lagunar
2013	Eduardo Feio quer dar prioridade ao Baixo Vouga
2013	A água como parte vital da região
2013	Poupar água sem danificar o autoclismo
2013	Congresso da Região de Aveiro centra atenções na temática da água doce
2013	Estudo sobre erosão costeira alerta para lixeira de Maceda
2013	Novo estudo sobre erosão volta a pôr Vagueira em alerta
2013	Pré-campanha aquece em S. João da Madeira
2013	"A água não deve ser mercantilizada"
2014	Cidades costeiras procuram ligar-se mais com a água
2014	Dia do Saneamento comemorado em Aveiro
2014	Mar com excesso de burocracia
2014	Sector da água deve ser "sustentável e eficiente"
2014	Estratégias para o sector da água em discussão
2014	Hoje celebra-se o Dia Nacional da Água
2014	SUMA apela: "Não deite recursos pelo cano!"
2014	População desafiada a limpar a ria
2014	AdRA promove a educação ambiental em Vagos
2014	Cordão humano junta centenas de pessoas na praia do Furadouro
2014	Crianças aprendem a poupar água através de jogos e brincadeiras
2014	Estudo prevê inundação da Vagueira
2014	Especialista avisa sobre avanço do mar: "ninguém pode ter ilusões"
2014	Lixo marinho é um problema global
2014	Quercus promove visita ao Baixo Vouga Lagunar
2014	"A Ria é generosa, mas deve ser bem tratada"
TOTAL	110



Tabela 40 – Notícias integradas na categoria intitulada “Abastecimento e Saneamento”.

Abastecimento e Saneamento	
Ano	Título Noticiado
2010	Abastecimento de água chega a 97% do concelho
2010	Iniciaram-se as obras na Rua do Facho para instalação de sarjetas
2010	Saneamento entre as prioridades na Gafanha
2010	Mais de dois milhões para ampliar rede de saneamento
2010	ETAR pronta ainda este mês
2010	Miguel Viegas pede à Câmara que acelere saneamento
2010	Água e saneamento disparariam de forma "brutal" sem adesão à AdRA
2010	Fornecimento regular de água perturbado
2010	Água e saneamento são compromissos assumidos
2010	É Assim...
2010	40 por cento de perdas
2010	Efluentes do bacalhau vão ficar ligados ao sistema da SIMRIA
2011	Engenheiros destacam Barragem do Ribeiradio
2011	Barragem do Ribeiradio-Ermida vai servir 45 mil pessoas em 2014
2011	Água jorra em estrada há uma semana
2011	AdRA investe para viabilizar escola e reparar equipamentos
2011	AdRA antecipa obras para evitar contaminações
2011	PSD defende revisão do plano de saneamento
2011	Quase 6 milhões de euros para saneamento básico
2011	Estrada dos Cardais à espera do saneamento
2011	AdRA vai ser "encostada à parede"
2011	Autarca quis impedir obras de saneamento
2011	Esgotos entraram em casas
2011	Obras entopem esgotos em apartamentos de Azurva
2011	Esgotos a céu aberto no centro da cidade em pleno século XXI
2011	Privatização do saneamento e água agia política local
2012	AdRA avança com investimento de 12 milhões no concelho
2012	Barra e Costa Nova sem água durante duas horas e meia
2012	Obras da ETAR de Sangalhos vão arrancar
2012	Ruptura de canos deixa moradores sem água durante 24 horas
2012	EDP investe três milhões para repor estrada submersa
2012	Barragem do Ribeiradio pronta em 2014
2012	Saneamento continua a ser prioritário na Gafanha
2012	Carvoeiro abastece água a mais dois municípios
2012	Concelho pode aderir ao sistema do Carvoeiro
2012	Oliveira do Bairro garante abastecimento de água até 2026
2012	Municípios com ligações de saneamento a 100 por cento
2012	Saneamento básico a concurso
2012	Moradores obrigados a fazer o que compete à Câmara
2012	Praia da Mámoa em situação de perigo
2013	Gafanha da Nazaré e zona industrial com saneamento
2013	Obras ultrapassam os oito milhões de euros
2013	AdRA fecha saneamento aos que rescindam os contratos de água
2013	Gafanha da Nazaré e Zona Industrial ganham saneamento
2013	Saneamento subiu de 12 para 74 por cento
2013	Seis anos para "resolver" a água e o saneamento
2013	"Concessão de água e saneamento não é negócio ruinoso"
2013	AdRA consigna investimentos em Ovar
2013	Ampliação do sistema de abastecimento de água
2013	Ampliação da rede de águas favorece quatro mil pessoas
2013	SIMRIA vende energia produzida em ETAR
2013	Problemas nas canalizações continuam à espera de reparação
2013	SIMRIA investe um milhão em nova ETAR
2013	Obra da ETAR de Amoreira da Gândara avança
2013	Obra de saneamento na Gafanha da Nazaré arranca em Junho

2013	Joaquim Jorge quer travar concessão da água e do saneamento
2013	Governo autoriza abate de 3200 sobreiros para construção de barragem
2013	Obras de saneamento ao fim de um ano de espera
2013	Saneamento na Gafanha da Nazaré lançado a concurso
2013	Obras de saneamento já começaram
2013	Número de sobreiros a abater surpreende autarca
2013	AdRA assegura que descarga de fossa não tem origem na rede pública
2013	Fossas transbordam para rua na Gafanha da Nazaré
2014	Suspensão do PDM recebida "com naturalidade"
2014	AdRA avisa para cortes de água em Válega
2014	Estações de Águas Residuais vão a concurso
2014	Obras em Macinhata garantem mais e melhor água do concelho
2014	ETAR para Vidoeiro pode estar para chegar
2014	Préstimo e Macieira de Alcoba alertam para falta de água e más estradas
2014	Aveiro esteve sem água de sexta-feira a domingo
2014	Abastecimento de água "normalizado" em Aveiro
2014	Ribau Esteves foi o "canalizador de serviço"
2014	Adjudicadas obras de saneamento
2014	Limpezas de fossas retomada em Arada
2014	Saneamento e escola preocupam autarcas locais
2014	SIMRIA dá por concluída a cobertura da rede em Vagos
2014	Nova ETAR da Ponte de Vagos serve quase cinco mil pessoas
2014	Abaixo-assinado contra estação elevatória da AdRA
2014	Quercus contra barragens do Baixo Vouga
2014	Morador queixa-se de aqueduto que lhe provoca estragos em casa
TOTAL	80

Tabela 41 – Notícias integradas na categoria intitulada “Monitorização”.

Monitorização	
Ano	Título Noticiado
2010	Programa de Controlo da Qualidade da Água
2012	Amigos do Cáster vão monitorizar a orla costeira
2013	Câmara investiga morte de peixes no Lago do Luso
2014	Amigos do Cáster e Ecoclube monitorizam praias de Ovar
TOTAL	4

Tabela 42 – Notícias integradas na categoria intitulada “Valores da Água e Custos”.

Valores da Água e Custos	
Ano	Título Noticiado
2010	SEMA aguarda clarificação sobre tarifas de água
2010	AdRA investe 16 milhões em água e saneamento
2010	Água e saneamento com investimento acima de 16 milhões
2010	AdRA investe mais de 16 milhões no concelho
2010	Águas de Aveiro investem seis milhões
2010	Qualificação do Buçaquinho custa 1,4 milhões de euros
2010	Sociedade Polis Litoral da Ria de Aveiro gere 97 milhões
2010	Requalificação da Frente Ria ultrapassa três milhões de euros
2010	Águas da Região de Aveiro investe 620 mil euros em Vagos
2010	Aumento do preço da água chega a atingir os 160 por cento
2010	ARH vai gastar milhão e meio de euros na costa aveirense
2010	"Multa" aos clientes chega ao Instituto Regulador de Águas
2010	Autarquia apresentou novo tarifário para a água e saneamento
2010	Águas de S. João investiu 850 mil euros em 2009
2010	Obras na Feira implicam aumento de capital da SIMRIA
2010	Novo tarifário da água "não prejudica as empresas"
2010	Aveiro e Ovar querem descida dos preços da água
2010	Preço da água na mira dos empresários
2010	Estádio esteve na iminência de ficar sem água

2010	SEMA luta pela revisão do tarifário da água
2011	Água aumenta em todos os concelhos servidos pela AdRA
2011	Concelho garante sete milhões para saneamento
2011	Preço da água será elevado durante mais 15 a 20 anos
2011	Concessão da água e saneamento sobe tarifas
2011	Vereador clarifica dívida à AdP
2011	Câmara espera obras de 73 milhões em água e saneamento
2011	Factura milionária da água hipoteca reabertura das piscinas do Sporting
2011	Socialista pede esclarecimentos sobre "contas avultadas" de água
2011	Erro origina factura da água superior a 82 mil euros
2011	AEA denuncia aumentos "brutais" no preço da água
2012	Bombeiros querem um euro de cada consumidor de água
2012	PS contra aumento de tarifários da água
2012	Tarifas da água aumentam em três municípios
2012	Polis lança obras de dez milhões de euros a concurso
2012	Baixo Vouga precisa entre 20 a 25 milhões de euros
2012	Preço da água baixa cerca de 25 por cento
2012	Mais 9.60 euros na factura da água para financiar bombeiros
2012	Executivo altera regulamento de concessão de apoios sociais
2012	AdRA investe milhões apesar de "abrandamento"
2012	Taxa da água vai ajudar a equilibrar as contas
2012	Deputado conclui que AdRA pode reduzir tarifas
2012	Município ainda pode pagar a época balnear
2012	Aveirenses vão pagar mais 9,60 euros por ano na factura da água
2012	Ribau Esteves lembra que levar água a casa é caro
2012	Pista de remo pode custar indemnização de um milhão
2013	Deputado apela à revisão da taxa de recursos hídricos
2013	CIRA: dez milhões para investir
2013	Apoios sociais pagam água e saneamento
2013	Parque do Buçaquinho custou 1,7 milhões
2013	Água e medicamentos mais acessíveis para carenciados
2013	30 milhões de euros reforçam abastecimento de água em Aveiro
2013	Factura da água sempre a subir
2013	Passeios na Ria ficam mais caros com a nova taxa
2013	Contas entre autarquias e SIMRia voltam à agenda
2013	Taxa de Recursos Hídricos é uma "aberração"
2013	PS queixa-se do preço da água e admite sair da AdRA
2013	Operadores turísticos contestam nova taxa
2013	Aquacultores querem investimento facilitado
2013	Moradores contestam obras no Canal de Mira
2013	Esmoriz ameaça levar Governo a Tribunal
2013	Aquacultores queixam-se ao Tribunal Europeu contra a Docapesca
2014	Vizinhos tentam resolver obra embargada pela Câmara
2014	Orçamento para 2015 é de cerca de 10 milhões
2014	Preços da água e saneamento vão subir
2014	S. João da Madeira com a água mais cara do EDV
2014	Câmara de Vale de Cambra mantém tarifas da água e do saneamento
2014	Mais de meio Milhão para recuperar praias de Ovar
2014	Câmara defende costa com 1,2 milhões de euros
2014	Água e saneamento ao mesmo preço na região
2014	Alcides Branco trabalha apesar do corte de água
2014	Este ano vai ser mais caro regularizar a praia da Costa Nova
2014	Região à espera de Milhões para o ambiente
2014	Baixo Vouga ganha verbas para reparar rombos
2014	Polis da Ria tem 5,2 milhões de euros de obras em execução
TOTAL	74

Tabela 43 – Resumo da distribuição categórica das notícias seleccionadas.

Categoria	N.º Notícias
Degradação das margens do rio Vouga	13
Erosão costeira e Inundações	77
Requalificação e Valorização	198
Avarias de Equipamento	7
Poluição e Qualidade da Água	41
Ilegalidades	26
Gestão e Planeamento dos Recursos Hídricos	122
Qualidade das Praias	56
Sensibilização e Participação Pública	110
Abastecimento e Saneamento	80
Monitorização	4
Valores da Água e Custos	74
Total	808

## Anexo E – Dados da Ria de Aveiro.

Tabela 44 – Notícias da Ria de Aveiro integradas na categoria intitulada “Degradação das margens”.

Degradação das margens	
Ano	Título Noticiado
2011	Sem investimento, agricultura pode desaparecer no Baixo Vouga
2012	Agricultores desesperam perante o avanço da água salgada
2013	Avanço da água salgada ameaça áreas urbanas
2013	Baixo Vouga Lagunar continua a preocupar
2013	Rombos no Rio Vouga estragam campos de Eixo
2013	Avanço da água salgada deixa milhares de hectares de campos em risco
2013	Rombo do Rio Vouga continua a gerar preocupação
2013	Rombos do Rio Vouga chegam ao ministro
2013	Agricultores deixam alertas no dique do Baixo Vouga
2013	Baixo Vouga: edil de Estarreja ouvido no Parlamento
2014	Rombos não dão tréguas no Baixo Vouga
2014	Rio Vouga galga as margens e invade estradas
2014	Novos rombos no Baixo Vouga

Tabela 45 – Notícias da Ria de Aveiro integradas na categoria intitulada “Poluição e Qualidade da Água”.

Poluição e Qualidade da Água	
Ano	Título Noticiado
2010	Despejo de esgoto sem controlo para o canal
2010	Ruptura provoca descarga de esgoto no Monte Farinha
2011	Descarga de esgotos para a Ria preocupa população
2011	Apanha de bivalves interdita na Ria de Aveiro
2011	Navio russo derrama poluentes para a Ria
2012	IPIMAR não está a fazer análises aos bivalves da Ria
2013	Fezes e vegetais esgotam na ria sem tratamento
2013	Interdição de apanha de bivalves
2013	Apanha de bivalves proibida em várias zonas
2013	Bivalves da Ria de Aveiro estão contaminados
2013	Proibido apanhar bivalves na Ria
2013	Apanha de bivalves continua interdita devido a toxinas
2014	Apanha de bivalves interdita na Ria
2014	Imigrantes ilegais intercetados na apanha de bivalves
2014	Apanha de bivalves proibida na região
2014	Autoridades fecham litoral, Canal Principal e de Ílhavo à apanha de todos os bivalves
2014	Apanha de bivalves condicionada na Ria de Aveiro
2014	Descarga poluente no Canal Central
2014	Mais uma descarga clandestina poluente
2014	Porco em decomposição está há vários dias na Ria
TOTAL	20

Tabela 46 – Notícias da Ria de Aveiro integradas na categoria intitulada “Avarias de Equipamento”.

Avarias de Equipamento	
Ano	Título Noticiado
2013	Avaria na central de bombagem lança esgotos para a Ria
2013	Avaria nas comportas afetou navegação
2014	Abertura manual de comportas salva cidade de inundações
TOTAL	3

Tabela 47 – Notícias da Ria de Aveiro integradas na categoria intitulada “Requalificação e Valorização”.

Requalificação e Valorização	
Ano	Título Noticiado
2010	Câmara reforça frente-Ria ainda este ano
2010	Frente lagunar vai ser qualificada
2010	Falha em conduta de esgotos já solucionada
2010	Obras na pateira começam em 2011
2010	PSD entrega ao Governo lista de propostas para o Baixo Vouga
2010	Presidente da CIRA reconhece cinco meses de atraso no POLIS
2010	Miguel Fernandes quer reestruturar canais urbanos da Ria
2010	Requalificação da frente lagunar avança
2010	Futuro da Lagoa da Pateira marca Dia da Freguesia
2010	Aveiro não colabora com intervenção na pateira
2010	"Recuperar a frente da ria de Aradas" era uma boa prenda de aniversário
2011	Polis encomenda projecto para arranjo da Pateira
2011	Polis Ria valoriza núcleos piscatórios lagunares
2011	Estudos na ria prestes a terminar
2011	Requalificação da frente-Ria de São Jacinto aprovada
2011	Gafanha de Aquém ganha novo cais e zona de lazer
2011	Perto de três quilómetros de margens requalificadas
2011	Polis prepara dragagens na Ria
2011	Polis reordena frente lagunar entre Costa Nova e Vagueira
2011	Qualificação da frente lagunar de Ílhavo e Vagos a concurso
2011	Iniciadas as obras de requalificação da vala da Lagoa dos Fiadeiros
2011	Polis mexe na frente lagunar de Ovar
2011	Frente Ria da Costa Nova inaugurada hoje
2011	Câmara Municipal vai requalificar a vala da Lagoa dos Fiadeiros
2012	Muro da ria começa a ser reparado na segunda-feira
2012	Muro da Ria que desabou em 2005 vai ser recuperado
2012	Diques são solução para o Baixo Vouga
2012	Aprovado projeto de resolução sobre o Baixo Vouga Lagunar
2012	Intervenção da Polis pode arrancar em 2013
2012	JS exige respostas concretas para a valorização da Ria
2012	Margens da Ria vão ser requalificadas
2012	Baixo Vouga Lagunar "não pode esperar mais"
2012	Obras no Baixo Vouga atiradas para o próximo pacote de fundos
2012	Murtosa exige "muito mais" do Polis da Ria
2013	Empreitada do Polis interdita Cais da Ribeira
2013	Polis já está a intervir no Cais do Carregal
2013	Obras de requalificação marginal iniciadas na Murtosa
2013	"Desassoreamento da Ria impõem-se urgentemente"
2013	Câmara conclui arranjo das quatro pontes do Côjo
2013	Polis acelera valorização da Pateira
2013	Reitoria cria grupo de trabalho dedicado à Ria
2013	Marinha efectua trabalhos de mergulho na Ria
2013	Rombos no Baixo Vouga estão a ser reparados
2013	Frente Lagunar entre Costa Nova e Vagueira renovada
2013	Projectos do Polis da Ria avançam na Murtosa e Estarreja
2013	PSD não tira Baixo Vouga da agenda, garante Ulisses Pereira
2013	Polis da Ria assina contrato de 16 milhões
2013	Polis requalifica marginal entre o Mancão e a Ribeira do Gago
2014	Três obras do Polis prontas a arrancar
2014	Obras da frente lagunar inauguradas amanhã
2014	Câmara anuncia investimentos na Ria de Aveiro
2014	Câmara reabilita porto e espera pelo Polis
2014	Zona de lazer em Vilar precisa de obras urgentes
2014	Assunção Cristas elogia "preciosidade" da Ria
2014	Estarreja tem novas frentes de Ria mas enfrenta assoreamento e invasão salgada

2014	Polis da Ria põe frente ribeirinha com nova cara
2014	Obras arrancam na zona piscatória da Malhada
2014	Sistema dunar da região está mais protegido
2014	Alunos de Erasmus estudam o clima da região
2014	Polis dedica o dia de hoje a uma mão-cheia de inaugurações
2014	Câmara quer agilizar obras da Ria para semear terrenos
2014	Câmara escreve a ministros exigindo soluções para o Baixo Vouga
2014	Murtosa inaugura o primeiro de um conjunto de "sonhos antigos"
2014	Alunos preparam soluções para municípios da região
TOTAL	64

Tabela 48 – Notícias da Ria de Aveiro integradas na categoria intitulada “Sensibilização e Participação Pública”.

Sensibilização e Participação Pública	
Ano	Título Noticiado
2010	"Destrução em algumas zonas da Ria assusta"
2010	Duas toneladas de lixo retiradas das margens da Ria
2010	Limpeza nas margens na Ria marcada para sábado
2010	Meia tonelada de pipocas simula mancha de poluição
2010	Quinhentos quilos de pipocas na Ria simulam derrame
2011	Duas centenas remaram pela preservação do património natural
2011	Pescadores propõem mudanças à Capitania
2011	Colóquio mostra o que vai mudar na pateira
2012	Alunos limpam as margens da Ria
2012	Uma tonelada de lixo retirada das margens da Ria
2012	"Operação Margem Limpa" na Ria
2012	Meio milhão de euros para promover marca Ria
2012	PS diz que é "imperioso" actuar no Baixo Vouga
2012	Criado grupo de trabalho para Baixo Vouga Lagunar
2012	Ministra e autarquias debatem futuro do Baixo Vouga
2012	Projecto para defender Baixo Vouga Lagunar em debate na AR
2013	Alunos da Saldida limpam as margens da Ria
2013	Universidade de Aveiro cria grupo para fazer "lobby" a favor da Ria
2013	Operação Margem Limpa retira lixo das margens da Ria
2013	Especialistas prevêm devastação nos estuários e rias portuguesas
2013	Eduardo Feio quer voltar a dar prioridade à Ria
2013	Ribau quer investimentos no Baixo Vouga Lagunar
2013	Eduardo Feio quer dar prioridade ao Baixo Vouga
2014	Quercus promove visita ao Baixo Vouga Lagunar
2014	"Quintas da Ria" debate riscos associados à Ria de Aveiro
2014	"A Ria é generosa, mas deve ser bem tratada"
TOTAL	26

Tabela 49 – Notícias da Ria de Aveiro integradas na categoria intitulada “Gestão e Planeamento”.

Gestão e Planeamento	
Ano	Título Noticiado
2010	Câmara acusa Ribau de omitir problemas da Ria
2010	Câmara Municipal assume gestão dos canais urbanos
2010	Meios aéreos abastecem na Ria para combater chamas
2010	Plano Estratégico da Intervenção de Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro
2010	Câmara quer um novo projecto para a Ria
2010	Agricultura detecta ameaças do Polis da Ria
2011	Polis da Ria divulga projectos no próximo dia 6 de Junho
2011	Plano de Gestão identifica fragilidades da Ria
2011	Desapareceram as aves e morreram patos junto à Loja do cidadão
2011	Canal obstruído e patos sem espaço
2011	Quercus diz que Ria de Aveiro está "a saque"
2012	Deputado do PS denuncia "paralisia" do Polis da Ria
2012	Autarca compreende adiamento do Baixo Vouga

2012	Patos e peixes à margem da obra no lago do parque
2012	Deputado interpela ministra sobre Baixo Vouga
2012	Obras na Ria desagradam operadores turísticos
2013	Quercus contra acção do ministério no Baixo Vouga
2013	Região insiste em assumir gestão da Ria de Aveiro
2013	Obras do Polis avançam mas com menos dinheiro
2013	Feio quer ligar Canal de S. Roque a Esgueira
2013	Moliceiros obrigados a navegar com proas
2013	CIRA quer assumir a gestão da ria
2013	Quercus destaca classificação da Pateira de Fermentelos
2013	Ria sem classificação como zona húmida é uma falha incrível
2013	Quercus satisfeita com Pateira
2013	Mariscadores protestam na Ria
2013	Classificação "é caminho para potenciar a Pateira"
2013	Pateira é "Zona Húmida de Importância Internacional"
2013	Ulisses volta a exigir soluções para o Baixo Vouga
2013	Baixo Vouga: responsáveis "assobiam para o lado", acusa Câmara
2013	É "urgente" pôr cobro à situação dos mariscadores
2014	Novo Polis da Ria vai subir rios acima
2014	Câmara disciplina passeios na Ria
2014	Canais da Ria de Aveiro têm novas regras
2014	Governo aprova Ria de Aveiro na Lista Nacional de Sítios
2014	Câmara de Estarreja acredita no investimento no Baixo Vouga
2014	Região prestes a ganhar gestão do Baixo Vouga
2014	Requalificação da Barrinha deverá avançar em breve
2014	Mariscadores revoltados com proibição tardia
TOTAL	38

Tabela 50 – Notícias da Ria de Aveiro integradas na categoria intitulada “Valores da Água e Custos”.

Valores da Água e Custos	
Ano	Título noticiado
2010	Sociedade Polis Litoral da Ria de Aveiro gere 97 milhões
2010	Requalificação da Frente Ria ultrapassa três milhões de euros
2012	Polis lança obras de dez milhões de euros a concurso
2012	Baixo Vouga precisa entre 20 a 25 milhões de euros
2013	Operadores turísticos contestam nova taxa
2013	Deputado apela à revisão da taxa de recursos hídricos
2014	Região à espera de Milhões para o ambiente
2014	Baixo Vouga ganha verbas para reparar rombos
2014	Polis da Ria tem 5,2 milhões de euros de obras em execução
TOTAL	9

Tabela 51 - Resumo da distribuição categórica das notícias sobre a Ria de Aveiro.

Categoria	N.º Notícias	% Notícias Ria de Aveiro vs. Total por categoria	
		Ria de Aveiro	Restantes
Degradação das margens	13	100,0%	0,0%
Poluição e Qualidade da Água	20	48,8%	51,2%
Avarias de Equipamento	3	42,9%	57,1%
Requalificação e Valorização	64	32,3%	67,7%
Sensibilização e Participação Pública	26	23,6%	76,4%
Gestão e Planeamento dos Recursos Hídricos	38	31,1%	68,9%
Valores da Água e Custos	9	12,2%	87,8%
Total	160		